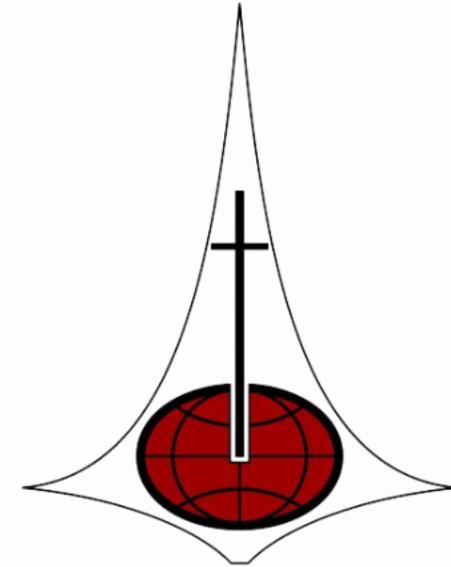


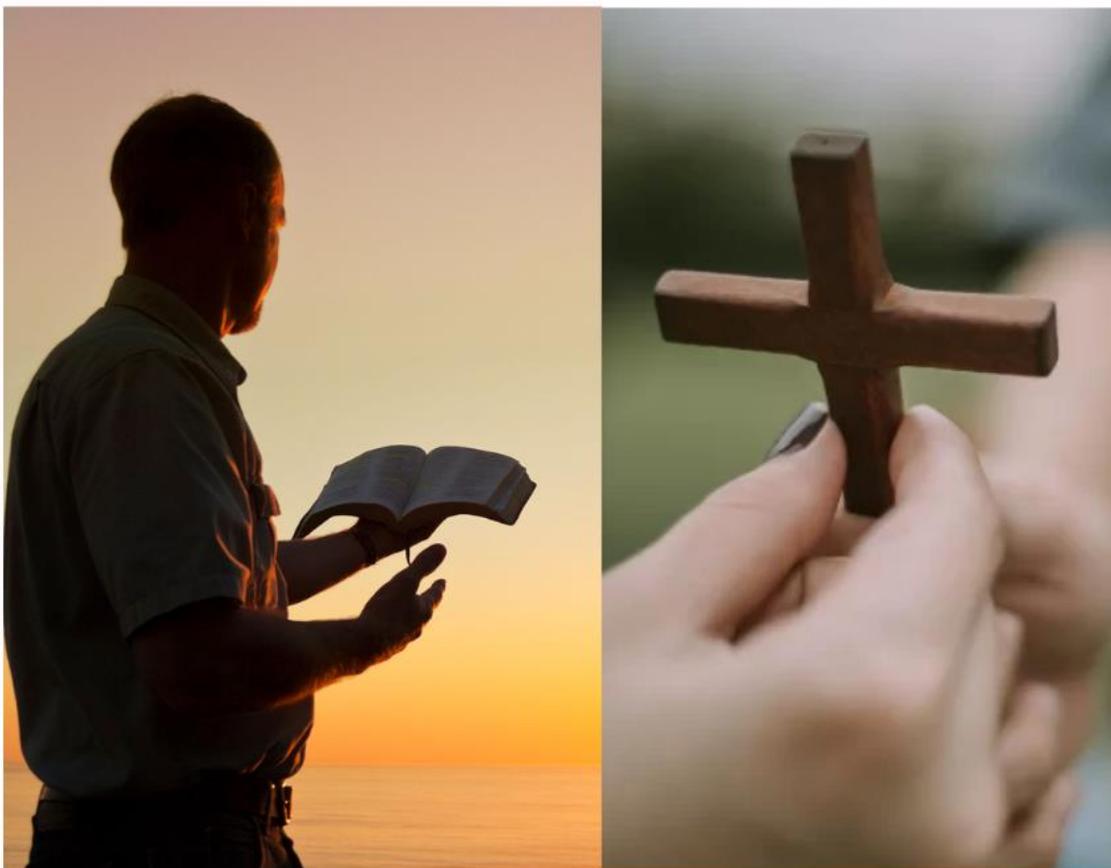
Fórum de Missão 2024: do Atendimento e Manutenção ao Crescimento

Pesquisa de levantamento
sobre as práticas
missionárias

MAIO 2023



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil



Objetivo da pesquisa

Realizar um amplo levantamento na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil acerca de práticas missionárias locais, seu planejamento, êxitos e dificuldades com vistas ao crescimento integral da Igreja – em qualidade e quantidade de pessoas alcançadas.

Procedimentos da pesquisa

- A Secretaria Geral da IECLB através da Secretaria de Missão contratou a *Referenda Consultoria* para apoiar a coleta e análise de dados, bem como a organização do relatório e apresentação dos resultados.
- O instrumento de coleta de dados foi elaborado de forma coletiva por integrantes da Secretaria de Missão e consultores contratados.
- Ficou estabelecido que todas as Paróquias e Comunidades com função paroquial deveriam participar da Pesquisa.
- As Paróquias e Comunidades foram contatadas através de e-mail.
- A Diretoria de cada Paróquia e Comunidade com função paroquial foi convidada a se reunir para responder a pesquisa, por integrantes da Secretaria de Missão da IECLB.

Procedimentos da pesquisa

- As questões apresentadas foram respondidas pelos próprios membros de cada Diretoria através de link para o instrumento de coleta. O questionário poderia ser acessado através de um computador, tablet, ou smartphone.
- Os entrevistados foram informados de que os dados coletados seriam considerados para fins estatísticos nos resultados desta pesquisa e, posteriormente, utilizados na reflexão do Fórum de Missão 2024 da IECLB.
- A coleta de dados iniciou no dia 30 de março e foi encerrada no dia 20 de maio.
- Foram obtidas respostas de Paróquias e Comunidades com funções paroquiais de todos os 18 Sínodos brasileiros.

Procedimentos da pesquisa

- Dentre os 18 Sínodos brasileiros, os seguintes resultados foram obtidos:

Número de questionários esperados	495
Número de questionários recebidos	380
Percentual de aproveitamento alcançado	76,80%

Instrumento de Coleta de Dados

Fórum de Missão 2024 - IECLB –

Do Atendimento e Manutenção ao Crescimento

A Diretoria da Paróquia/Comunidade com função paroquial é convidada a reunir-se, podendo convidar mais lideranças, como coordenações de grupos ou um grupo representativo dos seus membros para responder o questionário que segue. Pede-se que este grupo se reúna, discuta os pontos e responda em conjunto este questionário. O objetivo da pesquisa é realizar um amplo levantamento na IECLB acerca de práticas missionárias locais, seu planejamento, êxitos e dificuldades com vistas ao crescimento integral da Igreja – em qualidade e quantidade de pessoas alcançadas. Os dados coletados serão utilizados para fins estatísticos no conjunto das respostas de cada Sínodo e do total das Paróquias/Comunidades com função paroquial. Os dados coletados também serão utilizados na reflexão do Fórum de Missão 2024 da IECLB que acontecerá de 11 a 14 de abril de 2024 para a proposição de Metas Missionárias da IECLB no período 2025-2030. Antecipadamente agradecemos o esforço da Diretoria em contribuir respondendo o questionário que será muito importante para a preparação do Fórum de Missão 2024 - IECLB. Que Deus nos conduza e abençoe neste propósito!

*Questões com resposta obrigatória.

Identificação

1. Escreva o nome completo da Paróquia/Comunidade:*
2. A que Sínodo a Paróquia/Comunidade pertence?*
3. Assinale a alternativa que indica a faixa de número de membros que compõem sua Paróquia/Comunidade:*

 - a) () até 150 pessoas
 - b) () de 151 a 500 pessoas
 - c) () de 501 a 1.000 pessoas
 - d) () de 1.001 a 1.500 pessoas
 - e) () de 1.501 a 3.000 pessoas
 - f) () acima de 3.001 pessoas

4. Assinale também, a alternativa que mais se aproxima do número de habitantes da área de abrangência da Paróquia/Comunidade:*

 - a) () até 5 mil habitantes
 - b) () de 5 mil até 20 mil habitantes
 - c) () de 20 mil até 50 mil habitantes
 - d) () de 50 mil até 100 mil habitantes
 - e) () de 100 mil até 500 mil habitantes
 - f) () acima de 500 mil habitantes

Sobre planejamento missionário

É compreendido como um processo em que ocorre análise da situação da Paróquia/Comunidade, avaliando pontos fortes, pontos a melhorar, oportunidades, com estabelecimento de ações e metas, abrangendo curto, médio e longo prazos.

Instrumento de Coleta de Dados

5. Dentre as alternativas a seguir, indique qual delas identifica melhor a frequência do Planejamento Missionário da sua Paróquia/Comunidade:*

- a) planejamento semestral de atividades
- b) planejamento anual de atividades
- c) planejamento missionário de um a dois anos
- d) planejamento missionário de três a cinco anos
- e) já fizemos planejamento missionário, mas não fazemos uso dele

6. Se desejarem, podem comentar a resposta do grupo neste espaço.

7. Das alternativas a seguir, assinale qual ou quais opções indicam quem participa da elaboração do planejamento missionário.*

Pode ser assinalada mais de uma opção.

- a) não realiza
- b) ministra ou ministro
- c) diretoria da Paróquia
- d) conselho paroquial
- e) grupo de lideranças da Paróquia
- f) com assessoria externa

8. Assinale QUEM realiza o monitoramento da execução do planejamento missionário.*

Pode ser assinalada mais de uma opção.

- a) não realiza
- b) ministra ou ministro
- c) diretoria da Paróquia
- d) conselho paroquial
- e) grupo de lideranças da Paróquia
- f) com assessoria externa

9. Comentem no espaço a seguir, de que forma o planejamento missionário tem auxiliado a Paróquia/Comunidade no desenvolvimento de sua missão.

Desde o XXXI Concílio, em 2018, foram estabelecidas cinco Metas Missionárias para a IECLB (disponíveis em Portal Luteranos | Metas Missionárias 2019-2024).

10. Assinale qual a expressão que melhor indica como sua Paróquia/Comunidade toma conhecimento das Metas Missionárias estabelecidas em 2018.*

- a) não tomamos conhecimento
- b) conhecemos, mas não utilizamos
- c) não contemplam nossa necessidade
- d) são base para nosso planejamento
- e) são plenamente norteadoras em nossas atividades

Instrumento de Coleta de Dados

Sobre ação missionária

Abrange ações intencionais desenvolvidas pela Paróquia/Comunidade, com ou sem planejamento missionário, tendo como atividade fim a propagação e testemunho do Evangelho.

11. Indiquem alternativas de atividades que retratam como é realizada a ação missionária da Paróquia/Comunidade. *

Pode ser assinalada mais de uma opção.

- a) cultos regulares
- b) cultos especiais (datas, públicos...)
- c) ofícios (batismo, sepultamento...)
- d) eventos (festas, almoços...)
- e) cursos de fé (Redescoberta, Alpha, Trilha 8 e outros)
- f) ações diaconais (pontuais ou contínuas)
- g) programa evangelístico (...)
- h) projetos missionários específicos
- i) setores de trabalho

12. Se desejarem, comentem a resposta no espaço a seguir.

13. Assinalem quais grupos há na Paróquia/Comunidade e que ajudam na execução das ações missionárias. *

Pode ser assinalada mais de uma opção.

- a) culto Infantil
- b) ensino confirmatório
- c) juventude
- d) coral
- e) canto e louvor
- f) diaconia
- g) mulheres
- h) homens
- i) casais
- j) estudo bíblico
- k) pequenos grupos
- l) oração
- m) discipulado

14. Se houver outros grupos, podem ser identificados no espaço a seguir.

Continua)

Instrumento de Coleta de Dados

15. Dentre as opções a seguir, assinalem até 3 fatores que dificultam a ação missionária nesta Paróquia/Comunidade. *

- a) conflitos internos
- b) desinteresse de membros
- c) dificuldades financeiras
- d) programações pouco atraentes
- e) poucas pessoas engajadas
- f) pouca renovação de lideranças
- g) "ameaças" externas diversas
- h) outro motivo

(Continuação)

16. Se desejarem, comentem a resposta no espaço a seguir.

17. Indiquem qual ou quais motivos para o desligamento de membros da Paróquia/Comunidade. *

Pode ser assinalada mais de uma opção.

- a) não ocorrem desligamentos nesta Paróquia
- b) a contribuição financeira
- c) desentendimento com lideranças
- d) desentendimento com ministra ou ministro
- e) discordância com linha teológica
- f) discordância com tendências políticas
- g) mudança em razão de estudo ou trabalho
- h) ingresso em outra denominação

18. Se houver outros motivos, podem ser anotados no espaço a seguir.

Do atendimento e manutenção ao crescimento

Historicamente, a IECLB acompanha seus membros. Entrementes, torna-se importante também dar atenção ao crescimento quantitativo de pessoas nas Paróquias e Comunidades.

19. A respeito do número de membros da Paróquia/Comunidade: A missão da Paróquia/Comunidade deve ir além dos membros. *

Ponderem a afirmação e marquem considerando uma escala de 1 a 5, onde 1 é menos importante e 5 mais importante.

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

(Continua)

Instrumento de Coleta de Dados

(Continuação)

20. A respeito do número de membros da Paróquia/Comunidade: Importância do crescimento quantitativo da Paróquia/Comunidade. *

Ponderem a afirmação e marquem considerando uma escala de 1 a 5, onde 1 é menos importante e 5 mais importante.

a) () 1 b) () 2 c) () 3 d) () 4 e) () 5

21. A respeito do número de membros da Paróquia/Comunidade: QUANTIDADE das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros na Igreja local. *

Ponderem a afirmação e marquem considerando uma escala de 1 a 5, onde 1 é menos importante e 5 mais importante.

a) () 1 b) () 2 c) () 3 d) () 4 e) () 5

22. A respeito do número de membros da Paróquia/Comunidade: QUALIDADE das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros na Igreja local. *

Ponderem a afirmação e marquem considerando uma escala de 1 a 5, onde 1 é menos importante e 5 mais importante.

a) () 1 b) () 2 c) () 3 d) () 4 e) () 5

23. Conforme avaliação da Diretoria da Paróquia/Comunidade, indiquem qual ou quais alternativas identificam melhor o/s fator/es que têm motivado o ingresso de novos membros na Igreja local. *

Pode ser assinalada mais de uma opção.

- a) () a Igreja é bem-vista no local
- b) () o louvor (grupos, coros)
- c) () a oferta dos ofícios
- d) () a pregação
- e) () as orações
- f) () atividades para públicos específicos
- g) () acolhimento numa crise
- h) () a boa convivência comunitária
- i) () ministras e ministros
- j) () lideranças
- k) () a doutrina evangélico-luterana

(Continua)

24. Se houver outras alternativas, podem ser anotadas no espaço a seguir.

25. Caso haja, mencionem até cinco ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária.

26. Comentem sobre como imaginam a caminhada da Igreja no período 2025-2030: para que direção há o desejo de caminhar como Igreja em seu local?

As informações e opiniões desta Paróquia/Comunidade serão muito importantes na organização e na programação do Fórum de Missão 2024 - IECLB.

Instrumento de Coleta de Dados

Estratos da amostra coletada



Paróquias e Comunidades com funções paroquiais por Sínodo participantes da pesquisa



Sínodo	Número de Paróquias/ Comunidades participantes da pesquisa	Frequência
Amazônia	14	3,68%
Brasil Central	10	2,63%
Centro-Campanha-Sul	19	5,00%
Centro-sul Catarinense	25	6,58%
Espírito Santo a Belém	36	9,47%
Mato Grosso	16	4,21%
Nordeste Gaúcho	27	7,11%
Noroeste Rio-grandense	21	5,53%
Norte Catarinense	40	10,53%
Paranapanema	25	6,58%
Planalto Rio-grandense	24	6,32%
Rio dos Sinos	12	3,16%
Rio Paraná	23	6,05%
Sudeste	24	6,32%
Sul-Rio-Grandense	21	5,53%
Uruguai	8	2,11%
Vale do Itajaí	21	5,53%
Vale do Taquari	14	3,68%
Total Geral	380	100,00%

Número de membros das Paróquias ou Comunidades com funções paroquiais

Pergunta:

Assinale a alternativa que indica a faixa de número de membros que compõem sua Paróquia/Comunidade:*

- a) até 150 pessoas
- b) de 151 a 500 pessoas
- c) de 501 a 1.000 pessoas
- d) de 1.001 a 1.500 pessoas
- e) de 1.501 a 3.000 pessoas
- f) acima de 3.001 pessoas

Número de membros	Frequência
até 150 pessoas	9,21%
de 151 a 500 pessoas	21,84%
de 501 a 1.000 pessoas	21,05%
de 1.001 a 1.500 pessoas	19,74%
de 1.501 a 3.000 pessoas	22,89%
acima de 3.001 pessoas	5,26%
Total Geral	100,00%

Percentual das Paróquias (ou Comunidades com funções paroquiais) X Tamanho X Sínodo

Sínodo	Número de membros por Paróquia/Comunidade						Total Geral
	até 150 pessoas	de 151 a 500 pessoas	de 501 a 1.000 pessoas	de 1.001 a 1.500 pessoas	de 1.501 a 3.000 pessoas	acima de 3.001 pessoas	
Amazônia	5,71%	7,23%	6,25%	1,33%	0,00%	0,00%	3,68%
Brasil Central	11,43%	6,02%	1,25%	0,00%	0,00%	0,00%	2,63%
Centro-campanha-sul	2,86%	2,41%	1,25%	8,00%	9,20%	5,00%	5,00%
Centro-sul catarinense	2,86%	7,23%	7,50%	10,67%	3,45%	5,00%	6,58%
Espírito Santo a Belém	11,43%	3,61%	8,75%	12,00%	12,64%	10,00%	9,47%
Mato Grosso	8,57%	12,05%	3,75%	0,00%	0,00%	0,00%	4,21%
Nordeste Gaúcho	0,00%	0,00%	8,75%	14,67%	10,34%	0,00%	7,11%
Noroeste Rio-grandense	0,00%	4,82%	6,25%	4,00%	6,90%	15,00%	5,53%
Norte Catarinense	0,00%	8,43%	6,25%	17,33%	16,09%	5,00%	10,53%
Paranapanema	25,71%	13,25%	5,00%	0,00%	1,15%	0,00%	6,58%
Planalto Rio-grandense	0,00%	2,41%	8,75%	6,67%	9,20%	10,00%	6,32%
Rio dos Sinos	0,00%	4,82%	6,25%	0,00%	2,30%	5,00%	3,16%
Rio Paraná	11,43%	4,82%	7,50%	8,00%	3,45%	0,00%	6,05%
Sudeste	20,00%	15,66%	2,50%	1,33%	1,15%	0,00%	6,32%
Sul-Rio-Grandense	0,00%	4,82%	12,50%	4,00%	3,45%	5,00%	5,53%
Uruguai	0,00%	1,20%	5,00%	1,33%	1,15%	5,00%	2,11%
Vale do Itajaí	0,00%	0,00%	2,50%	6,67%	10,34%	25,00%	5,53%
Vale do Taquari	0,00%	1,20%	0,00%	4,00%	9,20%	10,00%	3,68%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Distribuição de Paróquias X número de membros X Sínodo

Sínodo	Número de membros por Paróquia/Comunidade						Total Geral
	até 150 pessoas	de 151 a 500 pessoas	de 501 a 1.000 pessoas	de 1.001 a 1.500 pessoas	de 1.501 a 3.000 pessoas	acima de 3.001 pessoas	
Amazônia	14,29%	42,86%	35,71%	7,14%	0,00%	0,00%	100,00%
Brasil Central	40,00%	50,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Centro-campanha-sul	5,26%	10,53%	5,26%	31,58%	42,11%	5,26%	100,00%
Centro-sul Catarinense	4,00%	24,00%	24,00%	32,00%	12,00%	4,00%	100,00%
Espírito Santo a Belém	11,11%	8,33%	19,44%	25,00%	30,56%	5,56%	100,00%
Mato Grosso	18,75%	62,50%	18,75%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Nordeste Gaúcho	0,00%	0,00%	25,93%	40,74%	33,33%	0,00%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	0,00%	19,05%	23,81%	14,29%	28,57%	14,29%	100,00%
Norte Catarinense	0,00%	17,50%	12,50%	32,50%	35,00%	2,50%	100,00%
Paranapanema	36,00%	44,00%	16,00%	0,00%	4,00%	0,00%	100,00%
Planalto Rio-grandense	0,00%	8,33%	29,17%	20,83%	33,33%	8,33%	100,00%
Rio dos Sinos	0,00%	33,33%	41,67%	0,00%	16,67%	8,33%	100,00%
Rio Paraná	17,39%	17,39%	26,09%	26,09%	13,04%	0,00%	100,00%
Sudeste	29,17%	54,17%	8,33%	4,17%	4,17%	0,00%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	0,00%	19,05%	47,62%	14,29%	14,29%	4,76%	100,00%
Uruguai	0,00%	12,50%	50,00%	12,50%	12,50%	12,50%	100,00%
Vale do Itajaí	0,00%	0,00%	9,52%	23,81%	42,86%	23,81%	100,00%
Vale do Taquari	0,00%	7,14%	0,00%	21,43%	57,14%	14,29%	100,00%
Total Geral	9,21%	21,84%	21,05%	19,74%	22,89%	5,26%	100,00%

Visão 2

Número de habitantes da área de abrangência das Paróquias (ou Comunidades com funções paroquiais)

Pergunta:

Assinale também, a alternativa que mais se aproxima do número de habitantes da área de abrangência da Paróquia/Comunidade:*

- a) () até 5 mil habitantes
- b) () de 5 mil até 20 mil habitantes
- c) () de 20 mil até 50 mil habitantes
- d) () de 50 mil até 100 mil habitantes
- e) () de 100 mil até 500 mil habitantes
- f) () acima de 500 mil habitantes

Número de habitantes	Frequência
até 5 mil habitantes	10,00%
de 5 mil até 20 mil habitantes	25,00%
de 20 mil até 50 mil habitantes	24,47%
de 50 mil até 100 mil habitantes	12,63%
de 100 mil até 500 mil habitantes	17,89%
acima de 500 mil habitantes	10,00%
Total Geral	100,00%

Faixa de número de habitantes da área de abrangência das Paróquias X Sínodo

Sínodo	Número de habitantes						Total Geral
	até 5 mil habitantes	de 5 mil até 20 mil habitantes	de 20 mil até 50 mil habitantes	de 50 mil até 100 mil habitantes	de 100 mil até 500 mil habitantes	acima de 500 mil habitantes	
Amazônia	5,26%	0,00%	2,15%	6,25%	7,35%	5,26%	3,68%
Brasil Central	0,00%	0,00%	1,08%	2,08%	5,88%	10,53%	2,63%
Centro-campanha-sul	0,00%	9,47%	3,23%	8,33%	4,41%	0,00%	5,00%
Centro-sul Catarinense	10,53%	10,53%	5,38%	2,08%	7,35%	0,00%	6,58%
Espírito Santo a Belém	26,32%	8,42%	9,68%	0,00%	2,94%	18,42%	9,47%
Mato Grosso	2,63%	1,05%	3,23%	8,33%	7,35%	5,26%	4,21%
Nordeste Gaúcho	5,26%	7,37%	12,90%	8,33%	1,47%	2,63%	7,11%
Noroeste Rio-grandense	7,89%	10,53%	5,38%	4,17%	1,47%	0,00%	5,53%
Norte Catarinense	5,26%	10,53%	15,05%	14,58%	7,35%	5,26%	10,53%
Paranapanema	0,00%	2,11%	6,45%	4,17%	17,65%	7,89%	6,58%
Planalto Rio-grandense	7,89%	9,47%	7,53%	8,33%	1,47%	0,00%	6,32%
Rio dos Sinos	0,00%	4,21%	2,15%	0,00%	7,35%	2,63%	3,16%
Rio Paraná	5,26%	2,11%	10,75%	10,42%	5,88%	0,00%	6,05%
Sudeste	0,00%	1,05%	0,00%	2,08%	10,29%	39,47%	6,32%
Sul-Rio-Grandense	10,53%	7,37%	4,30%	4,17%	4,41%	2,63%	5,53%
Uruguai	0,00%	2,11%	2,15%	8,33%	0,00%	0,00%	2,11%
Vale do Itajaí	5,26%	8,42%	4,30%	6,25%	5,88%	0,00%	5,53%
Vale do Taquari	7,89%	5,26%	4,30%	2,08%	1,47%	0,00%	3,68%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Sínodo X

Distribuição das faixas de número de habitantes da área de abrangência das Paróquias

Sínodo	Número de habitantes						Total Geral
	até 5 mil habitantes	de 5 mil até 20 mil habitantes	de 20 mil até 50 mil habitantes	de 50 mil até 100 mil habitantes	de 100 mil até 500 mil habitantes	acima de 500 mil habitantes	
Amazônia	14,29%	0,00%	14,29%	21,43%	35,71%	14,29%	100,00%
Brasil Central	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%	40,00%	40,00%	100,00%
Centro-campanha-sul	0,00%	47,37%	15,79%	21,05%	15,79%	0,00%	100,00%
Centro-sul Catarinense	16,00%	40,00%	20,00%	4,00%	20,00%	0,00%	100,00%
Espírito Santo a Belém	27,78%	22,22%	25,00%	0,00%	5,56%	19,44%	100,00%
Mato Grosso	6,25%	6,25%	18,75%	25,00%	31,25%	12,50%	100,00%
Nordeste Gaúcho	7,41%	25,93%	44,44%	14,81%	3,70%	3,70%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	14,29%	47,62%	23,81%	9,52%	4,76%	0,00%	100,00%
Norte Catarinense	5,00%	25,00%	35,00%	17,50%	12,50%	5,00%	100,00%
Paranapanema	0,00%	8,00%	24,00%	8,00%	48,00%	12,00%	100,00%
Planalto Rio-grandense	12,50%	37,50%	29,17%	16,67%	4,17%	0,00%	100,00%
Rio dos Sinos	0,00%	33,33%	16,67%	0,00%	41,67%	8,33%	100,00%
Rio Paraná	8,70%	8,70%	43,48%	21,74%	17,39%	0,00%	100,00%
Sudeste	0,00%	4,17%	0,00%	4,17%	29,17%	62,50%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	19,05%	33,33%	19,05%	9,52%	14,29%	4,76%	100,00%
Uruguai	0,00%	25,00%	25,00%	50,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Vale do Itajaí	9,52%	38,10%	19,05%	14,29%	19,05%	0,00%	100,00%
Vale do Taquari	21,43%	35,71%	28,57%	7,14%	7,14%	0,00%	100,00%
Total Geral	10,00%	25,00%	24,47%	12,63%	17,89%	10,00%	100,00%

Visão 2

Número de habitantes da área de abrangência das Paróquias (ou Comunidades com funções paroquiais)

X Número de membros

Número de habitantes	Número de membros						Total Geral
	até 150 pessoas	de 151 a 500 pessoas	de 501 a 1.000 pessoas	de 1.001 a 1.500 pessoas	de 1.501 a 3.000 pessoas	acima de 3.001 pessoas	
até 5 mil habitantes	2,86%	3,61%	12,50%	14,67%	13,79%	5,00%	10,00%
de 5 mil até 20 mil habitantes	2,86%	16,87%	28,75%	37,33%	27,59%	25,00%	25,00%
de 20 mil até 50 mil habitantes	22,86%	16,87%	21,25%	29,33%	28,74%	35,00%	24,47%
de 50 mil até 100 mil habitantes	25,71%	9,64%	11,25%	9,33%	11,49%	25,00%	12,63%
de 100 mil até 500 mil habitantes	17,14%	34,94%	16,25%	8,00%	13,79%	10,00%	17,89%
acima de 500 mil habitantes	28,57%	18,07%	10,00%	1,33%	4,60%	0,00%	10,00%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Número de habitantes	Número de membros						Total Geral
	até 150 pessoas	de 151 a 500 pessoas	de 501 a 1.000 pessoas	de 1.001 a 1.500 pessoas	de 1.501 a 3.000 pessoas	acima de 3.001 pessoas	
até 5 mil habitantes	2,63%	7,89%	26,32%	28,95%	31,58%	2,63%	100,00%
de 5 mil até 20 mil habitantes	1,05%	14,74%	24,21%	29,47%	25,26%	5,26%	100,00%
de 20 mil até 50 mil habitantes	8,60%	15,05%	18,28%	23,66%	26,88%	7,53%	100,00%
de 50 mil até 100 mil habitantes	18,75%	16,67%	18,75%	14,58%	20,83%	10,42%	100,00%
de 100 mil até 500 mil habitantes	8,82%	42,65%	19,12%	8,82%	17,65%	2,94%	100,00%
acima de 500 mil habitantes	26,32%	39,47%	21,05%	2,63%	10,53%	0,00%	100,00%
Total Geral	9,21%	21,84%	21,05%	19,74%	22,89%	5,26%	100,00%

Visão 2

Planejamento Missionário

REFERENDA[®]
CONSULTORIA



Frequência de Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Pergunta:

Dentre as alternativas a seguir, indique qual delas identifica melhor a frequência do Planejamento Missionário da sua Paróquia/Comunidade:*

- a) planejamento semestral de atividades
- b) planejamento anual de atividades
- c) planejamento missionário de um a dois anos
- d) planejamento missionário de três a cinco anos
- e) já fizemos planejamento missionário, mas não fazemos uso dele

Frequência do planejamento	Frequência
planejamento semestral de atividades	6,05%
planejamento anual de atividades	48,95%
planejamento missionário de um a dois anos	9,21%
planejamento missionário de três a cinco anos	20,00%
já fizemos planejamento missionário, mas não fazemos uso dele	15,79%
Total Geral	100,00%

Frequência de Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade X Sínodo

Sínodo	Frequência do planejamento					Total Geral
	planejamento semestral de atividades	planejamento anual de atividades	planejamento missionário de um a dois anos	planejamento missionário de três a cinco anos	já fizemos planejamento missionário, mas não fazemos uso dele	
Amazônia	0,00%	1,61%	14,29%	7,89%	0,00%	3,68%
Brasil Central	0,00%	1,08%	2,86%	7,89%	1,67%	2,63%
Centro-campanha-sul	0,00%	9,14%	2,86%	0,00%	1,67%	5,00%
Centro-sul Catarinense	13,04%	6,99%	11,43%	3,95%	3,33%	6,58%
Espírito Santo a Belém	17,39%	6,45%	11,43%	15,79%	6,67%	9,47%
Mato Grosso	13,04%	2,69%	8,57%	2,63%	5,00%	4,21%
Nordeste Gaúcho	8,70%	6,45%	2,86%	13,16%	3,33%	7,11%
Noroeste Rio-grandense	0,00%	5,91%	0,00%	2,63%	13,33%	5,53%
Norte Catarinense	8,70%	11,83%	8,57%	7,89%	11,67%	10,53%
Paranapanema	13,04%	6,45%	8,57%	3,95%	6,67%	6,58%
Planalto Rio-grandense	8,70%	8,06%	2,86%	1,32%	8,33%	6,32%
Rio dos Sinos	0,00%	3,76%	2,86%	2,63%	3,33%	3,16%
Rio Paraná	0,00%	5,38%	8,57%	2,63%	13,33%	6,05%
Sudeste	4,35%	2,15%	5,71%	13,16%	11,67%	6,32%
Sul-Rio-Grandense	8,70%	6,99%	2,86%	5,26%	1,67%	5,53%
Uruguai	0,00%	2,69%	2,86%	0,00%	3,33%	2,11%
Vale do Itajaí	0,00%	7,53%	2,86%	5,26%	3,33%	5,53%
Vale do Taquari	4,35%	4,84%	0,00%	3,95%	1,67%	3,68%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Distribuição dos Sínodos por frequência de planejamento Missionário das Paróquias/Comunidades

Sínodo	Frequência do planejamento					Total Geral
	planejamento semestral de atividades	planejamento anual de atividades	planejamento missionário de um a dois anos	planejamento missionário de três a cinco anos	já fizemos planejamento missionário, mas não fazemos uso dele	
Amazônia	0,00%	21,43%	35,71%	42,86%	0,00%	100,00%
Brasil Central	0,00%	20,00%	10,00%	60,00%	10,00%	100,00%
Centro-campanha-sul	0,00%	89,47%	5,26%	0,00%	5,26%	100,00%
Centro-sul Catarinense	12,00%	52,00%	16,00%	12,00%	8,00%	100,00%
Espírito Santo a Belém	11,11%	33,33%	11,11%	33,33%	11,11%	100,00%
Mato Grosso	18,75%	31,25%	18,75%	12,50%	18,75%	100,00%
Nordeste Gaúcho	7,41%	44,44%	3,70%	37,04%	7,41%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	0,00%	52,38%	0,00%	9,52%	38,10%	100,00%
Norte Catarinense	5,00%	55,00%	7,50%	15,00%	17,50%	100,00%
Paranapanema	12,00%	48,00%	12,00%	12,00%	16,00%	100,00%
Planalto Rio-grandense	8,33%	62,50%	4,17%	4,17%	20,83%	100,00%
Rio dos Sinos	0,00%	58,33%	8,33%	16,67%	16,67%	100,00%
Rio Paraná	0,00%	43,48%	13,04%	8,70%	34,78%	100,00%
Sudeste	4,17%	16,67%	8,33%	41,67%	29,17%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	9,52%	61,90%	4,76%	19,05%	4,76%	100,00%
Uruguai	0,00%	62,50%	12,50%	0,00%	25,00%	100,00%
Vale do Itajaí	0,00%	66,67%	4,76%	19,05%	9,52%	100,00%
Vale do Taquari	7,14%	64,29%	0,00%	21,43%	7,14%	100,00%
Total Geral	6,05%	48,95%	9,21%	20,00%	15,79%	100,00%

Visão 2

Frequência de Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

X Faixa de número de membros

Número de membros	Quem monitora					Total Geral
	planejamento semestral de atividades	planejamento anual de atividades	planejamento missionário de um a dois anos	planejamento missionário de três a cinco anos	já fizemos planejamento missionário, mas não fazemos uso dele	
até 150 pessoas	13,04%	5,91%	14,29%	14,47%	8,33%	9,21%
de 151 a 500 pessoas	39,13%	16,13%	28,57%	21,05%	30,00%	21,84%
de 501 a 1.000 pessoas	17,39%	20,97%	28,57%	18,42%	21,67%	21,05%
de 1.001 a 1.500 pessoas	8,70%	24,73%	8,57%	15,79%	20,00%	19,74%
de 1.501 a 3.000 pessoas	13,04%	27,96%	17,14%	22,37%	15,00%	22,89%
acima de 3.001 pessoas	8,70%	4,30%	2,86%	7,89%	5,00%	5,26%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Número de membros	Quem monitora					Total Geral
	planejamento semestral de atividades	planejamento anual de atividades	planejamento missionário de um a dois anos	planejamento missionário de três a cinco anos	já fizemos planejamento missionário, mas não fazemos uso dele	
até 150 pessoas	8,57%	31,43%	14,29%	31,43%	14,29%	100,00%
de 151 a 500 pessoas	10,84%	36,14%	12,05%	19,28%	21,69%	100,00%
de 501 a 1.000 pessoas	5,00%	48,75%	12,50%	17,50%	16,25%	100,00%
de 1.001 a 1.500 pessoas	2,67%	61,33%	4,00%	16,00%	16,00%	100,00%
de 1.501 a 3.000 pessoas	3,45%	59,77%	6,90%	19,54%	10,34%	100,00%
acima de 3.001 pessoas	10,00%	40,00%	5,00%	30,00%	15,00%	100,00%
Total Geral	6,05%	48,95%	9,21%	20,00%	15,79%	100,00%

Visão 2

Comentários (1/7) sobre a frequência de Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

A comunidade está sem ministro residente desde 2012. As atividades são coordenadas pelo Sínodo e a Comunidade de Manaus e Porto Velho enviam o ministro para o serviço pastoral.

A comunidade executa o Planejamento Missionário, porém não tem uma frequência definida para visitar o planejamento que foi elaborado em 2017/2018.

A paróquia iniciou suas atividades no início deste ano, sendo assim estamos começando as atividades de planejamento missionário a curto prazo.

A partir do planejamento missionário, elabora-se o plano anual de atividades.

Além do planejamento semestral, estamos concluindo o Planejamento estratégico da Paróquia para os próximos 5 anos.

Anualmente temos uma conversa com lideranças das comunidades, mas o último planejamento mais intenso foi em 2018. Depois da pandemia não nos reunimos ainda para um planejamento mais intenso.

Considerando o Plano Missionário feito anualmente na Paróquia, baseado no calendário de atividades e ações. Nosso último PAMI escrito é do período de 2014-2019.

Deliberado com o conselho paroquial junto as comunidades a organização e planejamento das atividades.

Devido troca de ministro, um novo planejamento missionário será realizado em 2024.

É só mesmo o planejamento anula das atividades (cultos, encontros dos grupos...) que acontece.

Em 2021 foram realizadas algumas reuniões para tentar fazer um planejamento missionário, mas não houve continuidade. Nunca foi colocado em prática um planejamento missionário nessa Paróquia.

Estamos executando o Projeto Missionário no Litoral do Nordeste, que engloba as comunidades de Gravatá, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza.

Estamos implantando gradativamente nosso Planejamento Estratégico de 2022 à 2025.

Existe o planejamento de 3 a 5 anos, porém nos falta uma avaliação anual das ações.

Fazemos planejamento anual, com calendário e reuniões semanais.

Comentários (2/7) sobre a frequência de Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Fizemos antes da pandemia e agora estamos tentando atualizar sem refazer tudo.
Foi feito e alcançado parcialmente
Foi feito pela primeira vez em 2019 e está sendo trabalhado alguns pontos a partir deste ano de 2023.
Foi realizado o planejamento em uma das comunidades, sendo que as demais não fizeram.
Há necessidade de reformulação do mesmo diante dos novos desafios.
Há um planejamento (PAMI) a nível de comunidades.
Houve a troca de lideranças e as anteriores não repassaram aos novos o planejamento. Não se tem secretaria e nem arquivo certo dos documentos.
Houve o planejamento geral e por departamento no ano de 2019, tendo sido cessado as reuniões com a pandemia e não foi retomado até o momento.
Já realizamos o planejamento, mas percebemos desafios futuros nesta atividade.
Não demos continuidade nos trabalhos, mas entendemos ser necessário a retomada.
Não fazemos um planejamento missionário, mas um planejamento financeiro e de atividades internas.
Não realizamos o Planejamento conforme a proposta do PAMI, mas a Paróquia faz o seu planejamento anual.
Não temos um Planejamento missionário, mas sim um planejamento de atividades.
Não vemos muito progresso de missão.
No meu primeiro ano introduzi a importância de se fazer planejamento. Neste segundo ano vamos fazer o PAMI. Ainda nada realizado.
No momento o planejamento é anual, mas já fizemos esse planejamento missionário em anos anteriores.
O diálogo sobre o planejamento acontece de forma semestral.
O nosso foi elaborado para 4 anos, porém com dois anos fizemos atualização.
O nosso planejamento missionário, na Paróquia, é diário: focamos na Palavra de Deus presente no lar, com vistas à renovação na fé.
O nosso planejamento venceu durante pandemia e já estamos em processo de novo planejamento.

Comentários (3/7) sobre a frequência de Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

O PAMI foi parcialmente implantado em nossa Paróquia.

O PAMI não está sendo seguido na sua integralidade.

O planejamento é realizado com o presbitério lideranças e grupos.

O planejamento missionário da Comunidade não está atualizado e, no momento, estamos em vias de propor um novo. Fase atual: pesquisa situacional na Comunidade.

O planejamento missionário sempre fez parte das ações da nossa comunidade. No entanto, por estarmos mais 4 anos sem ministro/a deixamos de planejar.

O primeiro Planejamento Missionário da Paróquia foi elaborado em setembro de 2022 para o período de três anos.

O Sínodo precisa buscar o desenvolvimento dos ministros no tema "planejamento estratégico missionário" com a utilização de ferramentas simples.

Optamos por um PAMI que acompanhasse o tempo de permanência do ministro na Paróquia, portanto de três a 4 anos.

Pensamos em um planejamento com mais de três anos, visando que menos que três anos e pouco tempo para se colocar em prática todas as metas missionárias.

Permite uma melhor fluência do trabalho.

Planejamento missionário realizado em duas frentes. A parte evangelística de ordem ministerial e parte de atendimento às demandas dos bairros atendidos pela paróquia. Este último feito em conjunto com alguns dos principais patrocinadores e apoiadores, como Missão Aliança..

Quando feito há anos atrás, foi anualmente, mas melhor planejar mais anos seguidos.

Realizamos anualmente o planejamento das atividades visando contemplar as necessidades da comunidade em sua caminhada.

Realizamos o planejamento anual atividades, que detalha as ações por comunidades/grupos.

Realizamos planejamento estratégico com foco em sustentabilidade.

Temos apenas o planejamento anual

Temos começado a pensar de forma mais planejada, visando um planejamento missionário

Comentários (4/7) sobre a frequência de Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Temos metas para mais de um ano, mas nosso calendário de atividades é feito anualmente.

Temos o PAMI em andamento, contudo o campo de atividade está no início. Dentro das metas missionárias, fazemos as avaliações de ano em ano.

Temos o planejamento anual de atividades e avaliações.

Temos um planejamento de 2 a 5 anos e que não foi possível renovar/executar devido a pandemia.

Temos um projeto para dez anos. Fazemos avaliações maiores anuais. E fazemos avaliações pontuais a cada mês.

Todos os meses as metas são reavaliadas pela liderança.

Todos os programas constam no calendário da Paróquia.

O planejamento é para três anos e atualizado semestralmente.

Infelizmente, em nossa Paróquia ainda não realizamos o PAMI.

Fizemos 2 projetos que não foram aprovados.

A situação como um todo varia muito, por isso, anualmente, refazemos o planejamento.

Missão criança e implementação da Diaconia, visitação.

Uma Comunidade tem seu Planejamento Estratégico.

Há avaliações intermediárias que, por sua vez, definem o planejamento de atividades posteriores.

A cada ano fazemos a atualização do PAMI.

Nunca foi realizado um PM na paróquia.

Em reuniões da Diretoria.

Com acompanhamento mensal.

Temos um jeito de ser igreja a partir de pequenos grupos multiplicadores/células onde inclui todas as faixas etárias. Esses encontros são semanais realizados nos lares.

Na época foi feito para um período de 4 anos, mas depois de 2 anos fizemos uma avaliação e constatamos que havíamos cumprido 85% do proposto.

Comentários (5/7) sobre a frequência de Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Ainda não temos um Planejamento Missionário da Paróquia.
Desde fevereiro/2023 está em andamento o projeto de missão. Será necessário retomar o planejamento.
O planejamento de atividades é realizado de ano em ano.
Não temos o PAMI e por este motivo utilizamos o planejamento anual de atividades.
No período em que fazemos o planejamento da agenda paroquial.
No período que fazemos o planejamento da Agenda Paroquial.
Não temos planejamento missionário.
Não foi realizado o planejamento Missionário.
É feito somente o Plano ou Calendário de Cultos e atividades de Grupos.
É feito um Planejamento Estratégico a cada 5 anos que dirige o planejamento anual.
Não há.
Realizamos o planejamento de 3 anos, com reuniões trimestrais de acompanhamento.
Fazemos o planejamento anual de atividades, onde serve de base o planejamento missionário.
No final de cada ano fazemos o planejamento e também se faz calendário.
Planejamento da Paróquia é de acordo com as atividades do Sínodo e da União Paroquial. Nosso plano de atividades é realizado a cada 6 meses.
Tivemos um intervalo maior entre os últimos planejamentos devido a pandemia. Último planejamento realizado foi em fevereiro de 2023.
Não temos projetos missionários, mas ações missionárias.
É feito o planejamento de atividades.
Fizemos plano anual de atividades.
Precisa ser atualizado.
O planejamento missionário foi realizado há 5 anos, mas com a pandemia foi deixado de lado, precisa ser refeito!
O PAMI está sendo implementados nas comunidades gradativamente.

Comentários (6/7) sobre a frequência de Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Estamos em processo de construção do planejamento estratégico para implementação do plano de ação missionário.
O primeiro PAMI da Comunidade foi desenvolvido no período pré-pandemia. Com a chegada da pandemia a execução do mesmo ficou comprometido em alguns pontos, ou seja, sua efetiva realização não aconteceu por completo.
O PAMI é refletido nas reuniões dos presbitérios e no Seminário de Presbíteros Paroquial.
O Planejamento Missionário é considerado durante o planejamento de atividades paroquias para o ano seguinte.
As Comunidades da Paróquia fazem seus planejamentos anuais e Paróquia faz o planejamento missionário.
Além do calendário anual, existe um planejamento para cada 2 anos.
Sobre o planejamento missionário escolhemos a alternativa 2 planejamento anual onde o conselho Paroquial e lideranças se reúnem e analisam os relatórios trazidos das Comunidades onde através da leitura dos mesmos fazemos a sistematização de experiências de tudo o que aconteceu no determinado ano em suas comunidades experiências ações atividades acontecimentos fatos marcantes emoções de vidas é nesses relatos anuais pode ser observar se a comunidade que é parte do processo está evoluindo ou simplesmente parou no tempo e ainda esses mesmos relatórios servem de instrumento que contribuem para o fortalecimento dessas comunidades porque através deles podem extrair experiências que podem ser usadas em sua comunidade no ano seguinte.
Busca de luteranos afastados ou estão em outras.
Planejamento de atividades semestral e planejamento de três a cinco anos.
Não temos planejamento escrito.
Ainda teremos a celebração de 100 anos da paróquia em setembro 2024.
O planejamento missionário 2018-2020 foi prejudicado em função da Pandemia da Covid-19.
Ao longo de 2021/2022 foi discutida a elaboração e sistemática do PAMI para implementação na comunidade. O mesmo não foi implementado até o momento.
É organizado um calendário de atividades para as 5 comunidades e um Pastorado.
Esporadicamente algum evento a longo prazo.

Comentários (7/7) sobre a frequência de Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Todas as respostas são baseadas na elaboração do último PAMI em 2019.

Planejamento das atividades é semestral.

Junto com o planejamento das atividades praxes do ano seguinte, planejamos inovações e atividades com o propósito missionário local.

Em 2017, a comunidade fez seu 1º plano de ação e em 2022 refez o planejamento.

Estamos trabalhando para um Planejamento de 3 anos.

Todos os comentários foram transcritos.

266 respondentes não quiseram comentar.

Participantes do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Pergunta:

Das alternativas a seguir, assinale qual ou quais opções indicam quem participa da elaboração do planejamento missionário.*

Pode ser assinalada mais de uma opção.

- a) não realiza
- b) ministra ou ministro
- c) diretoria da Paróquia
- d) conselho paroquial
- e) grupo de lideranças da Paróquia
- f) com assessoria externa

Participantes	Citações	Frequência
ministra ou ministro	248	27,77%
grupo de lideranças da Paróquia	205	22,96%
conselho paroquial	183	20,49%
diretoria da Paróquia	183	20,49%
com assessoria externa	28	3,14%
não realiza	46	5,15%
Total Geral	893	100,00%

O número total de respostas (893) ultrapassa o número de respondentes (380) pois foi permitido aos entrevistados marcar mais de uma alternativa de resposta nesta questão.

Participantes do Planejamento Missionário da Paróquia

X Sínodo

Sínodo	Participantes						Total Geral
	ministra ou ministro	grupo de lideranças da Paróquia	conselho paroquial	diretoria da Paróquia	com assessoria externa	não realiza	
Amazônia	4,03%	4,88%	3,28%	6,01%	3,57%	0,00%	4,26%
Brasil Central	2,42%	4,39%	1,09%	3,28%	21,43%	0,00%	3,25%
Centro-campanha-sul	5,65%	3,41%	5,46%	3,83%	0,00%	2,17%	4,37%
Centro-sul Catarinense	7,26%	8,78%	4,92%	4,92%	3,57%	8,70%	6,61%
Espírito Santo a Belém	8,06%	9,27%	10,93%	10,38%	21,43%	6,52%	9,74%
Mato Grosso	4,03%	3,90%	3,28%	5,46%	0,00%	2,17%	3,92%
Nordeste Gaúcho	8,47%	7,80%	9,29%	6,56%	10,71%	4,35%	7,95%
Noroeste Rio-grandense	4,84%	4,88%	5,46%	6,01%	0,00%	13,04%	5,49%
Norte Catarinense	10,48%	11,22%	12,02%	10,93%	3,57%	13,04%	10,97%
Paranapanema	6,85%	8,78%	5,46%	6,56%	14,29%	6,52%	7,17%
Planalto Rio-grandense	4,84%	4,88%	6,01%	3,28%	0,00%	8,70%	4,82%
Rio dos Sinos	2,42%	3,90%	1,09%	1,64%	3,57%	8,70%	2,69%
Rio Paraná	7,26%	3,90%	6,56%	6,01%	0,00%	10,87%	6,05%
Sudeste	7,26%	8,29%	4,37%	6,56%	7,14%	0,00%	6,38%
Sul-Rio-Grandense	4,84%	3,90%	7,10%	6,01%	3,57%	6,52%	5,38%
Uruguai	2,82%	1,46%	3,83%	2,73%	3,57%	0,00%	2,58%
Vale do Itajaí	5,24%	4,39%	6,01%	6,56%	3,57%	6,52%	5,49%
Vale do Taquari	3,23%	1,95%	3,83%	3,28%	0,00%	2,17%	2,91%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

REFERENDA
CONSULTORIA



Sínodo X

% Participantes do Planejamento Missionário da Paróquia

Sínodo	Participantes						Total Geral
	ministra ou ministro	grupo de lideranças da Paróquia	conselho paroquial	diretoria da Paróquia	com assessoria externa	não realiza	
Amazônia	26,32%	26,32%	15,79%	28,95%	2,63%	0,00%	100,00%
Brasil Central	20,69%	31,03%	6,90%	20,69%	20,69%	0,00%	100,00%
Centro-campanha-sul	35,90%	17,95%	25,64%	17,95%	0,00%	2,56%	100,00%
Centro-sul Catarinense	30,51%	30,51%	15,25%	15,25%	1,69%	6,78%	100,00%
Espírito Santo a Belém	22,99%	21,84%	22,99%	21,84%	6,90%	3,45%	100,00%
Mato Grosso	28,57%	22,86%	17,14%	28,57%	0,00%	2,86%	100,00%
Nordeste Gaúcho	29,58%	22,54%	23,94%	16,90%	4,23%	2,82%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	24,49%	20,41%	20,41%	22,45%	0,00%	12,24%	100,00%
Norte Catarinense	26,53%	23,47%	22,45%	20,41%	1,02%	6,12%	100,00%
Paranapanema	26,56%	28,13%	15,63%	18,75%	6,25%	4,69%	100,00%
Planalto Rio-grandense	27,91%	23,26%	25,58%	13,95%	0,00%	9,30%	100,00%
Rio dos Sinos	25,00%	33,33%	8,33%	12,50%	4,17%	16,67%	100,00%
Rio Paraná	33,33%	14,81%	22,22%	20,37%	0,00%	9,26%	100,00%
Sudeste	31,58%	29,82%	14,04%	21,05%	3,51%	0,00%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	25,00%	16,67%	27,08%	22,92%	2,08%	6,25%	100,00%
Uruguai	30,43%	13,04%	30,43%	21,74%	4,35%	0,00%	100,00%
Vale do Itajaí	26,53%	18,37%	22,45%	24,49%	2,04%	6,12%	100,00%
Vale do Taquari	30,77%	15,38%	26,92%	23,08%	0,00%	3,85%	100,00%
Total Geral	27,77%	22,96%	20,49%	20,49%	3,14%	5,15%	100,00%

Visão 2

Participantes do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

X Faixa de número de membros da Paróquia/Comunidade

Participantes	Número de membros						Total Geral
	até 150 pessoas	de 151 a 500 pessoas	de 501 a 1.000 pessoas	de 1.001 a 1.500 pessoas	de 1.501 a 3.000 pessoas	acima de 3.001 pessoas	
ministra ou ministro	26,58%	30,85%	27,75%	26,97%	25,63%	28,89%	27,77%
grupo de lideranças da Paróquia	32,91%	22,39%	22,51%	20,79%	21,11%	26,67%	22,96%
conselho paroquial	7,59%	14,93%	22,51%	26,40%	25,13%	15,56%	20,49%
diretoria da Paróquia	21,52%	23,38%	20,42%	19,10%	19,10%	17,78%	20,49%
com assessoria externa	7,59%	3,98%	1,57%	2,25%	3,02%	2,22%	3,14%
não realiza	3,80%	4,48%	5,24%	4,49%	6,03%	8,89%	5,15%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Participantes	Número de membros						Total Geral
	até 150 pessoas	de 151 a 500 pessoas	de 501 a 1.000 pessoas	de 1.001 a 1.500 pessoas	de 1.501 a 3.000 pessoas	acima de 3.001 pessoas	
ministra ou ministro	8,47%	25,00%	21,37%	19,35%	20,56%	5,24%	100,00%
grupo de lideranças da Paróquia	12,68%	21,95%	20,98%	18,05%	20,49%	5,85%	100,00%
conselho paroquial	3,28%	16,39%	23,50%	25,68%	27,32%	3,83%	100,00%
diretoria da Paróquia	9,29%	25,68%	21,31%	18,58%	20,77%	4,37%	100,00%
com assessoria externa	21,43%	28,57%	10,71%	14,29%	21,43%	3,57%	100,00%
não realiza	6,52%	19,57%	21,74%	17,39%	26,09%	8,70%	100,00%
Total Geral	8,85%	22,51%	21,39%	19,93%	22,28%	5,04%	100,00%

Visão 2

Monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Pergunta:

Assinale QUEM realiza o monitoramento da execução do planejamento missionário.*

Pode ser assinalada mais de uma opção.

- a) não realiza
- b) ministra ou ministro
- c) diretoria da Paróquia
- d) conselho paroquial
- e) grupo de lideranças da Paróquia
- f) com assessoria externa

Quem monitora	Citações	Frequência
ministra ou ministro	188	28,40%
diretoria da Paróquia	169	25,53%
conselho paroquial	110	16,62%
grupo de lideranças da Paróquia	92	13,90%
com assessoria externa	6	0,91%
não realiza	97	14,65%
Total Geral	662	100,00%

O número total de respostas (662) ultrapassa o número de respondentes (380) pois foi permitido aos entrevistados marcar mais de uma alternativa de resposta nesta questão.

Monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

X Sínodo

Sínodo	Quem monitora						Total Geral
	ministra ou ministro	diretoria da Paróquia	conselho paroquial	grupo de lideranças da Paróquia	com assessoria externa	não realiza	
Amazônia	5,32%	7,10%	2,73%	3,26%	16,67%	1,03%	4,53%
Brasil Central	3,72%	2,96%	1,82%	4,35%	16,67%	2,06%	3,17%
Centro-campanha-sul	4,79%	2,96%	8,18%	3,26%	0,00%	4,12%	4,53%
Centro-sul Catarinense	6,91%	4,73%	5,45%	10,87%	0,00%	7,22%	6,65%
Espírito Santo a Belém	10,11%	13,61%	8,18%	9,78%	33,33%	7,22%	10,42%
Mato Grosso	3,72%	4,73%	2,73%	4,35%	0,00%	4,12%	3,93%
Nordeste Gaúcho	8,51%	6,51%	7,27%	9,78%	16,67%	7,22%	7,85%
Noroeste Rio-grandense	4,26%	4,14%	7,27%	3,26%	0,00%	10,31%	5,44%
Norte Catarinense	10,11%	8,28%	12,73%	9,78%	16,67%	10,31%	10,12%
Parapanema	9,04%	8,28%	4,55%	5,43%	0,00%	6,19%	7,10%
Planalto Rio-grandense	4,26%	5,33%	7,27%	5,43%	0,00%	8,25%	5,74%
Rio dos Sinos	1,60%	1,78%	0,91%	5,43%	0,00%	5,15%	2,57%
Rio Paraná	6,38%	5,33%	6,36%	4,35%	0,00%	8,25%	6,04%
Sudeste	5,32%	5,92%	2,73%	9,78%	0,00%	7,22%	5,89%
Sul-Rio-Grandense	5,85%	5,33%	7,27%	3,26%	0,00%	4,12%	5,29%
Uruguai	2,66%	1,78%	4,55%	2,17%	0,00%	1,03%	2,42%
Vale do Itajaí	4,79%	8,28%	5,45%	4,35%	0,00%	4,12%	5,59%
Vale do Taquari	2,66%	2,96%	4,55%	1,09%	0,00%	2,06%	2,72%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Sínodo X

Monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Sínodo	Quem monitora						Total Geral
	ministra ou ministro	diretoria da Paróquia	conselho paroquial	grupo de lideranças da Paróquia	com assessoria externa	não realiza	
Amazônia	33,33%	40,00%	10,00%	10,00%	3,33%	3,33%	100,00%
Brasil Central	33,33%	23,81%	9,52%	19,05%	4,76%	9,52%	100,00%
Centro-campanha-sul	30,00%	16,67%	30,00%	10,00%	0,00%	13,33%	100,00%
Centro-sul Catarinense	29,55%	18,18%	13,64%	22,73%	0,00%	15,91%	100,00%
Espírito Santo a Belém	27,54%	33,33%	13,04%	13,04%	2,90%	10,14%	100,00%
Mato Grosso	26,92%	30,77%	11,54%	15,38%	0,00%	15,38%	100,00%
Nordeste Gaúcho	30,77%	21,15%	15,38%	17,31%	1,92%	13,46%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	22,22%	19,44%	22,22%	8,33%	0,00%	27,78%	100,00%
Norte Catarinense	28,36%	20,90%	20,90%	13,43%	1,49%	14,93%	100,00%
Parapanema	36,17%	29,79%	10,64%	10,64%	0,00%	12,77%	100,00%
Planalto Rio-grandense	21,05%	23,68%	21,05%	13,16%	0,00%	21,05%	100,00%
Rio dos Sinos	17,65%	17,65%	5,88%	29,41%	0,00%	29,41%	100,00%
Rio Paraná	30,00%	22,50%	17,50%	10,00%	0,00%	20,00%	100,00%
Sudeste	25,64%	25,64%	7,69%	23,08%	0,00%	17,95%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	31,43%	25,71%	22,86%	8,57%	0,00%	11,43%	100,00%
Uruguai	31,25%	18,75%	31,25%	12,50%	0,00%	6,25%	100,00%
Vale do Itajaí	24,32%	37,84%	16,22%	10,81%	0,00%	10,81%	100,00%
Vale do Taquari	27,78%	27,78%	27,78%	5,56%	0,00%	11,11%	100,00%
Total Geral	28,40%	25,53%	16,62%	13,90%	0,91%	14,65%	100,00%

Visão 2

Monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade X Número de membros

Número de membros	Quem monitora						Total Geral
	ministra ou ministro	diretoria da Paróquia	conselho paroquial	grupo de lideranças da Paróquia	com assessoria externa	não realiza	
até 150 pessoas	11,70%	11,24%	2,73%	8,70%	33,33%	8,25%	9,37%
de 151 a 500 pessoas	25,53%	21,89%	15,45%	21,74%	33,33%	23,71%	22,21%
de 501 a 1.000 pessoas	21,81%	21,30%	22,73%	19,57%	0,00%	20,62%	21,15%
de 1.001 a 1.500 pessoas	19,68%	19,53%	26,36%	26,09%	16,67%	18,56%	21,45%
de 1.501 a 3.000 pessoas	15,96%	20,12%	28,18%	19,57%	16,67%	22,68%	20,54%
acima de 3.001 pessoas	5,32%	5,92%	4,55%	4,35%	0,00%	6,19%	5,29%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Número de membros	Quem monitora						Total Geral
	ministra ou ministro	diretoria da Paróquia	conselho paroquial	grupo de lideranças da Paróquia	com assessoria externa	não realiza	
até 150 pessoas	35,48%	30,65%	4,84%	12,90%	3,23%	12,90%	100,00%
de 151 a 500 pessoas	32,65%	25,17%	11,56%	13,61%	1,36%	15,65%	100,00%
de 501 a 1.000 pessoas	29,29%	25,71%	17,86%	12,86%	0,00%	14,29%	100,00%
de 1.001 a 1.500 pessoas	26,06%	23,24%	20,42%	16,90%	0,70%	12,68%	100,00%
de 1.501 a 3.000 pessoas	22,06%	25,00%	22,79%	13,24%	0,74%	16,18%	100,00%
acima de 3.001 pessoas	28,57%	28,57%	14,29%	11,43%	0,00%	17,14%	100,00%
Total Geral	28,40%	25,53%	16,62%	13,90%	0,91%	14,65%	100,00%

Visão 2

Comentários (1/14) sobre monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Divulgação das atividades e adesão de novos membros.
Na forma de como se inserir no bairro, nas empresas e estabelecido iniciativas com a sociedade. Além a forma de como atuar e se organizar como comunidade e grupos.
O planejamento nos auxilia no direcionamento das metas e objetivos.
Ajuda na organização financeira, na viabilidade da criação de projetos assistenciais como distribuição de cestas básicas. E na busca de fundos para projetos com música, artes, esportes.
O planejamento é essencial, principalmente por organizar as expectativas e colocar balizas para a realização das atividades. Com ele podemos ter uma percepção muito mais concreta sobre avanços e retrocessos, além da certeza da direção correta.
O planejamento foi substancialmente prejudicado pela pandemia. Mas é importante para estabelecer prioridades.
Estamos nos empenhando em conseguir seguir as metas estabelecidas no planejamento.
Para uma melhor organização nos atendimentos as famílias e aos grupos comunitários.
Tivemos um crescimento em 2012 à 2016, mas o projeto não foi renovado.
O planejamento missionário ajudou a estabelecer a prioridade da Paróquia as crianças. A partir aí dando início ao Missão Criança.
Os recursos mal cobrem as despesas da Paróquia, como manutenção do carro e salário do pastor.
Nos dá um norte em relação a prioridades estabelecidas de forma conjunta.
Por ser a maneira mais prática de se reunir.
Nós sentimos a necessidade deste planejamento, mas carecemos de pessoas para desenvolver o planejamento.
Auxilia na formação da evangelização na comunidade, na comunhão através das visitas.
Tem provocado discussão nas lideranças sobre a ampliação da membresia na paróquia.
O planejamento tem ajudado a manter o foco das ações, evitando desperdício de energia em programas que não estão no alinhamento.

Comentários (2/14) sobre monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Já percebemos os primeiros frutos do Planejamento Missionário na eleição de presbíteros nas Assembleias de Comunidades em dezembro de 2022. Foram eleitas lideranças mais jovens que nunca haviam assumido cargos em presbitérios. Também foram reeleitas algumas lideranças com mais experiência.

É uma oportunidade para que possamos também pensar atividades que envolvam pessoas que ainda não fazem parte da Igreja Luterana.

Está parado.

Detectar melhor a realidade e as necessidades de cada comunidade e planejar novas ações.

Ajuda na organização das atividades e define o foco além dos recursos necessários.

As reuniões de planejamento e avaliação que acontecem semestralmente com todas as pessoas envolvidas em Ministérios mantém acesa a chama da missão e desperta a comunidade para uma mentalidade missionária.

Com o planejamento se pode dar ênfase aos pontos mais débeis.

O planejamento possibilitou a reflexão (sobre nossa realidade/situação) e a ação, com vistas ao cumprimento dos objetivos traçados.

Estamos preparando nosso Planejamento. Mas só nesse início tivemos a oportunidade de meditar sobre nossos potenciais como paróquia e os dons que temos disponíveis para a missão.

O trabalho do planejamento missionário na Paróquia tem auxiliado no desenvolvimento de atividades e busca por atuação das lideranças, especialmente na formação de lideranças e na temática fé, compromisso e gratidão.

Na organização dos objetivos que queremos alcançar.

Mostra as diretrizes por onde queremos caminhar.

Estabelecendo prioridades, ingresso de novos membros, criação de novas atividades, crescimento da igreja, e aumento da arrecadação.

O planejamento auxilia para o bom planejamento e andamento dos trabalhos.

Auxilia no direcionamento e clareza no trabalho missionário.

Agilidade nas atividades e planejamento de novas.

Comentários (3/14) sobre monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Desde que a paróquia organizou seu planejamento além de conseguir sua estabilidade financeira, pois somos uma paróquia relativamente nova. Onde de uma paróquia foram firmadas três paróquias. Especialmente nisso últimos 4 anos conseguiu dobrar sua arrecadação, triplicou sua participação de culto, onde se fez necessário um novo espaço de culto. Formou-se nos últimos 4 anos 15 pequenos grupos e a meta para esse ano formarmos mais 5 pequenos grupos multiplicadores. Todos esses grupos tem seus líderes para liderá-los.

O Planejamento missionário tem auxiliado a paróquia a nortear o trabalho firmados no Evangelho, nas sagradas escrituras, na confessionalidade Luterana. Auxilia a seguir metas e objetivos, avaliando o processo. Somos uma paróquia que está no segundo ano de caminhada. Elaboramos no ano de 2022 o PAMI e começamos a executar em 2023.

Pretende-se reelaborar o planejamento missionário no próximo ano.

Dá uma direção de como nós estamos hoje e como queremos estar daqui a 5 anos.

Ajuda a investir tempo e recurso no que é necessário.

Quando da elaboração do planejamento a diretoria e o ministro participaram. Mas não deu-se continuidade. ao planejamento. Estamos em uma fase onde buscamos junto ao sínodo o planejamento das comunidades e vamos analisar e ver na medida que ainda podem ser usados no atual contexto paroquial.

Os projetos têm expandido as frentes missionárias, principalmente na cidade de Dois Vizinhos. Estamos experimentando um aumento na participação das atividades comunitárias e as demais comunidades participam desse crescimento.

A melhor resposta à questão 8 seria "não realiza como grupo ou no coletivo." O Planejamento Missionário registrado aqui é de 2013, do qual as atuais lideranças não participaram.

A Paróquia não tem por hábito realizar o planejamento missionário, mas faz-se muito necessário. Temos conversado a respeito e ressaltado a importância para que em breve seja feito.

Ministro(a) seja mais flexível com alguns assuntos.

O planejamento auxiliou em identificar os pontos forte e frágeis da Comunidade, bem como servir de balizamento no planejamento.

Comentários (4/14) sobre monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Está sendo bom, porque mantem a visão e o foco em aspectos prioritários na missão.
Por ocasião de ser feita a agenda anual aproveitamos para dialogar sobre necessidades missionárias do CAM.
Ao fazer a agenda anual da Paróquia aproveitamos para dialogar sobre necessidades Missionárias do CAM Missionária.
O PAMI tem ajudado no direcionamento e também no foco de nossas ações.
Mais visão, planejamento e foco nas realizações.
Tem ajudado a estipular metas, definir ações e fortalecer grupos de trabalho na paróquia.
Todos os grupos de trabalho motivam as pessoas.
Melhora na participação da membresia nas atividades de grupos e cultos.
Não foi realizado o Planejamento Missionário.
O Planejamento missionário dá uma direção de onde se quer chegar, envolver os membros, resgatar ritos.
Na direção de trabalhos e projetos na Paróquia e Comunidades.
Através do planejamento é possível realizar e alcançar objetivos com ações pensadas e elaboradas para atingir a meta.
Ainda não é feito planejamento de ações missionárias.
Nos dá clareza quanto ao contexto em que estamos inseridos e quais são as nossas oportunidades bem como nossas ameaças.
No apontamento de prioridades de metas missionárias.
O planejamento tem ajudado a estabelecer prioridades e metas, tem tornado o trabalho intencional no desenvolvimento não só da missão da paróquia, mas também na expansão do Reino de Deus.
O Planejamento dá as diretrizes gerais, traçando metas cabíveis e realizáveis, poupando forças e dando direcionamento.
O PAMI/Paroquial tem ajudado na segurança para as lideranças comunitárias. As ferramentas de monitoramento e avaliação proporcionam diálogo em meio à caminhada.

Comentários (5/14) sobre monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

A presença do ministro está reestruturando a Paróquia e também motivando as pessoas a participarem com mais frequência das atividades.

Tem ajudado no sentido de avaliarmos as ações desenvolvidas e planejar as ações futuras.

Há objetos a serem alcançados e um diálogo é comunhão é possível caminhar junto.

Ajuda a estabelecer caminhos dentro daqui que é viável.

Quando do Planejamento enfatizando o trabalho do Missão Criança e grupo de Jovens, tendo o foco voltado aos grupos chegamos também as famílias desses grupos.

Orientam as lideranças no desempenho de sua função além do acompanhamento nos grupos, também indicam os passos para as lideranças e grupos de trabalhos que assumirão os trabalhos.

O planejamento auxilia na organização das atividades, na troca de experiências. Reuniões são realizadas para auxiliar no monitoramento das ações planejadas.

Como o trabalho está em fase inicial, o planejamento missionário tem contribuído para engajar os membros e presbíteros nas atividades desenvolvidas pela paróquia.

Não é observado.

O PAMI da CECLBH busca integrar a Comunidade e a Instituição Beneficente (IBML) a ela vinculada historicamente, pois entendemos a nossa Missão fortemente desenhada pela Diaconia.

O planejamento define as prioridades do trabalho missionário, como os trabalhos serão realizados, em que tempo e quem é o responsável por cada uma das atividades. Essa forma de trabalho extrai os melhores recursos(que são escassos) e coloca toda a comunidade na mesma sintonia.

No direcionamento das ações mais prioritárias.

Ajuda no sentido de que sabemos onde e quando queremos chegar e conseguimos estipular metas.

O Planejamento Missionário auxilia as Comunidades a pensar sobre os trabalhos realizados e pensar no caminho a seguir. Um Planejamento se torna positivo, pois envolve os membros e motiva os membros ao compromisso na vida em Comunidade.

Comentários (6/14) sobre monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Estamos no início, pois os anos anteriores foram de pandemia e estamos refazendo o planejamento

Na verdade a comunidade por si só é missionária. o fato de anunciar o Evangelho em suas atividades rotineiras já se caracteriza como missão.

Nos ajuda a avaliar o que tem acontecido até o presente momento, dando norte ao que deve ser realizado.

Observância e execução do Calendário Paroquial de Atividades, anual.

O planejamento tem se mostrado uma ferramenta importante na vida comunitária, no auxílio deste para o desenvolvimento da missão, destacamos: ações que visam o melhor convívio e a comunhão entre os membros, a organização dos grupos de interesse, a vivência do sacerdócio geral, a diálogo ecumênico, a distribuição de tarefas, a sustentabilidade, entre outros.

Ajuda, pois se estabelece metas que vão ser executadas e no caminho são avaliadas.

Tem auxiliado a estabelecer metas e prioridades de trabalho.

Em boa medida, na assunção ou não de pequenos projetos, como na iniciação de novos trabalhos - Casais, JE.

Depois da pandemia houve um considerável afastamento dos membros da igreja. Com o planejamento de trabalhar a evangelização nas comunidades com celebrações com ministros convidados e também corais e grupos de cantos para alegrar as celebrações houve uma maior frequência e integração.

Quando foi feito auxiliou na fomentação de formação de lideranças.

Identificando as ações necessárias, deficiências e aspectos positivos em curso que devem ser reforçados; - fortalecimento dos grupos e de lideranças, bem como abrindo oportunidade a novas lideranças; buscar de forma estruturada ir ao encontro da membresia e da sociedade para testemunhar o Evangelho; prestar apoio nas atividades ministeriais; divulgar os princípios da Confessionalidade Luterana. O planejamento Missionário é essencial para a vida comunitária no sentido de reconhecer o local que necessita alocação de recursos (físico e financeiros).

O planejamento nos ajudou a ver as necessidades de cada área de ação. Ex.: Trabalho com jovens e casais jovens.

A Missão tem acontecido dentro e fora dos muros da Igreja, com os braços abertos para a Sociedade Civil.

Mais clareza no desenvolvimento e discernimento sobre a prioridade das ações.

Comentários (7/14) sobre monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Mais qualidade do serviço, no cumprimento do planejado, na participação.
Na organização e realização das atividades propostas.
Nos dá um diagnóstico da realidade e nos direciona para as atividades prioritárias.
Auxilia no crescimento da Paróquia, motivar mais pessoas a participarem, aprender a caminhar junto, se preparar e conseguir organizar melhor as atividades.
Não fazemos o planejamento missionário. Fazemos somente o planejamento anual das atividades, pois nossa paróquia foi fundada em 2019.
O planejamento revelou que somos uma comunidade acolhedora, que cuida dos seus, e isto tem sido a nossa prática.
Tem instigado nosso diálogo sobre organização eclesial, resultados e formas de atuação.
Ajuda nas decisões dentro da comunidade para caminhar sempre em direção ao planejado. Embora seja importante ter um certo grau de flexibilidade para eventuais necessidade de correções.
Estamos finalizando a elaboração do planejamento, ainda não aplicamos.
Trazendo o membro de volta para comunidade, a participar e se envolver com o comunidade.
A partir de análise do contexto, elaboramos as prioridades que vão nortear o trabalho dos ministros e das lideranças.
O planejamento missionário tem servido como uma bússola, indicando onde devemos chegar.
Organização, finanças, metas e o próprio trabalho diaconal.
Maior clareza de onde se quer chegar.
Não se aplica.
Proporciona avaliação de indicadores do planejamento no alcance do objetivo.
O Planejamento Missionário de nossa Paróquia tem nos auxiliado nas questões como a verificação das prioridades no curto, médio e longo prazo, sempre nos trazendo de volta para os objetivos de nossa missão.

Comentários (8/14) sobre monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

As atividades auxiliaram na propagação do Evangelho e na inclusão de mais membros. Isso se dá pela migração de pessoas advindas de outros estados em detrimento do plantio de soja na região.
Quando foi elaborado, auxiliou muito nas atividades de grupos da comunidade, mas com o advento da covid-19 não foi mais elaborado.
Estamos estudando as metas em conjunto com as comunidades e em seguida iniciaremos o planejamento missionário da paróquia.
O Planejamento Missionário nos permite direcionar recursos e pessoas de acordo com a necessidade estratégica apontada.
Infelizmente não saiu do papel, mas queremos muito colocar em prática.
O Planejamento Estratégico cria a formalidade e o compromisso necessários para a tarefa. Apesar de ser importante e trazer benefícios para o trabalho, sem algum compromisso e intencionalidade, a sua elaboração poderia se perder dentre tantas outras necessidades de trabalho.
O planejamento tem permitido seguir algumas diretrizes que norteiam as atividades do ano seguinte e uma melhor aproximação com as pessoas que fazem parte da comunidade. Também permite que a comunidade se faça presente na sociedade local.
O sínodo poderia padronizar os principais tópicos do planejamento missionário e dos trabalhos anuais.
Ele auxilia para que se tenha um melhor aproveitamento dos esforços empregados pelos departamentos da Paróquia.
De maneira geral, o planejamento missionário contribui diretamente no amadurecimento da Comunidade (Membros), para que pelo conhecimento adquirido, exerçam de maneira saudável a Fé Cristã em suas vidas e em sociedade.
Agregando os Grupos de Ação dentro das Comunidades, OASE, Culto Infantil, Grupo de Oração, Grupos de Casais e outros.
O planejamento amplia a visão da Diretorias das Comunidades sobre o real sentido de ser Igreja.
Manter-se firme nos propósitos do anúncio do Evangelho.
Percepção da realidade e ações com mais eficiência.
O planejamento permite que possamos chegar nas metas, pois com o planejamento temos a direção a seguir e poder optar como trabalhar.
Auxilia nos trabalhos planejados trazendo proximidade entre as lideranças e os membros da Paróquia.
No relatório anual geralmente consta quais objetivos foram atingidos e quais não foram. Mas se poderia refletir melhor sobre o assunto.

Comentários (9/14) sobre monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

O planejamento tem auxiliado nortear as atividades com vistas a consolidar a fé através do Programa Missão Criança.
Não há um monitoramento constante, porém a execução ocorre conforme as demandas.
Transparência e consciência no trabalho a ser realizado.
Tem auxiliado para perceber os pontos fracos e assim investirmos nessas áreas.
Nos dá as diretrizes do que precisamos fazer durante o ano.
Auxilia a Paróquia e ter uma visão objetiva do planejamento missionário, otimizando tempo, prioridades e recursos humanos e financeiros.
O planejamento missionário vem contribuindo no desenvolvimento de nossa paróquia de maneira gradativa nos últimos anos e estamos cientes como lideranças no momento que a missão é Deus e a nossa essência também que a sustentabilidade vem a partir de uma boa gestão organização e transparência assim estamos buscando os recursos necessários para que a missão aconteça.
Não realiza.
Ajuda cumprir as metas estabelecidas.
Planejamento de atividades é importante para se ter uma organização e uma divulgação.
Formação e capacitação de líderes, fomentação da visão missionária, alcance as pessoas e a execução do planejamento gerou novas atividades: departamento de comunicação (transmissão de pregações antes da pandemia), ação diaconal, aproximação de pessoas pela visita, cursos de formação para a comunidade.
Auxiliam na organização e enfoques missionários.
Ainda em desenvolvimento. Tem auxiliado no trabalho junto as pessoas com vulnerabilidade e busca de novos membros.
A ter mais clareza dos objetivos a serem alcançados, possibilitando avaliações e assim correção de rota e um melhor resultado.
O grupo que elaborou o projeto se reúne para avaliar e organizar atividades.
É um indicador que orienta as ações na comunidade.
Acreditamos que uma das formas que o planejamento tem auxiliado é na entrada de novos membros na Comunidade.

Comentários (10/14) sobre monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

O planejamento missionário tem auxiliado a Paróquia a direcionar melhor a atenção para determinadas prioridades em relação a edificação da Paróquia e Comunidades.

Com o planejamento temos conseguido definir metas reconhecendo a possibilidade e de que forma alcançá-la.

Foi iniciado o PAMI da comunidade de Campo Verde, mas não foi efetivado.

São colocadas metas e através do planejamento as mesmas são colocadas em prática.

O planejamento indica as prioridades da paróquia. A partir delas se estabelece a ação.

O planejamento ajudar a desenvolvermos de maneira concisa, equilibrada e eficiente o nosso propósito como igreja na cidade.

Através do planejamento missionário as comunidades desenvolveram trabalhos com casais, jovens e crianças, fortalecendo o envolvimento deles na vida comunitária.

Conseguimos dar direção e mantê-la... durante a execução dos nossos projetos e definições.

Auxiliou a dar diretriz para a ministra que chegou na comunidade, a fim de saber das prioridades que deveria focar no trabalho conjunto com o presbitério. Nos ajuda a focar em pontos mais necessários, como foi o caso do trabalho com crianças.

O planejamento missionário é importante para o desenvolvimento da missão da Igreja Cristã, pois, ao planejarmos o caminho pelo qual iremos percorrer, podemos analisar e avaliar os resultados com maior êxito.

Estabelecendo alvos e metas a serem alcançadas.

O Planejamento nos dá segurança tanto na missão interna como externa, bem como auxilia em termos os devidos recursos financeiros e de liderança.

Numa melhor visão de onde ainda temos lacunas para serem trabalhadas.

Estamos refazendo nosso planejamento neste ano visando a abertura de mais um campo de atividade ministerial. Refletir o planejamento tem nos ajudado a otimizar nossas ações neste momento de expansão comunitária e paroquial.

É imprescindível para a missão no anúncio da Palavra e na edificação da Comunidade.

Comentários (11/14) sobre monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Auxilia a enxergar necessidade existentes na Paróquia e atividades que, aos poucos, têm sido desenvolvidas.
Através das metas estabelecidas, os grupos se aprimoraram e surgiram outros. São grupos que seguem até hoje.
Foi feito um planejamento que identificou as frentes de atuação que ficou definido com as crianças, tendo como base o Missão Criança. Também percebeu-se a necessidade de formação constante dos presbitérios. Outra, tudo visando a sustentabilidade, considerando o número de membros em torno de 950 pessoas. A formação inicial aconteceu em nível de União Paroquial e cada paróquia fez a aplicação.
A partir de agora com esse planejamento para o melhor e maior crescimento das comunidades, paróquias.
Ele facilita na indicação de quais objetivos a comunidade deve cumprir, é um facilitador do trabalho.
Em 2017 nosso orçamento paroquial não conseguia ser executado, pois não havia entrada suficiente de recursos. Foram feitos encontros, estudos e reflexões em todas as Comunidades para dialogar acerca do planejamento estratégico missionário com foco em sustentabilidade. Desde 2018 estamos trabalhando com esta temática. Tem gerado bons frutos. A Pandemia de 2020 criou dificuldades, mas temos retomado as reflexões, acompanhando e visamos continuar propondo ações. O Conselho Paroquial é o espaço que mais tem sido utilizado nesta continuidade; também as visitas e reuniões aos presbitérios das Comunidades.
Devido a fragilidade de sustentabilidade de nossa Paróquia, a elaboração do planejamento muitas vezes foi motivado pela necessidade de recebimento de auxílio externo (sinodal).
Ele dá clareza no nosso propósito, auxilia na organização dos diversos grupos, auxilia o ministério no seu trabalho, permite planejamento e avaliação.
O planejamento missionário poderia nos ajudar a identificar onde estamos e onde queremos chegar na missão em nossa paróquia.
O planejamento Missionário alcançou a todas as comunidades promovendo momentos de partilha, encontros paroquiais. Visando sempre a sustentabilidade da comunidade, tendo como resultado uma maior participação nos cultos e atividades da paróquia, bem como o aumento da contribuição e independência financeira da mesma.
Facilita a organização de todas as atividades. Facilita a administração financeira. (Captação de recursos e planejamento de despesas).

Comentários (12/14) sobre monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

O nosso planejamento missionário favorece a participação e o envolvimento dos membros de forma ativa na medida que eles são ouvidos e envolvidos nas atividades.

O planejamento missionário tem auxiliado na definição de metas e atividades a serem realizadas, bem como responsáveis. Também a realização do monitoramento e avaliação dos pontos do planejamento tem sido essencial para que essas metas estejam sempre no horizonte de cada ação realizada nas comunidades. A partir da realização do planejamento, o número de membros aumentou, pois as comunidades passaram a investir em acolhimento, comunicação, melhoras nos templos e no trabalho com crianças e jovens. O planejamento trouxe maior clareza de objetivos e uma continuidade nas ações, conectando atividades através da visão, da missão e dos valores.

Criar novas frentes de trabalho, detectar carências.

Ele tem ajudado a comunidade a pensar em novas iniciativas, a enxergar lacunas diaconais e missionárias e a envolver novas lideranças.

Sem o planejamento ficaria difícil a manutenção das atividades dentro das comunidades.

Organização das atividades e trabalhos, nas ações desenvolvidas, na programação das pessoas. O planejamento é o condutor para onde queremos chegar.

Tem sido um documento norteador, graças ao planejamento conseguimos implementar o projeto "Missão Criança" e outros cursos na área de formação de educação cristã contínua.

A elaboração promoveu a reflexão do futuro da nossa comunidade. Não foi implementado.

Ajudou a balizar melhor as reais demandas e focar em atividades específicas.

Ajuda verificando a Visão, plano de atividades e avaliação dos objetivos alcançados, ajustando para o ano seguinte.

É difícil mensurar à curto prazo se e o quanto o planejamento missionário tem sido verdadeiramente frutífero. Fato é que peregrinamos, em fidelidade.

No momento não tem sido feito uso. Ficou no papel.

Planejamento consolidou o desenvolvimento musical na comunidade.

Ainda não executado.

Comentários (13/14) sobre monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

Não há um planejamento de fato.
Intuitivamente seguimos realizando as metas missionárias. Porém não é realizado o acompanhamento.
Através de reuniões e encontros, conforme a necessidade.
O planejamento nos possibilita organizar e ver quais são as nossas prioridades e a partir delas executar o planejado.
Tem dado direção no que diz respeito ao desenvolvimento das atividades. Promove participação de lideranças e diretoria. Mantém e respeita as tradições da cultura.
Auxiliando no engajamento dos membros em atividades diversas, fomento de lideranças, cultos mais envolventes.
Por estarmos precisando atualizar o PAMI, o atual não reflete mais a situação da paróquia.
O planejamento missionário auxilia na execução das atividades de todas as Comunidades da Paróquia e avaliar os resultados.
Ainda não foi feito.
O planejamento missionário nos dá a direção e a condução dos trabalhos.
Visão curto/médio/longo prazo; Direção (Norte); Foco (Monitoramento); Avaliação dos resultados ou não.
Os desafios continuam na busca por sustentabilidade do CAM. Assim, o planejamento tem auxiliado em manter a presença da IECLB na serra gaúcha. Membros se sentem amparados e motivados a se comprometer com sua missão dentro da Igreja e na sociedade. Buscando constantemente conscientizar jovens, adultos da sua importância de participar na sua comunidade, para que venham, e que ajudem a comunidade a ser viva e atuante.
O planejamento missionário tem auxiliado à paróquia a perceber que nosso foco não pode estar apenas concentrado nas atividades de atendimento aos membros, mas em atividades que possam chegar e alcançar as pessoas que não tem uma vida inspirada ou de vivência da fé cristã.
Dando um fio vermelho a seguir.

Comentários (14/14) sobre monitoramento da execução do Planejamento Missionário da Paróquia/Comunidade

O planejamento foi realizado na Paróquia, porém as comunidades usaram as direções dadas pelo PAMI mas com o tempo acabam abandonando a ferramenta. Ou seja, o PAMI deu a direção a ser seguida e novas ênfases, mas com o tempo ficaram apenas a direção das atividades e não mais o uso da ferramenta.

O planejamento é importante, pois traça objetivos e sonhos. Existe um esforço, dedicação para que tais objetivos e sonhos tornem-se realidade.

Neste tempo, desde 2012 a comunidade cresceu, por conta da migração, e foi criado um ponto de pregação, devido ao cuidado pastoral. Mas é fundamental vir um ministro/a estar aqui junto de nós.

Para manter foco. Saber o que executar onde quer chegar.

O planejamento ajuda a descobrir onde estamos e aonde queremos chegar. Afinal, para quem não sabe para aonde ir, qualquer caminho serve. Igreja que tem metas definidas e alvo a alcançar vê mais sentido no que faz, encontra mais ânimo e persistência para agir e sente mais alegria.

Tem motivado a unidade na Comunidade na concretização dos resultados e tem acrescentado mais colaboradores(as).

Todos os comentários foram transcritos.

179 respondentes não fizeram comentários.

Metas Missionárias

REFERENDA[®]
CONSULTORIA



Conhecimento das Paróquias/Comunidades sobre as Metas Missionárias estabelecidas em 2018

Pergunta:

Assinale qual a expressão que melhor indica como sua Paróquia/Comunidade toma conhecimento das Metas Missionárias estabelecidas em 2018.*

- a) não tomamos conhecimento
- b) conhecemos, mas não utilizamos
- c) não contemplam nossa necessidade
- d) são base para nosso planejamento
- e) são plenamente norteadoras em nossas atividades

Conhecimento sobre as Metas Missionárias	Frequência
são base para nosso planejamento	47,37%
conhecemos, mas não utilizamos	27,37%
não tomamos conhecimento	13,95%
são plenamente norteadoras em nossas atividades	7,11%
não contemplam nossa necessidade	4,21%
Total Geral	100,00%

Conhecimento das Paróquias/Comunidades sobre as Metas Missionárias estabelecidas em 2018

X Sínodo

Sínodo	Conhecimento sobre as Metas Missionárias					Total Geral
	são base para nosso planejamento	conhecemos, mas não utilizamos	não tomamos conhecimento	são plenamente norteadoras em nossas atividades	não contemplam nossa necessidade	
Amazônia	4,44%	0,96%	5,66%	3,70%	6,25%	3,68%
Brasil Central	3,33%	1,92%	1,89%	3,70%	0,00%	2,63%
Centro-campanha-sul	6,67%	1,92%	7,55%	0,00%	6,25%	5,00%
Centro-sul Catarinense	6,67%	5,77%	9,43%	3,70%	6,25%	6,58%
Espírito Santo a Belém	13,89%	3,85%	7,55%	7,41%	6,25%	9,47%
Mato Grosso	4,44%	1,92%	9,43%	3,70%	0,00%	4,21%
Nordeste Gaúcho	7,78%	5,77%	3,77%	7,41%	18,75%	7,11%
Noroeste Rio-grandense	2,78%	8,65%	7,55%	7,41%	6,25%	5,53%
Norte Catarinense	12,22%	11,54%	9,43%	0,00%	6,25%	10,53%
Paranapanema	7,22%	4,81%	7,55%	7,41%	6,25%	6,58%
Planalto Rio-grandense	4,44%	11,54%	1,89%	7,41%	6,25%	6,32%
Rio dos Sinos	1,11%	5,77%	5,66%	3,70%	0,00%	3,16%
Rio Paraná	5,00%	10,58%	0,00%	11,11%	0,00%	6,05%
Sudeste	5,00%	5,77%	5,66%	11,11%	18,75%	6,32%
Sul-Rio-Grandense	5,56%	4,81%	5,66%	11,11%	0,00%	5,53%
Uruguai	1,67%	2,88%	0,00%	3,70%	6,25%	2,11%
Vale do Itajaí	3,89%	7,69%	7,55%	3,70%	6,25%	5,53%
Vale do Taquari	3,89%	3,85%	3,77%	3,70%	0,00%	3,68%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Sínodo X

Conhecimento das Paróquias/Comunidades sobre as Metas Missionárias estabelecidas em 2018

Sínodo	Conhecimento sobre as Metas Missionárias					Total Geral
	são base para nosso planejamento	conhecemos, mas não utilizamos	não tomamos conhecimento	são plenamente norteadoras em nossas atividades	não contemplam nossa necessidade	
Amazônia	57,14%	7,14%	21,43%	7,14%	7,14%	100,00%
Brasil Central	60,00%	20,00%	10,00%	10,00%	0,00%	100,00%
Centro-campanha-sul	63,16%	10,53%	21,05%	0,00%	5,26%	100,00%
Centro-sul Catarinense	48,00%	24,00%	20,00%	4,00%	4,00%	100,00%
Espírito Santo a Belém	69,44%	11,11%	11,11%	5,56%	2,78%	100,00%
Mato Grosso	50,00%	12,50%	31,25%	6,25%	0,00%	100,00%
Nordeste Gaúcho	51,85%	22,22%	7,41%	7,41%	11,11%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	23,81%	42,86%	19,05%	9,52%	4,76%	100,00%
Norte Catarinense	55,00%	30,00%	12,50%	0,00%	2,50%	100,00%
Paranapanema	52,00%	20,00%	16,00%	8,00%	4,00%	100,00%
Planalto Rio-grandense	33,33%	50,00%	4,17%	8,33%	4,17%	100,00%
Rio dos Sinos	16,67%	50,00%	25,00%	8,33%	0,00%	100,00%
Rio Paraná	39,13%	47,83%	0,00%	13,04%	0,00%	100,00%
Sudeste	37,50%	25,00%	12,50%	12,50%	12,50%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	47,62%	23,81%	14,29%	14,29%	0,00%	100,00%
Uruguai	37,50%	37,50%	0,00%	12,50%	12,50%	100,00%
Vale do Itajaí	33,33%	38,10%	19,05%	4,76%	4,76%	100,00%
Vale do Taquari	50,00%	28,57%	14,29%	7,14%	0,00%	100,00%
Total Geral	47,37%	27,37%	13,95%	7,11%	4,21%	100,00%

Visão 2

Conhecimento das Paróquias/Comunidades sobre as Metas Missionárias estabelecidas em 2018

X Número de membros

Número de membros	Conhecimento sobre as Metas Missionárias					Total Geral
	são base para nosso planejamento	conhecemos, mas não utilizamos	não tomamos conhecimento	são plenamente norteadoras em nossas atividades	não contemplam nossa necessidade	
até 150 pessoas	10,56%	2,88%	11,32%	11,11%	25,00%	9,21%
de 151 a 500 pessoas	22,22%	24,04%	26,42%	14,81%	0,00%	21,84%
de 501 a 1.000 pessoas	15,00%	26,92%	20,75%	37,04%	25,00%	21,05%
de 1.001 a 1.500 pessoas	22,22%	19,23%	18,87%	11,11%	12,50%	19,74%
de 1.501 a 3.000 pessoas	24,44%	22,12%	18,87%	18,52%	31,25%	22,89%
acima de 3.001 pessoas	5,56%	4,81%	3,77%	7,41%	6,25%	5,26%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Número de membros	Conhecimento sobre as Metas Missionárias					Total Geral
	são base para nosso planejamento	conhecemos, mas não utilizamos	não tomamos conhecimento	são plenamente norteadoras em nossas atividades	não contemplam nossa necessidade	
até 150 pessoas	54,29%	8,57%	17,14%	8,57%	11,43%	100,00%
de 151 a 500 pessoas	48,19%	30,12%	16,87%	4,82%	0,00%	100,00%
de 501 a 1.000 pessoas	33,75%	35,00%	13,75%	12,50%	5,00%	100,00%
de 1.001 a 1.500 pessoas	53,33%	26,67%	13,33%	4,00%	2,67%	100,00%
de 1.501 a 3.000 pessoas	50,57%	26,44%	11,49%	5,75%	5,75%	100,00%
acima de 3.001 pessoas	50,00%	25,00%	10,00%	10,00%	5,00%	100,00%
Total Geral	47,37%	27,37%	13,95%	7,11%	4,21%	100,00%

Visão 2

Ação Missionária

REFERENDA[®]
CONSULTORIA



Atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Pergunta:

Indiquem alternativas de atividades que retratam como é realizada a ação missionária da Paróquia/Comunidade.*

Pode ser assinalada mais de uma opção.

- a) cultos regulares
- b) cultos especiais (datas, públicos...)
- c) ofícios (batismo, sepultamento...)
- d) eventos (festas, almoços...)
- e) cursos de fé (Redescoberta, Alpha, Trilha 8 e outros)
- f) ações diaconais (pontuais ou contínuas)
- g) programa evangelístico (...)
- h) projetos missionários específicos
- i) setores de trabalho

Atividades	Citações	Frequência
cultos regulares	361	16,12%
ofícios (batismo, sepultamento...)	317	14,15%
eventos (festas, almoços...)	301	13,44%
cultos especiais (datas, públicos...)	293	13,08%
ações diaconais (pontuais ou contínuas)	278	12,41%
setores de trabalho	278	12,41%
cursos de fé (Redescoberta, Alpha, Trilha 8 e outros)	184	8,21%
programa evangelístico (...)	141	6,29%
projetos missionários específicos	87	3,88%
Total Geral	2.240	100,00%

O número total de respostas (2.240) ultrapassa o número de respondentes (380) pois foi permitido aos entrevistados marcar mais de uma alternativa de resposta nesta questão.

Atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

X Sínodo

Sínodo	Atividades									Total Geral
	cultos regulares	ofícios (batismo, sepultamento...)	eventos (festas, almoços...)	cultos especiais (datas, públicos...)	ações diaconais (pontuais ou contínuas)	setores de trabalho	cursos de fé (Redescoberta, Alpha, Trilha 8 e outros)	programa evangelístico (...)	projetos missionários específicos	
Amazônia	3,88%	4,42%	3,99%	4,44%	4,32%	3,60%	3,26%	3,55%	5,75%	4,06%
Brasil Central	2,77%	2,21%	2,66%	2,73%	2,52%	2,88%	4,35%	1,42%	1,15%	2,63%
Centro-campanha-sul	4,71%	5,36%	5,98%	5,46%	3,60%	5,04%	4,89%	4,26%	1,15%	4,82%
Centro-sul Catarinense	6,65%	5,36%	4,65%	5,12%	6,12%	5,04%	10,87%	10,64%	12,64%	6,56%
Espírito Santo a Belém	9,42%	9,78%	9,63%	9,90%	9,71%	10,07%	9,24%	4,96%	8,05%	9,33%
Mato Grosso	3,88%	4,10%	4,65%	4,44%	4,32%	5,04%	3,26%	4,26%	2,30%	4,20%
Nordeste Gaúcho	6,37%	6,62%	6,64%	8,53%	7,55%	5,76%	5,43%	8,51%	4,60%	6,79%
Noroeste Rio-grandense	5,82%	5,99%	5,98%	6,48%	5,04%	5,40%	3,26%	3,55%	6,90%	5,49%
Norte Catarinense	10,53%	10,73%	11,30%	11,26%	12,23%	12,23%	10,33%	14,89%	13,79%	11,56%
Paranapanema	6,93%	6,62%	6,64%	5,46%	6,83%	5,76%	7,61%	5,67%	8,05%	6,52%
Planalto Rio-grandense	6,65%	6,31%	6,31%	6,14%	4,68%	6,12%	3,26%	3,55%	2,30%	5,54%
Rio dos Sinos	3,05%	2,52%	1,99%	1,71%	2,88%	2,52%	2,72%	3,55%	4,60%	2,63%
Rio Paraná	6,37%	5,99%	5,98%	6,14%	6,47%	5,04%	4,89%	7,80%	2,30%	5,89%
Sudeste	5,82%	6,31%	6,64%	6,14%	7,91%	6,12%	9,78%	4,26%	8,05%	6,65%
Sul-Rio-Grandense	5,54%	5,36%	5,65%	4,10%	5,76%	5,40%	5,98%	7,09%	8,05%	5,58%
Uruguai	2,22%	1,89%	1,33%	1,37%	1,44%	2,88%	1,63%	3,55%	2,30%	1,96%
Vale do Itajaí	5,54%	5,99%	5,65%	6,48%	5,40%	6,47%	6,52%	4,96%	5,75%	5,89%
Vale do Taquari	3,88%	4,42%	4,32%	4,10%	3,24%	4,68%	2,72%	3,55%	2,30%	3,88%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Sínodo X

Atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Sínodo	Atividades									Total Geral
	cultos regulares	ofícios (batismo, sepultamento...)	eventos (festas, almoços...)	cultos especiais (datas, públicos...)	ações diaconais (pontuais ou contínuas)	setores de trabalho	cursos de fé (Redescoberta, Alpha, Trilha 8 e outros)	programa evangelístico (...)	projetos missionários específicos	
Amazônia	15,38%	15,38%	13,19%	14,29%	13,19%	10,99%	6,59%	5,49%	5,49%	100,00%
Brasil Central	16,95%	11,86%	13,56%	13,56%	11,86%	13,56%	13,56%	3,39%	1,69%	100,00%
Centro-campanha-sul	15,74%	15,74%	16,67%	14,81%	9,26%	12,96%	8,33%	5,56%	0,93%	100,00%
Centro-sul Catarinense	16,33%	11,56%	9,52%	10,20%	11,56%	9,52%	13,61%	10,20%	7,48%	100,00%
Espírito Santo a Belém	16,27%	14,83%	13,88%	13,88%	12,92%	13,40%	8,13%	3,35%	3,35%	100,00%
Mato Grosso	14,89%	13,83%	14,89%	13,83%	12,77%	14,89%	6,38%	6,38%	2,13%	100,00%
Nordeste Gaúcho	15,13%	13,82%	13,16%	16,45%	13,82%	10,53%	6,58%	7,89%	2,63%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	17,07%	15,45%	14,63%	15,45%	11,38%	12,20%	4,88%	4,07%	4,88%	100,00%
Norte Catarinense	14,67%	13,13%	13,13%	12,74%	13,13%	13,13%	7,34%	8,11%	4,63%	100,00%
Paranapanema	17,12%	14,38%	13,70%	10,96%	13,01%	10,96%	9,59%	5,48%	4,79%	100,00%
Planalto Rio-grandense	19,35%	16,13%	15,32%	14,52%	10,48%	13,71%	4,84%	4,03%	1,61%	100,00%
Rio dos Sinos	18,64%	13,56%	10,17%	8,47%	13,56%	11,86%	8,47%	8,47%	6,78%	100,00%
Rio Paraná	17,42%	14,39%	13,64%	13,64%	13,64%	10,61%	6,82%	8,33%	1,52%	100,00%
Sudeste	14,09%	13,42%	13,42%	12,08%	14,77%	11,41%	12,08%	4,03%	4,70%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	16,00%	13,60%	13,60%	9,60%	12,80%	12,00%	8,80%	8,00%	5,60%	100,00%
Uruguai	18,18%	13,64%	9,09%	9,09%	9,09%	18,18%	6,82%	11,36%	4,55%	100,00%
Vale do Itajaí	15,15%	14,39%	12,88%	14,39%	11,36%	13,64%	9,09%	5,30%	3,79%	100,00%
Vale do Taquari	16,09%	16,09%	14,94%	13,79%	10,34%	14,94%	5,75%	5,75%	2,30%	100,00%
Total Geral	16,12%	14,15%	13,44%	13,08%	12,41%	12,41%	8,21%	6,29%	3,88%	100,00%

Visão 2

Atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

X Número de membros

Número de membros	Atividades									
	Cultos regulares	ofícios (batismo, sepultamento...)	eventos (festas, almoços...)	cultos especiais (datas, públicos...)	ações diaconais (pontuais ou contínuas)	setores de trabalho	cursos de fé (Redescoberta, Alpha, Trilha 8 e outros)	programa evangelístico (...)	projetos missionários específicos	Total Geral
até 150 pessoas	8,86%	8,83%	8,64%	6,83%	8,63%	6,12%	9,78%	7,80%	11,49%	8,30%
de 151 a 500 pessoas	21,88%	21,45%	20,27%	21,50%	21,94%	20,86%	20,65%	19,86%	22,99%	21,25%
de 501 a 1.000 pessoas	21,61%	19,24%	19,60%	19,45%	19,42%	21,94%	20,65%	17,02%	20,69%	20,09%
de 1.001 a 1.500 pessoas	19,11%	20,82%	21,93%	21,84%	22,66%	21,58%	20,11%	26,24%	18,39%	21,34%
de 1.501 a 3.000 pessoas	23,55%	23,66%	23,92%	24,91%	22,66%	23,38%	22,83%	21,28%	18,39%	23,26%
acima de 3.001 pessoas	4,99%	5,99%	5,65%	5,46%	4,68%	6,12%	5,98%	7,80%	8,05%	5,76%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Número de membros	Atividades									
	cultos regulares	ofícios (batismo, sepultamento...)	eventos (festas, almoços...)	cultos especiais (datas, públicos...)	ações diaconais (pontuais ou contínuas)	setores de trabalho	cursos de fé (Redescoberta, Alpha, Trilha 8 e outros)	programa evangelístico (...)	projetos missionários específicos	Total Geral
até 150 pessoas	17,20%	15,05%	13,98%	10,75%	12,90%	9,14%	9,68%	5,91%	5,38%	100,00%
de 151 a 500 pessoas	16,60%	14,29%	12,82%	13,24%	12,82%	12,18%	7,98%	5,88%	4,20%	100,00%
de 501 a 1.000 pessoas	17,33%	13,56%	13,11%	12,67%	12,00%	13,56%	8,44%	5,33%	4,00%	100,00%
de 1.001 a 1.500 pessoas	14,44%	13,81%	13,81%	13,39%	13,18%	12,55%	7,74%	7,74%	3,35%	100,00%
de 1.501 a 3.000 pessoas	16,31%	14,40%	13,82%	14,01%	12,09%	12,48%	8,06%	5,76%	3,07%	100,00%
acima de 3.001 pessoas	13,95%	14,73%	13,18%	12,40%	10,08%	13,18%	8,53%	8,53%	5,43%	100,00%
Total Geral	16,12%	14,15%	13,44%	13,08%	12,41%	12,41%	8,21%	6,29%	3,88%	100,00%

Visão 2

Comentários (1/4) sobre atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Há um pouco das outras opções também, mas o principal são estas três.

Missão criança, grupo de jovens, culto infantil, retiros, ação confirmandos.

Programa Evangelístico semanal na rádio municipal.

Missão Criança.

Não tem outros tipos de atividade além do básico.

Temos programa de rádio e pelos canais digitais disponíveis em cada lugar.

As 3 comunidades fazem suas atividades específicas.

Temos Estudos Bíblico Regulares.

Algumas atividades tiveram reveses no tempo pós-pandemia, mas estamos trabalhando para superar isso.

Projeto Missionário em São Francisco de Paula, apresentação do grupo EMME, etc.

Ministério com Crianças e adolescentes, ministério com mulheres e homens, Pequenos Grupos que se reúnem nas casas, discipulados individuais e micro-grupos.

Temos programa de Rádio diário. Importante meio para evangelizar.

Eventos especiais tem sido realizados a nível setor do Sínodo, sendo 2 retiros (Encontro com Deus e Congresso da Família).

Neste ano, está no planejamento da paróquia realizar um mês de atividades voltadas para a família.

Temos cultos regularmente nos períodos matutinos e noturnos. Na parta evangelistica temos o grupo de whatsapp da comunidade que divulga as senhas e meditação diárias.

Mesmo sem ter conhecimento, do planejamento sistematizado, as comunidades realizam a missão de levar a palavra.

Especialmente através da diaconia comunitária e institucional (Centro Social Heliodor Hesse).

Praticamente todas nossas atividades estão no calendário, com exceção das que não são possíveis contemplar previamente.

Fizemos o Missão Criança.

A Comunidade é pequena e a maioria dos membros tem possibilidade de deslocamento e participação em muitas atividades em locais diferentes.

Comentários (2/4) sobre atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Discipulado, Diaconia.

Sempre temos a perspectiva da missão na realização de nossas atividades.

A comunidade criou um grupo para repensar o nosso projeto diaconal.

É leve o planejamento.

Trabalhos em Escolas; Lar de Idosos; e através da Associação Cristã Acampamento Moriah (casa de retiros).

Nos cursos de fé, tivemos Seminário de formação de Vogais e Conselheiros, além de formação de lideranças do Culto Infantil, Encontro de Casais e OASE.

Todas atividades desenvolvidas pela paróquia possuem finalidade missional e evangelística, buscando integrar todos os grupos através da orientação e auxílio do ministro.

Nossa comunidade através do Projeto Missionário tem ações focadas nos seguintes pontos: Missão criança, grupo de famílias, projetos diaconais para mulheres em recuperação de cirurgia de câncer de mama e para pessoas em vulnerabilidade social em Caraguatatuba, cursos de fé Trilha 8 e Estudos Bíblicos. Em nossos eventos e festas dedicamos 10% dos ingressos a pessoas que não tem condições de pagar. Fazemos ainda a distribuição de cestas básicas mensalmente para algumas famílias da comunidade que sofrem com algum grau de insegurança alimentar. Como programa evangelístico temos anualmente nosso retiro de famílias.

Alguns eventos não tem objetivo inicial missionário, mas acabam por atrair novos membros para a vida da comunidade.

Temos a convicção de que programas não são o melhor caminho pra fazer missão e sim discipulados individuais e pequenos grupos de crescimento espiritual.

Todas as atividades realizadas em âmbito comunitário são de cunho missionário. Fazemos porque Cristo ordenou. IDE.

Para esse ano temos programado cursos da fé para ação missionária.

Uma atividade central para a realização de nossa ação missionária são encontros de famílias organizados em núcleos de bairros, programas de rádio e leitura contínua da Bíblia de forma online.

Coral Adulto e Coral Infantil.

Programa de Rádio.

Parceria, também, com a Fundação Friederic Froebel.

Comentários (3/4) sobre atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Por se tratar de uma Paróquia com recursos escassos, as ações diaconais ficam limitadas.

Por sermos uma Comunidade Missionária, tudo o que fazemos tem como ponto de partida e objetivo a missão de Deus de forma muito clara.

O foco da nossa comunidade está voltado mais na manutenção dos membros atuais do que a busca de novos.

Atividades com músicas através do Canto Coral com crianças e adultos, através de meios de comunicação como rádio e mídias sociais.

Em todas as programações da comunidade nós pensamos a questão missionária e aquelas que não contribuem para a missão nós deixamos de realizar, pensando que uma comunidade que não vive a missão de Deus não tem razão de existir, assim também são seus eventos e programações.

Temos grupos de estudo bíblico nas casas durante quaresma e advento.

Visitas pastorais e cultos em lares de idosos.

Nossas ações tem sido voltadas mais para nosso público interno, pois após o período da pandemia tivemos uma baixa na participação dos membros. Estamos indo ao encontro destes primeiro.

Realizamos, porém não estamos realizando o estudo do material do plano missionário nesse momento.

Pessoas envolvidas em: grupos de canto, Ensino Confirmatório, Culto infantil, Oase,, foi iniciado Trilha 8 não concluído.

Na pandemia, ingressamos na atividade radiofônica para auxiliar no anúncio do Evangelho e Missão da Igreja.

Temos cursos de batismo e de profissão.

Programa evangelístico na rádio semanalmente.

O principal foco das ações missionárias da paróquia parte da compreensão de que o culto é o centro da vida comunitária. Assim, diversas atividades do planejamento. contemplam o cuidado para com os templos e os espaços litúrgicos, liturgia e pregação contextualizadas e atrativas, acolhimento dos membros, visitantes e suas necessidades. Outros dois pontos fortes na ação missionária têm sido o trabalho com crianças (membros e não membros) e a realização de ações diaconais.

Uma ferramenta bem utilizada foi ocupar qualitativamente as redes sociais.

Nós temos focado na missão interna e externa, ao mesmo tempo, com foco prioritário nas crianças, juniores e adolescentes.

O curso Redescoberta acontece somente numa comunidade. Setores de Trabalho: Culto Infantil, Casais Reencontristas e Estudo Bíblico. E o encontro mensal do grupo de Terceira Idade da sede do município de Paraíso do Sul.

Comentários (4/4) sobre atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Também existe um Conselho Municipal onde a OASE tem acento e ali a OASE pode opinar sobre as atividades municipais.

Futuro - visualizar projeto missionário para fora dos muros.

Toda e qualquer ação do cristão deve ser missionária, dentro e fora da Comunidade.

Nossas comunidades se divide entre ativos e inativos. Os ativos são frequentemente informados na importância de nos reconhecermos como igreja por vocação.

Não temos ministro aqui na comunidade.

Temos muitas pessoas idosas, acamadas, que acompanham a Comunidade através da radiowebluteranos.com.

Todos os comentários foram transcritos.

316 respondentes deixaram de comentar

Grupos que auxiliam a execução das atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Pergunta:

Assinalem quais grupos há na Paróquia/Comunidade e que ajudam na execução das ações missionárias.*

Pode ser assinalada mais de uma opção.

- a) culto infantil
- b) ensino confirmatório
- c) juventude
- d) coral
- e) canto e louvor
- f) diaconia
- g) mulheres
- h) homens
- i) casais
- j) estudo bíblico
- k) pequenos grupos
- l) oração
- m) discipulado

Grupos	Citações	Frequência
culto infantil	342	12,40%
mulheres	334	12,11%
ensino confirmatório	319	11,57%
estudo bíblico	263	9,54%
juventude	262	9,50%
canto e louvor	248	8,99%
casais	203	7,36%
diaconia	187	6,78%
coral	171	6,20%
pequenos grupos	127	4,60%
homens	119	4,31%
oração	112	4,06%
discipulado	71	2,57%
Total Geral	2.758	100,00%

O número total de respostas (2.758) ultrapassa o número de respondentes (380) pois foi permitido aos entrevistados marcar mais de uma alternativa de resposta nesta questão.

Grupos que auxiliam a execução das atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade X Sínodo

Sínodo	Grupos													Total Geral
	culto infantil	mulheres	ensino confirmatório	estudo bíblico	juventude	canto e louvor	casais	diaconia	coral	pequenos grupos	homens	oração	discipulado	
Amazônia	3,80%	3,29%	4,39%	4,56%	3,82%	3,63%	1,48%	5,35%	1,75%	0,79%	0,84%	2,68%	4,23%	3,37%
Brasil Central	2,92%	2,99%	2,51%	3,42%	2,67%	2,82%	2,46%	2,67%	0,58%	3,94%	2,52%	1,79%	4,23%	2,72%
Centro-campanha-sul	4,97%	5,39%	5,33%	2,66%	4,58%	4,84%	4,93%	3,21%	4,68%	7,09%	5,04%	1,79%	0,00%	4,50%
Centro-sul Catarinense	7,02%	6,29%	5,02%	6,46%	6,87%	6,85%	8,87%	5,35%	8,19%	7,09%	10,92%	11,61%	18,31%	7,36%
Espírito Santo a Belém	9,65%	8,98%	9,72%	10,65%	11,83%	11,69%	7,39%	7,49%	9,94%	7,09%	1,68%	5,36%	5,63%	9,03%
Mato Grosso	4,09%	4,49%	4,39%	4,18%	2,67%	3,23%	2,46%	4,28%	0,58%	3,15%	2,52%	3,57%	4,23%	3,52%
Nordeste Gaúcho	6,73%	6,59%	8,15%	6,08%	6,87%	6,85%	7,39%	8,56%	9,94%	6,30%	6,72%	5,36%	5,63%	7,11%
Noroeste Rio-grandense	4,97%	6,29%	6,27%	4,56%	4,20%	3,63%	5,91%	2,14%	2,92%	5,51%	6,72%	0,00%	0,00%	4,57%
Norte Catarinense	11,11%	11,38%	11,29%	11,03%	12,98%	12,10%	13,30%	14,97%	13,45%	11,81%	19,33%	15,18%	14,08%	12,62%
Paranapanema	7,02%	5,69%	5,33%	6,08%	6,49%	6,85%	5,91%	4,28%	6,43%	7,87%	6,72%	9,82%	9,86%	6,42%
Planalto Rio-grandense	5,85%	5,99%	6,27%	5,70%	5,73%	4,03%	6,90%	4,81%	7,02%	4,72%	9,24%	6,25%	8,45%	5,98%
Rio dos Sinos	2,92%	2,99%	2,19%	2,28%	2,67%	3,63%	1,97%	3,74%	2,34%	3,15%	4,20%	4,46%	2,82%	2,90%
Rio Paraná	6,43%	5,39%	5,96%	6,84%	5,73%	6,05%	4,93%	5,88%	4,09%	3,94%	3,36%	6,25%	4,23%	5,58%
Sudeste	6,14%	6,29%	4,70%	7,22%	4,96%	5,24%	5,42%	10,16%	6,43%	5,51%	4,20%	11,61%	4,23%	6,20%
Sul-Rio-Grandense	5,26%	5,69%	5,96%	6,08%	7,63%	6,05%	5,91%	6,42%	6,43%	7,87%	5,04%	7,14%	7,04%	6,20%
Uruguai	1,75%	2,10%	2,19%	2,28%	1,91%	1,21%	3,45%	1,60%	0,58%	2,36%	0,84%	0,89%	2,82%	1,89%
Vale do Itajaí	6,14%	5,99%	6,58%	7,60%	6,49%	7,26%	8,87%	5,35%	9,36%	7,87%	6,72%	5,36%	4,23%	6,82%
Vale do Taquari	3,22%	4,19%	3,76%	2,28%	1,91%	4,03%	2,46%	3,74%	5,26%	3,94%	3,36%	0,89%	0,00%	3,23%
Total Geral	100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Sínodo X

Grupos que auxiliam a execução das atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Sínodo	Grupos													Total Geral
	culto infantil	mulheres	ensino confirmatório	estudo bíblico	juventude	canto e louvor	casais	diaconia	coral	pequenos grupos	homens	oração	discipulado	
Amazônia	13,98%	11,83%	15,05%	12,90%	10,75%	9,68%	3,23%	10,75%	3,23%	1,08%	1,08%	3,23%	3,23%	100,00%
Brasil Central	13,33%	13,33%	10,67%	12,00%	9,33%	9,33%	6,67%	6,67%	1,33%	6,67%	4,00%	2,67%	4,00%	100,00%
Centro-campanha-sul	13,71%	14,52%	13,71%	5,65%	9,68%	9,68%	8,06%	4,84%	6,45%	7,26%	4,84%	1,61%	0,00%	100,00%
Centro-sul Catarinense	11,82%	10,34%	7,88%	8,37%	8,87%	8,37%	8,87%	4,93%	6,90%	4,43%	6,40%	6,40%	6,40%	100,00%
Espírito Santo a Belém	13,25%	12,05%	12,45%	11,24%	12,45%	11,65%	6,02%	5,62%	6,83%	3,61%	0,80%	2,41%	1,61%	100,00%
Mato Grosso	14,43%	15,46%	14,43%	11,34%	7,22%	8,25%	5,15%	8,25%	1,03%	4,12%	3,09%	4,12%	3,09%	100,00%
Nordeste Gaúcho	11,73%	11,22%	13,27%	8,16%	9,18%	8,67%	7,65%	8,16%	8,67%	4,08%	4,08%	3,06%	2,04%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	13,49%	16,67%	15,87%	9,52%	8,73%	7,14%	9,52%	3,17%	3,97%	5,56%	6,35%	0,00%	0,00%	100,00%
Norte Catarinense	10,92%	10,92%	10,34%	8,33%	9,77%	8,62%	7,76%	8,05%	6,61%	4,31%	6,61%	4,89%	2,87%	100,00%
Paranapanema	13,56%	10,73%	9,60%	9,04%	9,60%	9,60%	6,78%	4,52%	6,21%	5,65%	4,52%	6,21%	3,95%	100,00%
Planalto Rio-grandense	12,12%	12,12%	12,12%	9,09%	9,09%	6,06%	8,48%	5,45%	7,27%	3,64%	6,67%	4,24%	3,64%	100,00%
Rio dos Sinos	12,50%	12,50%	8,75%	7,50%	8,75%	11,25%	5,00%	8,75%	5,00%	5,00%	6,25%	6,25%	2,50%	100,00%
Rio Paraná	14,29%	11,69%	12,34%	11,69%	9,74%	9,74%	6,49%	7,14%	4,55%	3,25%	2,60%	4,55%	1,95%	100,00%
Sudeste	12,28%	12,28%	8,77%	11,11%	7,60%	7,60%	6,43%	11,11%	6,43%	4,09%	2,92%	7,60%	1,75%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	10,53%	11,11%	11,11%	9,36%	11,70%	8,77%	7,02%	7,02%	6,43%	5,85%	3,51%	4,68%	2,92%	100,00%
Uruguai	11,54%	13,46%	13,46%	11,54%	9,62%	5,77%	13,46%	5,77%	1,92%	5,77%	1,92%	1,92%	3,85%	100,00%
Vale do Itajaí	11,17%	10,64%	11,17%	10,64%	9,04%	9,57%	9,57%	5,32%	8,51%	5,32%	4,26%	3,19%	1,60%	100,00%
Vale do Taquari	12,36%	15,73%	13,48%	6,74%	5,62%	11,24%	5,62%	7,87%	10,11%	5,62%	4,49%	1,12%	0,00%	100,00%
Total Geral	12,40%	12,11%	11,57%	9,54%	9,50%	8,99%	7,36%	6,78%	6,20%	4,60%	4,31%	4,06%	2,57%	100,00%

Visão 2

Grupos que auxiliam a execução das atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

X Número de membros

Grupos	Número de membros						Total Geral
	até 150 pessoas	de 151 a 500 pessoas	de 501 a 1.000 pessoas	de 1.001 a 1.500 pessoas	de 1.501 a 3.000 pessoas	acima de 3.001 pessoas	
culto infantil	14,57%	12,89%	12,37%	11,60%	12,41%	11,18%	12,40%
mulheres	11,56%	13,63%	11,53%	11,26%	12,41%	11,76%	12,11%
ensino confirmatório	10,55%	11,42%	11,86%	11,26%	12,25%	10,59%	11,57%
estudo bíblico	12,06%	11,60%	9,66%	8,40%	8,32%	8,24%	9,54%
juventude	7,54%	8,84%	10,34%	9,92%	9,53%	9,41%	9,50%
canto e louvor	9,05%	9,21%	8,31%	9,41%	9,38%	7,65%	8,99%
casais	3,52%	6,45%	7,97%	8,07%	7,72%	8,82%	7,36%
diaconia	8,54%	6,81%	6,27%	6,22%	6,96%	7,65%	6,78%
coral	2,51%	3,87%	6,10%	7,90%	7,41%	7,65%	6,20%
pequenos grupos	6,53%	3,87%	4,07%	4,71%	4,69%	5,88%	4,60%
homens	1,51%	4,24%	3,73%	5,04%	4,69%	5,88%	4,31%
oração	7,04%	4,79%	4,58%	4,03%	2,42%	2,94%	4,06%
discipulado	5,03%	2,39%	3,22%	2,18%	1,82%	2,35%	2,57%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Número de membros X

Grupos que auxiliam a execução das atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Grupos	Número de membros						Total Geral
	até 150 pessoas	de 151 a 500 pessoas	de 501 a 1.000 pessoas	de 1.001 a 1.500 pessoas	de 1.501 a 3.000 pessoas	acima de 3.001 pessoas	
culto infantil	8,48%	20,47%	21,35%	20,18%	23,98%	5,56%	100,00%
mulheres	6,89%	22,16%	20,36%	20,06%	24,55%	5,99%	100,00%
ensino confirmatório	6,58%	19,44%	21,94%	21,00%	25,39%	5,64%	100,00%
estudo bíblico	9,13%	23,95%	21,67%	19,01%	20,91%	5,32%	100,00%
juventude	5,73%	18,32%	23,28%	22,52%	24,05%	6,11%	100,00%
canto e louvor	7,26%	20,16%	19,76%	22,58%	25,00%	5,24%	100,00%
casais	3,45%	17,24%	23,15%	23,65%	25,12%	7,39%	100,00%
diaconia	9,09%	19,79%	19,79%	19,79%	24,60%	6,95%	100,00%
coral	2,92%	12,28%	21,05%	27,49%	28,65%	7,60%	100,00%
pequenos grupos	10,24%	16,54%	18,90%	22,05%	24,41%	7,87%	100,00%
homens	2,52%	19,33%	18,49%	25,21%	26,05%	8,40%	100,00%
oração	12,50%	23,21%	24,11%	21,43%	14,29%	4,46%	100,00%
discipulado	14,08%	18,31%	26,76%	18,31%	16,90%	5,63%	100,00%
Total Geral	7,22%	19,69%	21,39%	21,57%	23,97%	6,16%	100,00%

Visão 2

Comentários (1/5) sobre outros grupos que auxiliam a execução das atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Comentários	Citações
Grupo de idosos.	10
Missão Criança.	7
Grupo de visitação.	5
Grupo de Trombonistas.	3
Adolescentes.	3
Dança Sênior.	2
OASE.	2
Curso Escola de Discipulado.	2
Conselho Missão Criança e Presbitérios das Comunidades.	1
Grupo Solidariedade: coleta e venda de doações (Bazar popular).	1
Violão; Instrumentos de Metal.	1
Grupo de Estudo Reflexão e oração.	1
Grupo de Adolescentes - Missão Criança - Programa de Rádio.	1
Grupo de Idosos, Grupo de Danças Folclóricas.	1
Grupos de organização para: almoços, jantás, festas, rifas, bingo, Oasefesta.	1
Acolhida e liturgia, Missão Criança.	1
Capacitações de Lideranças, profissão de fé e Grupo de Edificação (capacita membros a realizarem Estudo Bíblico).	1
Grupo Ecumênico de Estudos Bíblicos.	1
Atuação dos grupos: Multiplicadores de Saúde, Assistência Social.	1
Grupo em língua alemã - Kreis. Grupo de artesanato - Bastelkreis. Aulas de música, violão, piano, flauta.	1
Presbitério, Comunicação, Missão Criança.	1

Comentários (2/5) sobre outros grupos que auxiliam a execução das atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Comentários	Citações
Grupos de pessoas idosas; na diaconia: projeto com pessoas com deficiência e projeto de medicina natural.	1
Idosos, cemitério da Comunidade, OASE, recepcionistas.	1
Grupos de: liturgia, dança sênior, ginástica, terceira idade, presbitérios.	1
Apoio a Enlutados, Artes, Dança Sênior, grupos de pessoas idosas, grupo recreativo de terceira idade.	1
Juventude Mirim, Alpha, Comunicação, Terceira Idade, Conselho Missionário, Transmissão de Cultos, Integração de Novos Membros, Visitação.	1
Adolescentes e idosos.	1
Missão criança, visitação.	1
CBC - Crianças Buscando a Cristo.	1
Missão Criança; Enlutados; Profissão de Fé; Visitação; Felicitações de aniversário; TRE (Técnica de Redução de Estresse); Yoga.	1
Temos trabalho da Pastoral do Batismo/Missão Criança, visitação, juventude mirim e idosos.	1
O culto infantil e canto e louvor acontecem apenas em uma das 9 comunidades da pároquia. Não temos um grupo específico de diaconia, porém temos uma trablho voltado para a ação envolvendo o ministro e algumas lideranças.	1
ACESA / Projeto Atendimento Dematológico - PAD	1
O trabalho do Culto Infantil está passando por uma reestruturação. Também as atividades de Presbitérios e Diretoria está sendo reestruturado com ênfase na formação.	1
Grupo de Enlutados.	1
Possuímos atividade de escola bíblica e grupo de terceira idade.	1
Comunicação e equipe ministerial.	1
Profissão de fé através do grupo Alpha.	1
Grupo de Teatro, Grupo de Danças.	1

Comentários (3/5) sobre outros grupos que auxiliam a execução das atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Comentários	Citações
Recém iniciado grupo de pessoas da terceira idade.	1
Diretorias das Comunidades e Paroquial.	1
Temos o grupo de Visitação Hospitalar que é coordenado pela Diácona Voluntária Enediria Maria Alberto Foesch.	1
Pastoral do idoso.	1
Temos também um Culto da Amizade, que reúne em média, 100 pessoas, muitas de outras denominações. A Comunidade também se faz presente em eventos do município e no relacionamento ecumênico.	1
Jornal Mirim.	1
Terceira idade e sub 15.	1
Jumirim, Capelania, Missão Criança.	1
Acolhimento.	1
Grupo de 3ª idade.	1
Terceira idade e adolescentes.	1
Ação Social - Diaconia.	1
OASE, visitas aos enfermos e idosos, chá para idosos.	1
Coordenação paroquial do Missão Criança.	1
Idosos, Dança Sênior.	1
Temos o grupo de artesanato em madeira.	1
Grupo de Metais Sola Fide, Grupo de Dança Sênior.	1
Narcóticos anônimos; juventude mirim; terceira idade; visitação; serviços voluntários.	1
Células.	1
Temos JE mirim.	1

Comentários (4/5) sobre outros grupos que auxiliam a execução das atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Comentários	Citações
Criamos pequenos grupos específicos para a execução do PE além dos mencionados.	1
Projeto Paz.	1
ACESA (Associação Central de Saúde Alternativa); Aulas de violão e teclado; Iniciativas na Área de Sustentabilidade (Projeto Cisterna, Pomar, Energia Solar); Amigos da Missão (Apoio financeiro para Área Missionária Teixeira de Freitas/BA).	1
Coordenação Paróquial do programa missão criança.	1
Orquestra e Grupo Vocal Masculino.	1
Ministério específico para assuntos de Missão.	1
Micro-grupos de discipulado.	1
Música.	1
tricoteiras, equipe de liturgia.	1
Missão criança, grupos de pessoas idosas na comunidade e no município.	1
Portas Abertas - grupo voltado à recepção de visitantes para divulgação dos aspectos históricos e culturais da Comunidade.	1
Dança sênior, grupos de idosos, missão criança, liturgia.	1
Os pequenos grupos multiplicadores/Células são um programa que atende a todas as faixas etárias com encontros semanais nos lares.	1
Grupo da amizade (mulheres).	1
Curso bases da fé aberto para pessoas que não são da comunidade, de modo o maior número possível de pessoas sejam salvas.	1
OASE, Grupo de visitação nas comunidades.	1
Singulares.	1
Visitação, saúde e alimentação.	1
Dança Sênior, visitação.	1
Visitação, ACESA (saúde alternativa).	1

Comentários (5/5) sobre outros grupos que auxiliam a execução das atividades da Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Comentários	Citações
Encontros de formação, visitação e evangelização.	1
Grupo de saúde natural da ACESA (massagem, reflexologia, limpeza de ouvidos, limpeza de pele e diálogos para a autoestima).	1
A base da ação missionária em nossa paróquia está nos grupos de acompanhamento e cuidado mútuos, onde há aprofundamento do conhecimento do Evangelho e desejo renovado de alcançar as pessoas conhecidas com este Evangelho.	1
Dança Sênior; Cultura e Espiritualidade (cine diálogo).	1
Grupo de pessoas idosas.	1
Grupos de WhatsApp (Presbitério; OASE).	1
Liturgia, idosos, artesanato, visitação.	1
Grupos de famílias. Encontros interparoquiais de OASE e LELET.	1
Grupo da Parceria-Partnerschaft (Alemanha).	1
Grupo de Danças Folclóricas, Grupo Ecumênico de Mulheres, Trabalho de Capelania no Hospital Municipal, Trabalho de Espiritualidade na Escola, Acompanhamento a Grupos de Terceira Idade (3 grupos).	1
Acolhemos dois grupos de idosos(bairros diferentes).	1

Todos os comentários foram transcritos. Alguns aglutinados por similaridade.
264 respondentes não fizeram comentários

Fatores que dificultam a Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Pergunta:

Dentre as opções a seguir, assinalem até 3 fatores que dificultam a ação missionária nesta Paróquia/Comunidade. *

- a) () conflitos internos
- b) () desinteresse de membros
- c) () dificuldades financeiras
- d) () programações pouco atraentes
- e) () poucas pessoas engajadas
- f) () pouca renovação de lideranças
- g) () “ameaças” externas diversas
- h) () outro motivo

Fatores	Citações	Frequência
desinteresse de membros	246	24,19%
poucas pessoas engajadas	231	22,71%
pouca renovação de lideranças	185	18,19%
dificuldades financeiras	127	12,49%
“ameaças” externas diversas	105	10,32%
conflitos internos	64	6,29%
outro motivo	46	4,52%
programações pouco atraentes	13	1,28%
Total Geral	1.017	100,00%

O número total de respostas (1.017) ultrapassa o número de respondentes (380) pois foi permitido aos entrevistados marcar mais de uma alternativa de resposta nesta questão.

Fatores que dificultam a Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade X Sínodo

Sínodo	Fatores								Total Geral
	desinteresse de membros	poucas pessoas engajadas	pouca renovação de lideranças	dificuldades financeiras	“ameaças” externas diversas	conflitos internos	outro motivo	programações pouco atraentes	
Amazônia	3,25%	2,60%	3,78%	6,30%	3,81%	4,69%	6,52%	0,00%	3,83%
Brasil Central	2,44%	2,60%	3,78%	2,36%	0,95%	3,13%	4,35%	0,00%	2,65%
Centro-campanha-sul	6,50%	6,93%	7,03%	3,94%	5,71%	4,69%	0,00%	7,69%	5,90%
Centro-sul Catarinense	5,69%	6,06%	5,41%	4,72%	8,57%	9,38%	6,52%	15,38%	6,29%
Espírito Santo a Belém	8,54%	9,09%	7,03%	10,24%	17,14%	9,38%	6,52%	15,38%	9,54%
Mato Grosso	5,69%	5,63%	3,78%	6,30%	1,90%	4,69%	2,17%	7,69%	4,82%
Nordeste Gaúcho	7,32%	5,63%	9,19%	5,51%	4,76%	4,69%	4,35%	15,38%	6,59%
Noroeste Rio-grandense	7,72%	5,19%	5,95%	7,09%	6,67%	10,94%	6,52%	0,00%	6,69%
Norte Catarinense	10,57%	10,82%	12,97%	7,87%	5,71%	9,38%	6,52%	7,69%	9,93%
Paranapanema	4,88%	7,36%	5,95%	11,02%	6,67%	9,38%	8,70%	0,00%	6,98%
Planalto Rio-grandense	6,50%	7,36%	6,49%	3,15%	0,95%	1,56%	6,52%	0,00%	5,31%
Rio dos Sinos	2,44%	2,60%	1,62%	2,36%	2,86%	6,25%	6,52%	7,69%	2,85%
Rio Paraná	7,32%	6,93%	5,95%	3,94%	5,71%	7,81%	4,35%	0,00%	6,19%
Sudeste	5,69%	5,63%	6,49%	11,81%	9,52%	1,56%	6,52%	0,00%	6,69%
Sul-Rio-Grandense	5,28%	4,33%	3,78%	3,94%	5,71%	1,56%	10,87%	0,00%	4,62%
Uruguai	1,22%	2,16%	2,70%	1,57%	3,81%	0,00%	0,00%	15,38%	2,06%
Vale do Itajaí	4,88%	5,19%	4,86%	3,94%	6,67%	10,94%	6,52%	7,69%	5,51%
Vale do Taquari	4,07%	3,90%	3,24%	3,94%	2,86%	0,00%	6,52%	0,00%	3,54%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Sínodo X

Fatores que dificultam a Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Sínodo	Fatores								Total Geral
	desinteresse de membros	poucas pessoas engajadas	pouca renovação de lideranças	dificuldades financeiras	“ameaças” externas diversas	conflitos internos	outro motivo	programações pouco atraentes	
Amazônia	20,51%	15,38%	17,95%	20,51%	10,26%	7,69%	7,69%	0,00%	100,00%
Brasil Central	22,22%	22,22%	25,93%	11,11%	3,70%	7,41%	7,41%	0,00%	100,00%
Centro-campanha-sul	26,67%	26,67%	21,67%	8,33%	10,00%	5,00%	0,00%	1,67%	100,00%
Centro-sul Catarinense	21,88%	21,88%	15,63%	9,38%	14,06%	9,38%	4,69%	3,13%	100,00%
Espírito Santo a Belém	21,65%	21,65%	13,40%	13,40%	18,56%	6,19%	3,09%	2,06%	100,00%
Mato Grosso	28,57%	26,53%	14,29%	16,33%	4,08%	6,12%	2,04%	2,04%	100,00%
Nordeste Gaúcho	26,87%	19,40%	25,37%	10,45%	7,46%	4,48%	2,99%	2,99%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	27,94%	17,65%	16,18%	13,24%	10,29%	10,29%	4,41%	0,00%	100,00%
Norte Catarinense	25,74%	24,75%	23,76%	9,90%	5,94%	5,94%	2,97%	0,99%	100,00%
Paranapanema	16,90%	23,94%	15,49%	19,72%	9,86%	8,45%	5,63%	0,00%	100,00%
Planalto Rio-grandense	29,63%	31,48%	22,22%	7,41%	1,85%	1,85%	5,56%	0,00%	100,00%
Rio dos Sinos	20,69%	20,69%	10,34%	10,34%	10,34%	13,79%	10,34%	3,45%	100,00%
Rio Paraná	28,57%	25,40%	17,46%	7,94%	9,52%	7,94%	3,17%	0,00%	100,00%
Sudeste	20,59%	19,12%	17,65%	22,06%	14,71%	1,47%	4,41%	0,00%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	27,66%	21,28%	14,89%	10,64%	12,77%	2,13%	10,64%	0,00%	100,00%
Uruguai	14,29%	23,81%	23,81%	9,52%	19,05%	0,00%	0,00%	9,52%	100,00%
Vale do Itajaí	21,43%	21,43%	16,07%	8,93%	12,50%	12,50%	5,36%	1,79%	100,00%
Vale do Taquari	27,78%	25,00%	16,67%	13,89%	8,33%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
Total Geral	24,19%	22,71%	18,19%	12,49%	10,32%	6,29%	4,52%	1,28%	100,00%

Fatores que dificultam a Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade X Número de membros

Fatores	Número de membros						Total Geral
	até 150 pessoas	de 151 a 500 pessoas	de 501 a 1.000 pessoas	de 1.001 a 1.500 pessoas	de 1.501 a 3.000 pessoas	acima de 3.001 pessoas	
desinteresse de membros	19,00%	25,10%	21,63%	24,62%	28,24%	21,57%	24,19%
poucas pessoas engajadas	25,00%	22,22%	23,08%	22,11%	22,69%	21,57%	22,71%
pouca renovação de lideranças	18,00%	14,81%	18,75%	19,60%	20,37%	17,65%	18,19%
dificuldades financeiras	20,00%	16,87%	14,42%	10,05%	6,02%	5,88%	12,49%
“ameaças” externas diversas	9,00%	9,47%	8,65%	12,56%	9,26%	19,61%	10,32%
conflitos internos	4,00%	6,58%	7,21%	6,53%	5,56%	7,84%	6,29%
outro motivo	4,00%	4,12%	3,85%	3,52%	6,48%	5,88%	4,52%
programações pouco atraentes	1,00%	0,82%	2,40%	1,01%	1,39%	0,00%	1,28%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Fatores	Número de membros						Total Geral
	até 150 pessoas	de 151 a 500 pessoas	de 501 a 1.000 pessoas	de 1.001 a 1.500 pessoas	de 1.501 a 3.000 pessoas	acima de 3.001 pessoas	
desinteresse de membros	7,72%	24,80%	18,29%	19,92%	24,80%	4,47%	100,00%
poucas pessoas engajadas	10,82%	23,38%	20,78%	19,05%	21,21%	4,76%	100,00%
pouca renovação de lideranças	9,73%	19,46%	21,08%	21,08%	23,78%	4,86%	100,00%
dificuldades financeiras	15,75%	32,28%	23,62%	15,75%	10,24%	2,36%	100,00%
“ameaças” externas diversas	8,57%	21,90%	17,14%	23,81%	19,05%	9,52%	100,00%
conflitos internos	6,25%	25,00%	23,44%	20,31%	18,75%	6,25%	100,00%
outro motivo	8,70%	21,74%	17,39%	15,22%	30,43%	6,52%	100,00%
programações pouco atraentes	7,69%	15,38%	38,46%	15,38%	23,08%	0,00%	100,00%
Total Geral	9,83%	23,89%	20,45%	19,57%	21,24%	5,01%	100,00%

Visão 2

Comentários (1/5) sobre os fatores que dificultam a Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Tudo funciona.
Período pós pandemia tem demonstrado uma certa acomodação dos membros.
O espaço urbano de uma capital, dificulta um pouco a participação para os eventos, pois os externos são mais chamativos.
Uma dificuldade específica que temos é a formação de um grupo de jovens, estamos buscando diagnóstico, mas sabemos de antemão que está relacionada a um conjunto de fatores que não são de forma específica relacionada as opções anteriores. Vale destacar que atualmente os grupos "concorrem" com outras atividades com as famílias, por exemplo CI e jovens. Aniversários, escoteiros, viagem/passeio em família.
O luteranismo não é a forma de ser igreja muito conhecida (a igreja dos alemães, ainda está muito viva). O pentecostalismo é a forma mais reconhecida.
No momento, com muita alegria estamos com uma comunidade participativa e motivada.
A dinâmica de uma metrópole dificulta programações durante a semana.
Dificuldade dos novos membros aceitarem as posições da IECLB com assuntos polemicos do tipo : relação a justiça de Genero, envolvimento em politica partidária, ecumenismo com movimentos não cristãos.
De modo geral é a falta de compromisso! Ninguém quer assumir compromisso.
Louvido seja Deus, mas hoje temos praticamente 100% dos membros engajados nas Células e todos os grupos estão alcançando novas pessoas. Um projeto que tem por objetivo fazer discípulos para Cristo e estes façam novos discípulos para Cristo.
Falta de oportunidade para dedicar-se ao planejamento missionário.
O desinteresse dos membros consequentemente também afeta o financeiro.
A renovação de lideranças, muitas sem noção básica do que é comunidade e o que é a igreja, dificulta a ação missionária. Assim também o sentimento por parte da lideranças mais antigas de não repassar dados as novas lideranças. Um sentimento de que não podem compartilhar dados.
As grandes distâncias entre as cidades abrangidas pelo projeto dificultam a ação missionária.
A insegurança (medo da violência) e a mobilidade (trânsito).

Comentários (2/5) sobre os fatores que dificultam a Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Somos poucos membros em distâncias relativamente grandes para aqueles que tem dificuldades econômicas e físicas.

Basicamente todas as alternativas, com exceção de ameaças externas, condizem com nossa realidade.

As distâncias geográficas.

Comunidade com poucos membros e os poucos engajados são sobrecarregados.

segurança pública, disponibilidade das pessoas mais jovens, compromisso com espaços coletivos.

Perda de líderes p/ outras denominações.

Reflexo de conflitos passados.

Falta de visão organizacional por parte de algumas lideranças.

A vivência individualizada da fé (leitura da Bíblia, oração no espaço doméstico) se torna mais cômoda neste tempo de invasão massiva das ofertas religiosas nas redes sociais. Além disso, infelizmente o termo "evangélico" foi transformado em conceito negativo.

Em função do desinteresse de membros, há pouca renovação de lideranças.

Entendemos que essas questões estão interligadas. Uma acaba influenciando a outra. Se a comunidade não é atrativa, não há motivação nos membros nem para participar, nem para contribuir.

Estamos retomando o ritmo no pós pandemia, mas o engajamento diminuiu consideravelmente. Atividades fora da igreja competem de maneira muito forte com as ações comunitárias. É claro que dependemos de auxílios de projetos missionários para mantermos nossa sustentabilidade financeira, que é uma dificuldade consequente dos itens assinalados, além de poucas pessoas engajadas.

Estamos em uma região onde há muitas programações de clubes/sociedades e que competem com as nossas programações.

Polarizações políticas. E compreensões fundamentalistas das Sagradas Escrituras.

Numa comunidade pequena sempre são as mesmas pessoas que estão a frente das atividades e as vezes sentem-se sobrecarregadas.

Há um grande desinteresse em assumir compromisso e se engajar como servo no Reino de DEUS.

Ações missionárias agressivas das outras igrejas.

Comentários (3/5) sobre os fatores que dificultam a Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

"Ameaças" externas entendemos que foi devido a polarização política em detrimento do foco no Evangelho e seu entendimento.
Paróquia pequena e dispersa com comunidades em 6 municípios
Falta de informação sobre o "ser missionário".
Estamos trabalhando, também, na melhor integração entre os diversos grupos da Comunidade, crendo que com isso motivaremos ainda mais para o trabalho missionário.
O desinteresse dos membros se deu por conta de um fato ocorrido que desestabilizou as comunidades : o suicídio do Presidente da Paróquia. Isso acabou promovendo um esfriamento nas pessoas e nas atividades. Pessoas ficaram muito machucadas e a igreja ficou esquecida.
Os hinos de nossa igreja são muito bonitos, mas nem sempre representam a diversidade e complexidade da sociedade brasileira. Essa característica compromete uma espiritualidade cúltica em contextos urbanos fora do eixo sul-sudeste.
Em uma cidade de médio a grande porte existe uma série de atividades que competem com propostas comunitárias. Isto acaba se revelando como ameaça para a ação missionária na comunidade.
Nossa comunidade está mais preocupada com o caixa do que com a missão, o conforto financeiro e os "tijolos" consomem boa parte da energia do presbitério.
Pela localização geográfica de Joinville, a proximidade do litoral e da serra, gerar uma evasão de pessoas do município nos finais de semana. Por se tratar da maior cidade de Santa Catarina, a grade oferta de entretenimento acaba concorrendo com as atividades oferecidas pela Paróquia.
Cansaço da liderança, imaturidade emocional e espiritual.
Membros descontentes com atitudes e procedimentos do ministro, causando afastamento dos mesmos das atividades da igreja.
Muitas pessoas tem diversos outros interesses e a Igreja é a ultima opção. A dificuldade financeira , é referente as contribuições de membros, como mencionada antes, a Igreja é a ultima a ser colocada no planejamento financeiro de muitas famílias.
Existem pessoas muito engajadas na comunidade, mas às vezes ficam sobrecarregadas.
Contexto urbano.
Longas distâncias entre as comunidades.

Comentários (4/5) sobre os fatores que dificultam a Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Ameaças externas diversas - tempo, distância, segurança, transporte. A "renovação de lideranças" acontece gradativamente uma vez que os grupos são novos, entretanto, há uma dificuldade de renovação no presbitério.

Sem o projeto missionário nossas dificuldades seriam ainda maiores quanto a sustentabilidade.

Organização.

Comunidades em processo de revitalização. Necessidade de evangelização dos membros e conscientização acerca do sacerdócio geral de todos os crentes.

A pandemia dificultou, pois afastou as pessoas do convívio comunitário. Temos percebido maior participação e envolvimento de pessoas desde metade do ano passado.

Poucos nascimentos. Em uma comunidade, só temos 1 criança. Como ter culto infantil?

Grandes distâncias entre as comunidades.

Comunidade já sofreu três divisões.

Dependendo da atividade ou ministério temos poucas pessoas engajadas.

A pandemia também é um fator que deixou suas marcas negativas.

As distâncias entre as comunidades e a residência pastoral.

Falta de investimentos públicos no bairro; insegurança das pessoas diante da violência na cidade (dificulta a participação em atividades noturnas, por exemplo); pessoas que ainda veem a comunidade como "prestadora de serviços".

Agendas superlotadas.

Somos bem poucos. As pessoas que mantêm as comunidades de pé são sempre as mesmas, tanto nas diretorias, quanto nos grupos de trabalho e inclusive financeiramente. Sem a realização de eventos não conseguiríamos nos manter.

A compreensão equivocada quanto à contribuição (pois há quem pensa que se paga a igreja) e o pouco engajamento no tríade Fé, Gratidão e Compromisso.

A burocracia/enrijecimento da estrutura da IECLB.

Comentários (5/5) sobre os fatores que dificultam a Ação Missionária em cada Paróquia/Comunidade

Eu selecionei a última porque está claro a história geral de lassidão na fé. Decidimos não criticar, mas semear e regar o Evangelho.
Urbanização e crescente anonimato ameaçam invisibilizar mutuamente membros e Comunidade.
As ameaças externas são as outras programações e inúmeras atividades promovidas pelo município e entidades e que requerem a participação das pessoas.
Não temos impecílios que nos dificultam, por enquanto.
Ainda é baixa a porcentagem de pessoas que realmente entenderam o Evangelho ao ponto de servir e contribuir regularmente.
Eventos Sociais, trabalho, outras igrejas, pouco tempo livre.
Poderíamos acrescentar ainda dificuldades de locomoção, conflitos familiares (internos), poucas pessoas engajadas, proselitismo de outras denominações.
Falta-nos o pastor, que faça formação, que seja motivador. A comunidade é muito perseverante e se mantém apesar das dificuldades.

Todos os comentários foram transcritos.

309 respondentes não fizeram comentários neste quesito.

Motivos para o desligamento de membros em cada Paróquia/Comunidade

Pergunta:

Indiquem qual ou quais motivos para o desligamento de membros da Paróquia/Comunidade.*

Pode ser assinalada mais de uma opção.

- a) () não ocorrem desligamentos nesta Paróquia
- b) () a contribuição financeira
- c) () desentendimento com lideranças
- d) () desentendimento com ministra ou ministro
- e) () discordância com linha teológica
- f) () discordância com tendências políticas
- g) () mudança em razão de estudo ou trabalho
- h) () ingresso em outra denominação

Motivos	Citações	Frequência
mudança em razão de estudo ou trabalho	266	32,52%
ingresso em outra denominação	239	29,22%
a contribuição financeira	119	14,55%
desentendimento com lideranças	63	7,70%
discordância com tendências políticas	44	5,38%
desentendimento com ministra ou ministro	40	4,89%
discordância com linha teológica	27	3,30%
não ocorrem desligamentos nesta Paróquia	20	2,44%
Total Geral	818	100,00%

O número total de respostas (818) ultrapassa o número de respondentes (380) pois o formulário permitiu aos entrevistados marcar mais de uma alternativa de resposta nesta questão.

Motivos para o desligamento de membros em cada Paróquia/Comunidade X Sínodo

Sínodo	Motivos								Total Geral
	mudança em razão de estudo ou trabalho	ingresso em outra denominação	a contribuição financeira	desentendimento com lideranças	discordância com tendências políticas	desentendimento com ministra ou ministro	discordância com linha teológica	não ocorrem desligamentos nesta Paróquia	
Amazônia	4,14%	3,77%	1,68%	1,59%	2,27%	5,00%	0,00%	5,00%	3,30%
Brasil Central	2,63%	2,09%	0,00%	4,76%	2,27%	2,50%	3,70%	5,00%	2,32%
Centro-campanha-sul	5,26%	4,18%	7,56%	1,59%	2,27%	2,50%	0,00%	10,00%	4,65%
Centro-sul Catarinense	5,26%	8,37%	3,36%	4,76%	6,82%	12,50%	7,41%	5,00%	6,36%
Espírito Santo a Belém	9,40%	10,88%	5,88%	7,94%	11,36%	10,00%	0,00%	10,00%	9,05%
Mato Grosso	4,51%	3,77%	3,36%	4,76%	9,09%	10,00%	3,70%	5,00%	4,65%
Nordeste Gaúcho	5,64%	7,95%	10,92%	6,35%	4,55%	2,50%	0,00%	10,00%	6,85%
Noroeste Rio-grandense	6,02%	5,44%	10,08%	11,11%	4,55%	12,50%	3,70%	5,00%	6,97%
Norte Catarinense	10,53%	14,64%	12,61%	6,35%	13,64%	7,50%	22,22%	5,00%	11,98%
Parapanema	7,14%	3,77%	0,84%	9,52%	6,82%	7,50%	11,11%	15,00%	5,75%
Planalto Rio-grandense	6,39%	6,28%	10,08%	4,76%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,87%
Rio dos Sinos	3,01%	2,93%	0,84%	6,35%	4,55%	2,50%	3,70%	0,00%	2,93%
Rio Paraná	6,39%	4,60%	5,04%	9,52%	6,82%	5,00%	11,11%	5,00%	5,99%
Sudeste	7,14%	5,02%	0,84%	4,76%	15,91%	10,00%	22,22%	0,00%	6,36%
Sul-Rio-Grandense	5,26%	3,77%	6,72%	4,76%	0,00%	2,50%	7,41%	10,00%	4,77%
Uruguai	2,26%	2,51%	5,04%	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	2,44%
Vale do Itajaí	4,51%	7,11%	7,56%	7,94%	6,82%	2,50%	0,00%	5,00%	5,87%
Vale do Taquari	4,51%	2,93%	7,56%	3,17%	2,27%	0,00%	3,70%	0,00%	3,91%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Setúbal X

Motivos para o desligamento de membros em cada Paróquia/Comunidade

Sínodo	Motivos								Total Geral
	mudança em razão de estudo ou trabalho	ingresso em outra denominação	a contribuição financeira	desentendimento com lideranças	discordância com tendências políticas	desentendimento com ministra ou ministro	discordância com linha teológica	não ocorrem desligamentos nesta Paróquia	
Amazônia	40,74%	33,33%	7,41%	3,70%	3,70%	7,41%	0,00%	3,70%	100,00%
Brasil Central	36,84%	26,32%	0,00%	15,79%	5,26%	5,26%	5,26%	5,26%	100,00%
Centro-campanha-sul	36,84%	26,32%	23,68%	2,63%	2,63%	2,63%	0,00%	5,26%	100,00%
Centro-sul Catarinense	26,92%	38,46%	7,69%	5,77%	5,77%	9,62%	3,85%	1,92%	100,00%
Espírito Santo a Belém	33,78%	35,14%	9,46%	6,76%	6,76%	5,41%	0,00%	2,70%	100,00%
Mato Grosso	31,58%	23,68%	10,53%	7,89%	10,53%	10,53%	2,63%	2,63%	100,00%
Nordeste Gaúcho	26,79%	33,93%	23,21%	7,14%	3,57%	1,79%	0,00%	3,57%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	28,07%	22,81%	21,05%	12,28%	3,51%	8,77%	1,75%	1,75%	100,00%
Norte Catarinense	28,57%	35,71%	15,31%	4,08%	6,12%	3,06%	6,12%	1,02%	100,00%
Paranapanema	40,43%	19,15%	2,13%	12,77%	6,38%	6,38%	6,38%	6,38%	100,00%
Planalto Rio-grandense	35,42%	31,25%	25,00%	6,25%	0,00%	0,00%	0,00%	2,08%	100,00%
Rio dos Sinos	33,33%	29,17%	4,17%	16,67%	8,33%	4,17%	4,17%	0,00%	100,00%
Rio Paraná	34,69%	22,45%	12,24%	12,24%	6,12%	4,08%	6,12%	2,04%	100,00%
Sudeste	36,54%	23,08%	1,92%	5,77%	13,46%	7,69%	11,54%	0,00%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	35,90%	23,08%	20,51%	7,69%	0,00%	2,56%	5,13%	5,13%	100,00%
Uruguai	30,00%	30,00%	30,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Vale do Itajaí	25,00%	35,42%	18,75%	10,42%	6,25%	2,08%	0,00%	2,08%	100,00%
Vale do Taquari	37,50%	21,88%	28,13%	6,25%	3,13%	0,00%	3,13%	0,00%	100,00%
Total Geral	32,52%	29,22%	14,55%	7,70%	5,38%	4,89%	3,30%	2,44%	100,00%

Visão 2

Motivos para o desligamento de membros em cada Paróquia/Comunidade X Número de membros

Motivos	Número de membros						Total Geral
	até 150 pessoas	de 151 a 500 pessoas	de 501 a 1.000 pessoas	de 1.001 a 1.500 pessoas	de 1.501 a 3.000 pessoas	acima de 3.001 pessoas	
mudança em razão de estudo ou trabalho	32,39%	31,76%	31,28%	32,72%	35,68%	27,45%	32,52%
ingresso em outra denominação	25,35%	22,94%	27,37%	34,57%	34,05%	27,45%	29,22%
a contribuição financeira	2,82%	10,59%	17,32%	14,20%	18,38%	21,57%	14,55%
desentendimento com lideranças	8,45%	13,53%	7,82%	5,56%	3,24%	9,80%	7,70%
discordância com tendências políticas	8,45%	6,47%	5,03%	5,56%	3,24%	5,88%	5,38%
desentendimento com ministra ou ministro	8,45%	9,41%	5,03%	2,47%	1,08%	5,88%	4,89%
discordância com linha teológica	7,04%	3,53%	3,35%	3,70%	1,62%	1,96%	3,30%
não ocorrem desligamentos nesta Paróquia	7,04%	1,76%	2,79%	1,23%	2,70%	0,00%	2,44%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Motivos	Número de membros						Total Geral
	até 150 pessoas	de 151 a 500 pessoas	de 501 a 1.000 pessoas	de 1.001 a 1.500 pessoas	de 1.501 a 3.000 pessoas	acima de 3.001 pessoas	
mudança em razão de estudo ou trabalho	8,65%	20,30%	21,05%	19,92%	24,81%	5,26%	100,00%
ingresso em outra denominação	7,53%	16,32%	20,50%	23,43%	26,36%	5,86%	100,00%
a contribuição financeira	1,68%	15,13%	26,05%	19,33%	28,57%	9,24%	100,00%
desentendimento com lideranças	9,52%	36,51%	22,22%	14,29%	9,52%	7,94%	100,00%
discordância com tendências políticas	13,64%	25,00%	20,45%	20,45%	13,64%	6,82%	100,00%
desentendimento com ministra ou ministro	15,00%	40,00%	22,50%	10,00%	5,00%	7,50%	100,00%
discordância com linha teológica	18,52%	22,22%	22,22%	22,22%	11,11%	3,70%	100,00%
não ocorrem desligamentos nesta Paróquia	25,00%	15,00%	25,00%	10,00%	25,00%	0,00%	100,00%
Total Geral	8,68%	20,78%	21,88%	19,80%	22,62%	6,23%	100,00%

Visão 2

Outros motivos para o desligamento de membros em cada Paróquia/Comunidade, segundo os entrevistados (1/4)

Por matrimônio ou mudança de cidade.

Há um afastamento natural (tendência da nossa época?) por parte de pessoas mais jovens. Nos casos de desligamento para outra denominação são casos pontuais.

Mudança de residência. Migrações para o centro-oeste do país ou nordeste. A comunidade é essencialmente agrícola.

Decisões em relação a saúde/ tratamento.

Existem muitos questionamentos em relação a posição que a liderança nacional da IECLB está tomando, causando mal-estar e constrangimentos, conseqüentemente ocorrendo desligamentos.

Nesses últimos 4 anos houve algumas pessoas que se desligaram por não terem se identificado com o planejamento estratégico desse jeito de ser igreja. Mas essas pessoas que se desligaram estão congregando na IELB.

Motivos particulares.

Acontecem poucos desligamentos e os motivos são diversos, sendo a oferta religiosa a principal causa da saída de membros. Temos muitos que continuam inscritos e contribuintes, mas congregam em outra denominação.

Membros vindos da IELB e que não conseguiram se adaptar/achar dentro da IECLB.

Desligamento nos últimos anos não tivemos. Apenas transferências internas de comunidades da IECLB.

Houve apenas um afastamento de família incomodada por inconformidade política.

Mudança de endereço bairro/cidade.

Por casamento.

Desinteresse do membro.

Discordância com decisões gerais da IECLB.

Questões pessoais (esfriamento, comodismo).

Transferência para outras paróquias da IECLB.

Há pessoas simplesmente desinteressadas em manter vínculo com qualquer denominação eclesial.

São poucas transferências.

Outros motivos para o desligamento de membros em cada Paróquia/Comunidade, segundo os entrevistados (2/4)

Abandono e/ou afastamento sem justificativas; falta de interesse e vontade; desentendimentos entre membros (empatia).
Falecimentos.
Casamentos com pessoas de outras denominações religiosas.
Falta de interesse dos jovens em se envolver e engajar na missão da Igreja.
A diminuição de membros, desde 2020 em nossa Paróquia, se deu em grande parte devido a sepultamentos e em tempo de pandemia não tivemos Batismos e Casamentos.
O fenômeno denominado "desigrejamento" afeta nossa Comunidade, em sendo um fenômeno cultural e secular forte nas grandes cidades.
Procuramos sempre saber a razão da saída de um membro. Houve um caso de saída por divergências com as causas de gênero.
Temos poucos desligamentos, por motivos variados.
Por questão de casamento existem trocas de denominações.
Algumas pessoas também se afastam sem sabermos dos motivos.
Casamentos com cônjuge de outra denominação.
A maioria pede transferência para outra Igreja Luterana.
Óbitos e transferência.
O ingresso em outra denominação geralmente acontece devido ao casamento.
Indiferença para com a Igreja!
Existe uma discordância em relação às tendências político/ideológicas que os membros percebem em relação às manifestações da presidência da IECLB.
Mudança de cidade por questões pessoais, família, retorno pra terra natal, etc.
Estamos em processo de recadastramento para avaliar quem realmente é membro da nossa paróquia (atualização de dados).
Há uma característica de dificuldade de "fidelizar" novas pessoas. Trabalhamos sempre nisso tentando diferentes ações, mas é uma dificuldade.
Na grande maioria da vezes, o afastamento de membros por questões políticas se dá em razão do posicionamento público e parcial da direção da IECLB e das instituições ligadas a ela.

Outros motivos para o desligamento de membros em cada Paróquia/Comunidade, segundo os entrevistados (3/4)

Somos uma Comunidade em funções Paroquias. Nos últimos 9 anos temos passado por um processo de reconstrução teológico-confessional. Seu passado é marcado por muitas divisões ocasionadas por linhas teológicas divergentes. Neste processo tivemos perdas de membros, porém, a insistência em se caminhar para uma mesma direção no que diz respeito a Confessionalidade Luterana trouxe a estabilidade que nossa amada igreja necessita para dar frutos.

A maioria migra para outra denominação, mas não se desliga da atual.

Em nosso contexto é comum pessoas trocarem de denominação.

Às vezes algumas pessoas vão para a igreja católica porque a contribuição é mais barata. Mas também tivemos pessoas adultas ingressando na comunidade, inclusive sendo batizadas porque antes não o foram.

O principal motivo para o desligamento é a dificuldade que as pessoas de terem acolhidas as suas angústias, suas dificuldades pessoais no seio da comunidade. Seja por motivo de divórcio, por problemas na família com alcoolismo, por depressão. Muitas vezes os conflitos com lideranças ocorrem como expressão por conta da incompreensão das dores da pessoa.

Temos tido poucos desligamentos ou transferências e quando acontecem é devido matrimônio (melhor localização para o casal).

Questões de discordância de tradições antigas.

Geralmente por mudança de endereço e por casamento.

Imigração para outros países.

Após a chegada do novo ministro (em fevereiro de 2022) não houveram mais desligamentos, mas, sim, retorno de membros.

As cartas da IECLB, pensionamentos com tendências de "esquerda", cada vez mais apoio a questões homossexuais.

Os desentendimentos não foram com o ministro atual.

Houve transferência para outras paróquias da IECLB.

Muitas pessoas não veem mais o vínculo formal de membro como uma necessidade.

Apenas ocorrem desligamentos pontuais, geralmente por mudanças de moradia. Evitamos nos envolver em ideologias de qualquer tipo.

É muito difícil fidelizar as pessoas que vem e participam da comunidade, mesmo com regularidade.

Outros motivos que não são especificados.

Outros motivos para o desligamento de membros em cada Paróquia/Comunidade, segundo os entrevistados (4/4)

Desinteresse.

Mudança por ocasião de Bênção matrimonial.

Há pessoas que não pedem o desligamento formal, porém deixam apenas de participar.

Alguns jovens adultos têm solicitado seu desligamento por motivos pessoais e por não querer mais vínculo à uma Igreja Institucional, ou seja, com estrutura física. Outros não participam, não contribuem e não se desligam.

desistência de vivência da fé cristã bíblica.

Há pessoas que param de participar, mas não pedem desligamento.

Recomeçamos as atividades na comunidade a pouco mais de 1 ano e até agora só houveram entradas de novos membros.

No ano de 2022 não houve desligamento. Quando ocorrem foi por mudanças de localidade.

Todas as respostas foram transcritas.

316 respondentes não indicaram “outros motivos”.

Do Atendimento e Manutenção ao Crescimento

REFERENDA[®]
CONSULTORIA



Percepção sobre:

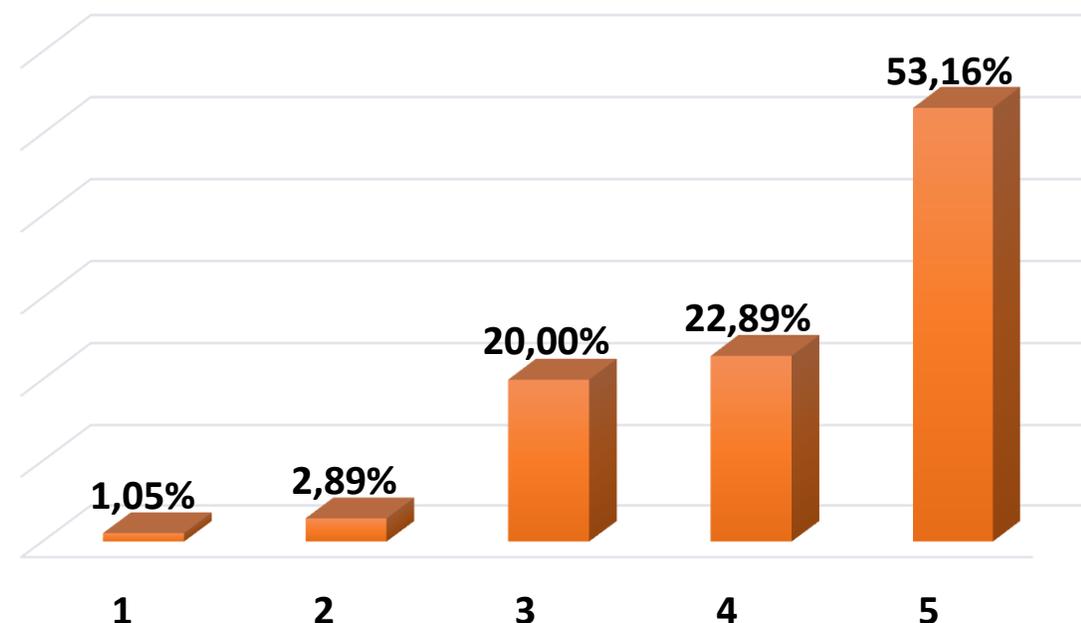
“A missão da Paróquia/Comunidade deve ir além dos membros”

Pergunta:

A respeito do número de membros da Paróquia/Comunidade: A missão da Paróquia/Comunidade deve ir além dos membros.*

Ponderem a afirmação e marquem considerando uma escala de 1 a 5, onde 1 é menos importante e 5 mais importante.

- a) () 1
- b) () 2
- c) () 3
- d) () 4
- e) () 5



Percepção sobre:

“A missão da Paróquia/Comunidade deve ir além dos membros”

X Sínodo

Sínodo	A missão da Paróquia/Comunidade deve ir além dos membros					Total Geral
	1	2	3	4	5	
Amazônia	0,00%	0,00%	6,58%	1,15%	3,96%	3,68%
Brasil Central	0,00%	0,00%	1,32%	1,15%	3,96%	2,63%
Centro-campanha-sul	0,00%	9,09%	10,53%	5,75%	2,48%	5,00%
Centro-sul Catarinense	0,00%	9,09%	3,95%	5,75%	7,92%	6,58%
Espírito Santo a Belém	0,00%	0,00%	11,84%	14,94%	6,93%	9,47%
Mato Grosso	25,00%	0,00%	3,95%	4,60%	3,96%	4,21%
Nordeste Gaúcho	0,00%	9,09%	5,26%	9,20%	6,93%	7,11%
Noroeste Rio-grandense	0,00%	18,18%	6,58%	3,45%	5,45%	5,53%
Norte Catarinense	50,00%	27,27%	6,58%	10,34%	10,40%	10,53%
Paranapanema	0,00%	0,00%	5,26%	3,45%	8,91%	6,58%
Planalto Rio-grandense	0,00%	0,00%	9,21%	5,75%	5,94%	6,32%
Rio dos Sinos	0,00%	0,00%	3,95%	2,30%	3,47%	3,16%
Rio Paraná	0,00%	0,00%	2,63%	6,90%	7,43%	6,05%
Sudeste	0,00%	9,09%	3,95%	3,45%	8,42%	6,32%
Sul-Rio-Grandense	0,00%	0,00%	2,63%	9,20%	5,45%	5,53%
Uruguai	25,00%	0,00%	5,26%	2,30%	0,50%	2,11%
Vale do Itajaí	0,00%	0,00%	7,89%	6,90%	4,46%	5,53%
Vale do Taquari	0,00%	18,18%	2,63%	3,45%	3,47%	3,68%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Percepção sobre:

Sínodo X

A missão da Paróquia/Comunidade deve ir além dos membros”

Sínodo	A missão da Paróquia/Comunidade deve ir além dos membros					Total Geral
	1	2	3	4	5	
Amazônia	0,00%	0,00%	35,71%	7,14%	57,14%	100,00%
Brasil Central	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%	80,00%	100,00%
Centro-campanha-sul	0,00%	5,26%	42,11%	26,32%	26,32%	100,00%
Centro-sul Catarinense	0,00%	4,00%	12,00%	20,00%	64,00%	100,00%
Espírito Santo a Belém	0,00%	0,00%	25,00%	36,11%	38,89%	100,00%
Mato Grosso	6,25%	0,00%	18,75%	25,00%	50,00%	100,00%
Nordeste Gaúcho	0,00%	3,70%	14,81%	29,63%	51,85%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	0,00%	9,52%	23,81%	14,29%	52,38%	100,00%
Norte Catarinense	5,00%	7,50%	12,50%	22,50%	52,50%	100,00%
Parapanema	0,00%	0,00%	16,00%	12,00%	72,00%	100,00%
Planalto Rio-grandense	0,00%	0,00%	29,17%	20,83%	50,00%	100,00%
Rio dos Sinos	0,00%	0,00%	25,00%	16,67%	58,33%	100,00%
Rio Paraná	0,00%	0,00%	8,70%	26,09%	65,22%	100,00%
Sudeste	0,00%	4,17%	12,50%	12,50%	70,83%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	0,00%	0,00%	9,52%	38,10%	52,38%	100,00%
Uruguai	12,50%	0,00%	50,00%	25,00%	12,50%	100,00%
Vale do Itajaí	0,00%	0,00%	28,57%	28,57%	42,86%	100,00%
Vale do Taquari	0,00%	14,29%	14,29%	21,43%	50,00%	100,00%
Total Geral	1,05%	2,89%	20,00%	22,89%	53,16%	100,00%

Visão 2

Percepção sobre:

“A missão da Paróquia/Comunidade deve ir além dos membros”
X Número de membros

Número de membros	A missão da Paróquia/Comunidade deve ir além dos membros					Total Geral
	1	2	3	4	5	
até 150 pessoas	25,00%	9,09%	9,21%	3,45%	11,39%	9,21%
de 151 a 500 pessoas	25,00%	0,00%	18,42%	22,99%	23,76%	21,84%
de 501 a 1.000 pessoas	0,00%	18,18%	23,68%	18,39%	21,78%	21,05%
de 1.001 a 1.500 pessoas	25,00%	18,18%	15,79%	24,14%	19,31%	19,74%
de 1.501 a 3.000 pessoas	25,00%	45,45%	27,63%	24,14%	19,31%	22,89%
acima de 3.001 pessoas	0,00%	9,09%	5,26%	6,90%	4,46%	5,26%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Número de membros	A missão da Paróquia/Comunidade deve ir além dos membros					Total Geral
	1	2	3	4	5	
até 150 pessoas	2,86%	2,86%	20,00%	8,57%	65,71%	100,00%
de 151 a 500 pessoas	1,20%	0,00%	16,87%	24,10%	57,83%	100,00%
de 501 a 1.000 pessoas	0,00%	2,50%	22,50%	20,00%	55,00%	100,00%
de 1.001 a 1.500 pessoas	1,33%	2,67%	16,00%	28,00%	52,00%	100,00%
de 1.501 a 3.000 pessoas	1,15%	5,75%	24,14%	24,14%	44,83%	100,00%
acima de 3.001 pessoas	0,00%	5,00%	20,00%	30,00%	45,00%	100,00%
Total Geral	1,05%	2,89%	20,00%	22,89%	53,16%	100,00%

Visão 2

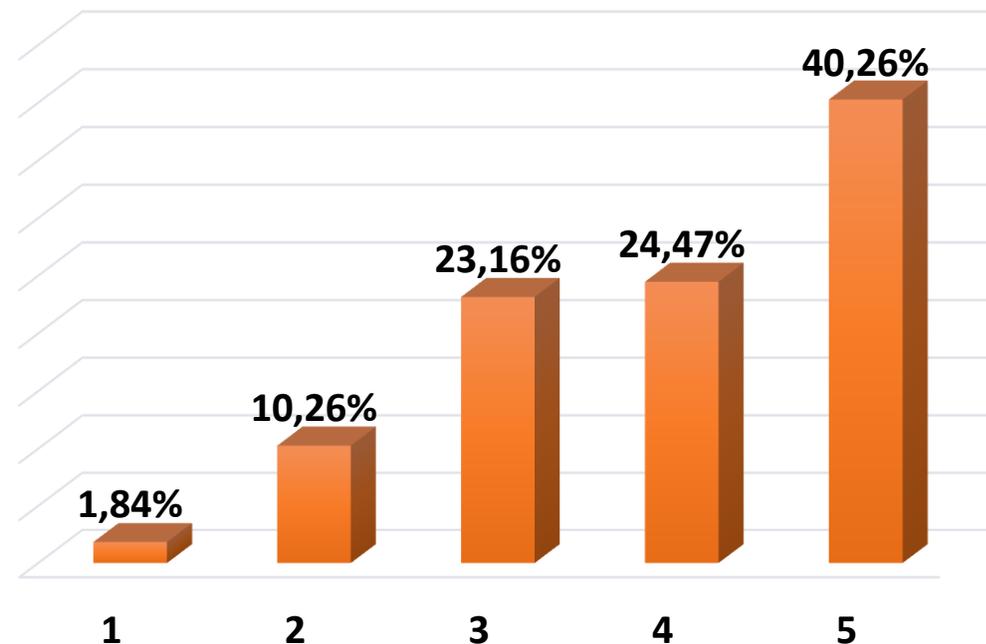
Importância do crescimento quantitativo da Paróquia/Comunidade

Pergunta:

A respeito do número de membros da Paróquia/Comunidade:
Importância do crescimento quantitativo da
Paróquia/Comunidade.*

Ponderem a afirmação e marquem considerando uma escala de
1 a 5, onde 1 é menos importante e 5 mais importante.

- a) () 1
- b) () 2
- c) () 3
- d) () 4
- e) () 5



Importância do crescimento quantitativo da Paróquia/Comunidade

X Sínodo

Sínodo	Importância do crescimento quantitativo da Paróquia/Comunidade					Total Geral
	1	2	3	4	5	
Amazônia	0,00%	2,56%	1,14%	3,23%	5,88%	3,68%
Brasil Central	0,00%	0,00%	0,00%	4,30%	3,92%	2,63%
Centro-campanha-sul	0,00%	12,82%	4,55%	5,38%	3,27%	5,00%
Centro-sul Catarinense	0,00%	12,82%	6,82%	4,30%	6,54%	6,58%
Espírito Santo a Belém	0,00%	10,26%	6,82%	9,68%	11,11%	9,47%
Mato Grosso	0,00%	7,69%	3,41%	3,23%	4,58%	4,21%
Nordeste Gaúcho	14,29%	2,56%	7,95%	10,75%	5,23%	7,11%
Noroeste Rio-grandense	14,29%	10,26%	9,09%	3,23%	3,27%	5,53%
Norte Catarinense	14,29%	10,26%	12,50%	9,68%	9,80%	10,53%
Paranapanema	0,00%	2,56%	5,68%	7,53%	7,84%	6,58%
Planalto Rio-grandense	28,57%	10,26%	5,68%	5,38%	5,23%	6,32%
Rio dos Sinos	14,29%	5,13%	4,55%	4,30%	0,65%	3,16%
Rio Paraná	0,00%	0,00%	7,95%	6,45%	6,54%	6,05%
Sudeste	0,00%	2,56%	4,55%	5,38%	9,15%	6,32%
Sul-Rio-Grandense	0,00%	2,56%	3,41%	6,45%	7,19%	5,53%
Uruguai	14,29%	2,56%	2,27%	2,15%	1,31%	2,11%
Vale do Itajaí	0,00%	2,56%	10,23%	5,38%	3,92%	5,53%
Vale do Taquari	0,00%	2,56%	3,41%	3,23%	4,58%	3,68%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Sínodo X

Importância do crescimento quantitativo da Paróquia/Comunidade

Sínodo	Importância do crescimento quantitativo da Paróquia/Comunidade					Total Geral
	1	2	3	4	5	
Amazônia	0,00%	7,14%	7,14%	21,43%	64,29%	100,00%
Brasil Central	0,00%	0,00%	0,00%	40,00%	60,00%	100,00%
Centro-campanha-sul	0,00%	26,32%	21,05%	26,32%	26,32%	100,00%
Centro-sul Catarinense	0,00%	20,00%	24,00%	16,00%	40,00%	100,00%
Espírito Santo a Belém	0,00%	11,11%	16,67%	25,00%	47,22%	100,00%
Mato Grosso	0,00%	18,75%	18,75%	18,75%	43,75%	100,00%
Nordeste Gaúcho	3,70%	3,70%	25,93%	37,04%	29,63%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	4,76%	19,05%	38,10%	14,29%	23,81%	100,00%
Norte Catarinense	2,50%	10,00%	27,50%	22,50%	37,50%	100,00%
Paranapanema	0,00%	4,00%	20,00%	28,00%	48,00%	100,00%
Planalto Rio-grandense	8,33%	16,67%	20,83%	20,83%	33,33%	100,00%
Rio dos Sinos	8,33%	16,67%	33,33%	33,33%	8,33%	100,00%
Rio Paraná	0,00%	0,00%	30,43%	26,09%	43,48%	100,00%
Sudeste	0,00%	4,17%	16,67%	20,83%	58,33%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	0,00%	4,76%	14,29%	28,57%	52,38%	100,00%
Uruguai	12,50%	12,50%	25,00%	25,00%	25,00%	100,00%
Vale do Itajaí	0,00%	4,76%	42,86%	23,81%	28,57%	100,00%
Vale do Taquari	0,00%	7,14%	21,43%	21,43%	50,00%	100,00%
Total Geral	1,84%	10,26%	23,16%	24,47%	40,26%	100,00%

Visão 2

Importância do crescimento quantitativo da Paróquia/Comunidade X Número de membros

Número de membros	Importância do crescimento quantitativo da Paróquia/Comunidade					
	1	2	3	4	5	Total Geral
até 150 pessoas	0,00%	2,56%	4,55%	5,38%	16,34%	9,21%
de 151 a 500 pessoas	14,29%	15,38%	15,91%	25,81%	24,84%	21,84%
de 501 a 1.000 pessoas	14,29%	17,95%	27,27%	25,81%	15,69%	21,05%
de 1.001 a 1.500 pessoas	28,57%	20,51%	22,73%	17,20%	18,95%	19,74%
de 1.501 a 3.000 pessoas	28,57%	38,46%	21,59%	18,28%	22,22%	22,89%
acima de 3.001 pessoas	14,29%	5,13%	7,95%	7,53%	1,96%	5,26%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Número de membros	Importância do crescimento quantitativo da Paróquia/Comunidade					
	1	2	3	4	5	Total Geral
até 150 pessoas	0,00%	2,86%	11,43%	14,29%	71,43%	100,00%
de 151 a 500 pessoas	1,20%	7,23%	16,87%	28,92%	45,78%	100,00%
de 501 a 1.000 pessoas	1,25%	8,75%	30,00%	30,00%	30,00%	100,00%
de 1.001 a 1.500 pessoas	2,67%	10,67%	26,67%	21,33%	38,67%	100,00%
de 1.501 a 3.000 pessoas	2,30%	17,24%	21,84%	19,54%	39,08%	100,00%
acima de 3.001 pessoas	5,00%	10,00%	35,00%	35,00%	15,00%	100,00%
Total Geral	1,84%	10,26%	23,16%	24,47%	40,26%	100,00%

Visão 2

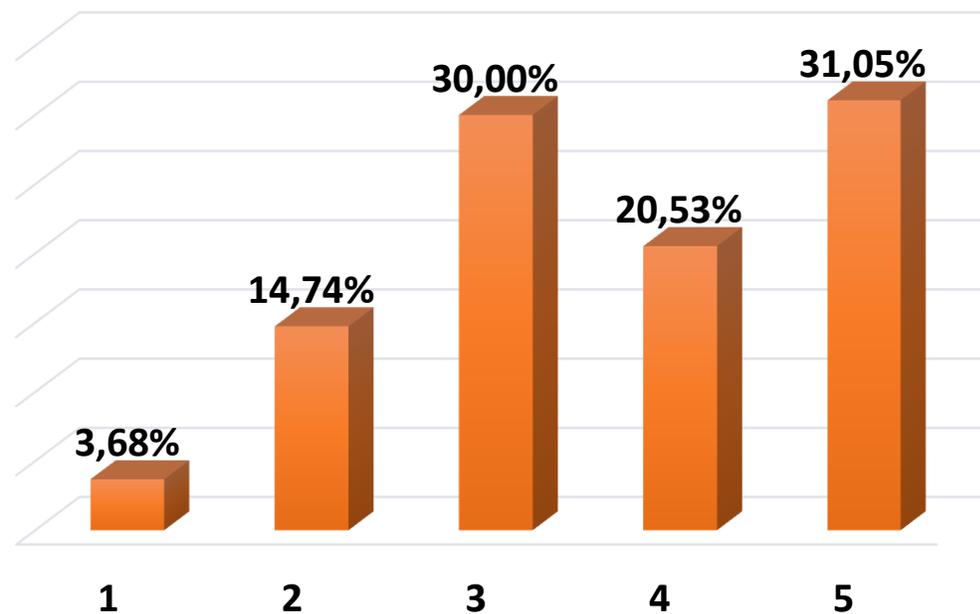
Quantidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local

Pergunta:

A respeito do número de membros da Paróquia/Comunidade:
QUANTIDADE das ações para buscar, acolher e incluir novas
pessoas como membros na Igreja local.*

Ponderem a afirmação e marquem considerando uma escala de
1 a 5, onde 1 é menos importante e 5 mais importante.

- a) () 1
- b) () 2
- c) () 3
- d) () 4
- e) () 5



Quantidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local

X Sínodo

Sínodo	Quantidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local					Total Geral
	1	2	3	4	5	
Amazônia	0,00%	7,14%	2,63%	3,85%	3,39%	3,68%
Brasil Central	0,00%	1,79%	4,39%	2,56%	1,69%	2,63%
Centro-campanha-sul	7,14%	5,36%	7,02%	2,56%	4,24%	5,00%
Centro-sul Catarinense	7,14%	7,14%	6,14%	8,97%	5,08%	6,58%
Espírito Santo a Belém	14,29%	16,07%	6,14%	8,97%	9,32%	9,47%
Mato Grosso	14,29%	5,36%	2,63%	5,13%	3,39%	4,21%
Nordeste Gaúcho	0,00%	5,36%	10,53%	5,13%	6,78%	7,11%
Noroeste Rio-grandense	0,00%	7,14%	5,26%	7,69%	4,24%	5,53%
Norte Catarinense	28,57%	12,50%	9,65%	5,13%	11,86%	10,53%
Parapanema	0,00%	1,79%	4,39%	12,82%	7,63%	6,58%
Planalto Rio-grandense	14,29%	7,14%	7,02%	5,13%	5,08%	6,32%
Rio dos Sinos	0,00%	5,36%	5,26%	1,28%	1,69%	3,16%
Rio Paraná	0,00%	0,00%	7,89%	6,41%	7,63%	6,05%
Sudeste	0,00%	5,36%	6,14%	7,69%	6,78%	6,32%
Sul-Rio-Grandense	7,14%	1,79%	4,39%	5,13%	8,47%	5,53%
Uruguai	0,00%	0,00%	4,39%	1,28%	1,69%	2,11%
Vale do Itajaí	0,00%	7,14%	4,39%	5,13%	6,78%	5,53%
Vale do Taquari	7,14%	3,57%	1,75%	5,13%	4,24%	3,68%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Sínodo X

Quantidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local

Sínodo	Quantidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local					Total Geral
	1	2	3	4	5	
Amazônia	0,00%	28,57%	21,43%	21,43%	28,57%	100,00%
Brasil Central	0,00%	10,00%	50,00%	20,00%	20,00%	100,00%
Centro-campanha-sul	5,26%	15,79%	42,11%	10,53%	26,32%	100,00%
Centro-sul Catarinense	4,00%	16,00%	28,00%	28,00%	24,00%	100,00%
Espírito Santo a Belém	5,56%	25,00%	19,44%	19,44%	30,56%	100,00%
Mato Grosso	12,50%	18,75%	18,75%	25,00%	25,00%	100,00%
Nordeste Gaúcho	0,00%	11,11%	44,44%	14,81%	29,63%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	0,00%	19,05%	28,57%	28,57%	23,81%	100,00%
Norte Catarinense	10,00%	17,50%	27,50%	10,00%	35,00%	100,00%
Parapanema	0,00%	4,00%	20,00%	40,00%	36,00%	100,00%
Planalto Rio-grandense	8,33%	16,67%	33,33%	16,67%	25,00%	100,00%
Rio dos Sinos	0,00%	25,00%	50,00%	8,33%	16,67%	100,00%
Rio Paraná	0,00%	0,00%	39,13%	21,74%	39,13%	100,00%
Sudeste	0,00%	12,50%	29,17%	25,00%	33,33%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	4,76%	4,76%	23,81%	19,05%	47,62%	100,00%
Uruguai	0,00%	0,00%	62,50%	12,50%	25,00%	100,00%
Vale do Itajaí	0,00%	19,05%	23,81%	19,05%	38,10%	100,00%
Vale do Taquari	7,14%	14,29%	14,29%	28,57%	35,71%	100,00%
Total Geral	3,68%	14,74%	30,00%	20,53%	31,05%	100,00%

Visão 2

Quantidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local

X Número de membros

Número de membros	Quantidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local					
	1	2	3	4	5	Total Geral
até 150 pessoas	0,00%	8,93%	7,89%	11,54%	10,17%	9,21%
de 151 a 500 pessoas	28,57%	19,64%	20,18%	32,05%	16,95%	21,84%
de 501 a 1.000 pessoas	7,14%	17,86%	26,32%	19,23%	20,34%	21,05%
de 1.001 a 1.500 pessoas	28,57%	32,14%	18,42%	12,82%	18,64%	19,74%
de 1.501 a 3.000 pessoas	28,57%	17,86%	21,05%	16,67%	30,51%	22,89%
acima de 3.001 pessoas	7,14%	3,57%	6,14%	7,69%	3,39%	5,26%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Número de membros	Quantidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local					
	1	2	3	4	5	Total Geral
até 150 pessoas	0,00%	14,29%	25,71%	25,71%	34,29%	100,00%
de 151 a 500 pessoas	4,82%	13,25%	27,71%	30,12%	24,10%	100,00%
de 501 a 1.000 pessoas	1,25%	12,50%	37,50%	18,75%	30,00%	100,00%
de 1.001 a 1.500 pessoas	5,33%	24,00%	28,00%	13,33%	29,33%	100,00%
de 1.501 a 3.000 pessoas	4,60%	11,49%	27,59%	14,94%	41,38%	100,00%
acima de 3.001 pessoas	5,00%	10,00%	35,00%	30,00%	20,00%	100,00%
Total Geral	3,68%	14,74%	30,00%	20,53%	31,05%	100,00%

Visão 2

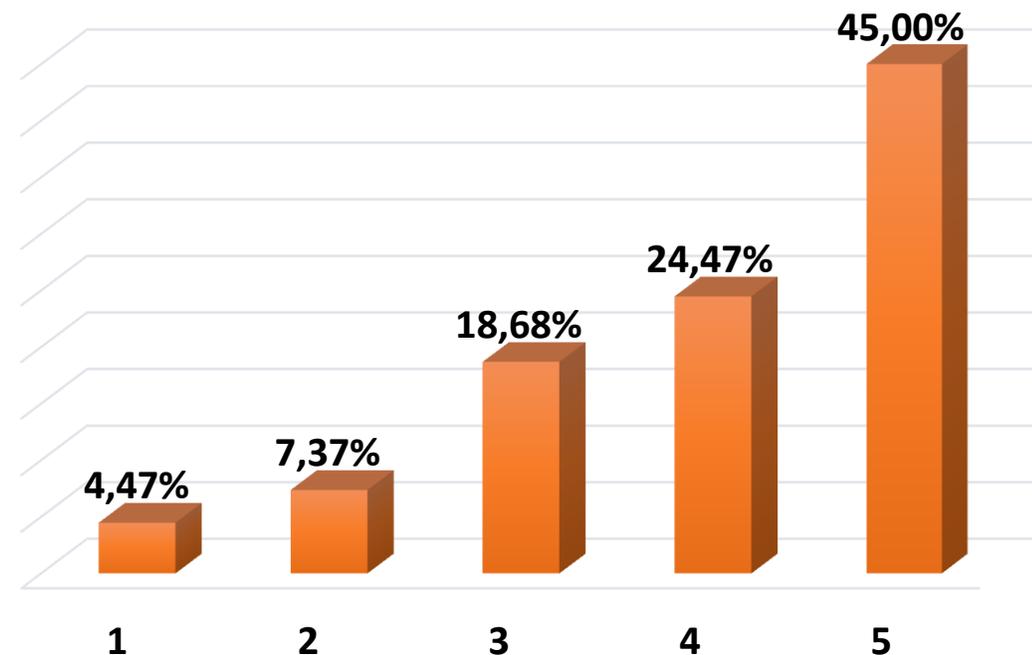
Qualidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local

Pergunta:

A respeito do número de membros da Paróquia/Comunidade:
QUALIDADE das ações para buscar, acolher e incluir novas
pessoas como membros na Igreja local.*

Ponderem a afirmação e marquem considerando uma escala de
1 a 5, onde 1 é menos importante e 5 mais importante.

- a) () 1
- b) () 2
- c) () 3
- d) () 4
- e) () 5



Qualidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local

X Sínodo

Sínodo	Qualidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local					Total Geral
	1	2	3	4	5	
Amazônia	5,88%	7,14%	2,82%	2,15%	4,09%	3,68%
Brasil Central	0,00%	3,57%	0,00%	4,30%	2,92%	2,63%
Centro-campanha-sul	11,76%	3,57%	9,86%	1,08%	4,68%	5,00%
Centro-sul Catarinense	11,76%	7,14%	5,63%	4,30%	7,60%	6,58%
Espírito Santo a Belém	11,76%	21,43%	5,63%	9,68%	8,77%	9,47%
Mato Grosso	17,65%	3,57%	2,82%	4,30%	3,51%	4,21%
Nordeste Gaúcho	5,88%	0,00%	7,04%	10,75%	6,43%	7,11%
Noroeste Rio-grandense	5,88%	7,14%	7,04%	6,45%	4,09%	5,53%
Norte Catarinense	17,65%	14,29%	9,86%	7,53%	11,11%	10,53%
Paranapanema	0,00%	3,57%	7,04%	8,60%	6,43%	6,58%
Planalto Rio-grandense	5,88%	10,71%	7,04%	5,38%	5,85%	6,32%
Rio dos Sinos	0,00%	0,00%	2,82%	5,38%	2,92%	3,16%
Rio Paraná	0,00%	3,57%	5,63%	6,45%	7,02%	6,05%
Sudeste	0,00%	0,00%	8,45%	7,53%	6,43%	6,32%
Sul-Rio-Grandense	5,88%	3,57%	7,04%	4,30%	5,85%	5,53%
Uruguai	0,00%	3,57%	1,41%	2,15%	2,34%	2,11%
Vale do Itajaí	0,00%	7,14%	5,63%	6,45%	5,26%	5,53%
Vale do Taquari	0,00%	0,00%	4,23%	3,23%	4,68%	3,68%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Sínodo X

Qualidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local

Sínodo	Qualidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local					Total Geral
	1	2	3	4	5	
Amazônia	7,14%	14,29%	14,29%	14,29%	50,00%	100,00%
Brasil Central	0,00%	10,00%	0,00%	40,00%	50,00%	100,00%
Centro-campanha-sul	10,53%	5,26%	36,84%	5,26%	42,11%	100,00%
Centro-sul Catarinense	8,00%	8,00%	16,00%	16,00%	52,00%	100,00%
Espírito Santo a Belém	5,56%	16,67%	11,11%	25,00%	41,67%	100,00%
Mato Grosso	18,75%	6,25%	12,50%	25,00%	37,50%	100,00%
Nordeste Gaúcho	3,70%	0,00%	18,52%	37,04%	40,74%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	4,76%	9,52%	23,81%	28,57%	33,33%	100,00%
Norte Catarinense	7,50%	10,00%	17,50%	17,50%	47,50%	100,00%
Paranapanema	0,00%	4,00%	20,00%	32,00%	44,00%	100,00%
Planalto Rio-grandense	4,17%	12,50%	20,83%	20,83%	41,67%	100,00%
Rio dos Sinos	0,00%	0,00%	16,67%	41,67%	41,67%	100,00%
Rio Paraná	0,00%	4,35%	17,39%	26,09%	52,17%	100,00%
Sudeste	0,00%	0,00%	25,00%	29,17%	45,83%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	4,76%	4,76%	23,81%	19,05%	47,62%	100,00%
Uruguai	0,00%	12,50%	12,50%	25,00%	50,00%	100,00%
Vale do Itajaí	0,00%	9,52%	19,05%	28,57%	42,86%	100,00%
Vale do Taquari	0,00%	0,00%	21,43%	21,43%	57,14%	100,00%
Total Geral	4,47%	7,37%	18,68%	24,47%	45,00%	100,00%

Visão 2

Qualidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local

X Número de membros

Número de membros	Qualidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local					Total Geral
	1	2	3	4	5	
até 150 pessoas	5,88%	7,14%	8,45%	12,90%	8,19%	9,21%
de 151 a 500 pessoas	17,65%	25,00%	15,49%	17,20%	26,90%	21,84%
de 501 a 1.000 pessoas	29,41%	14,29%	18,31%	29,03%	18,13%	21,05%
de 1.001 a 1.500 pessoas	17,65%	21,43%	26,76%	19,35%	16,96%	19,74%
de 1.501 a 3.000 pessoas	29,41%	28,57%	22,54%	16,13%	25,15%	22,89%
acima de 3.001 pessoas	0,00%	3,57%	8,45%	5,38%	4,68%	5,26%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Número de membros	Qualidade das ações para buscar, acolher e incluir novas pessoas como membros da Igreja local					Total Geral
	1	2	3	4	5	
até 150 pessoas	2,86%	5,71%	17,14%	34,29%	40,00%	100,00%
de 151 a 500 pessoas	3,61%	8,43%	13,25%	19,28%	55,42%	100,00%
de 501 a 1.000 pessoas	6,25%	5,00%	16,25%	33,75%	38,75%	100,00%
de 1.001 a 1.500 pessoas	4,00%	8,00%	25,33%	24,00%	38,67%	100,00%
de 1.501 a 3.000 pessoas	5,75%	9,20%	18,39%	17,24%	49,43%	100,00%
acima de 3.001 pessoas	0,00%	5,00%	30,00%	25,00%	40,00%	100,00%
Total Geral	4,47%	7,37%	18,68%	24,47%	45,00%	100,00%

Visão 2

Fatores que motivam o ingresso de novos membros

Pergunta:

Conforme avaliação da Diretoria da Paróquia/Comunidade, indiquem qual ou quais alternativas identificam melhor o/s fator/es que têm motivado o ingresso de novos membros na Igreja local.*

Pode ser assinalada mais de uma opção.

- a) () a Igreja é bem-vista no local
- b) () o louvor (grupos, coros)
- c) () a oferta dos ofícios
- d) () a pregação
- e) () as orações
- f) () atividades para públicos específicos
- g) () acolhimento numa crise
- h) () a boa convivência comunitária
- i) () ministras e ministros
- j) () lideranças
- k) () a doutrina evangélico-luterana

Fatores	Citações	Frequência
a Igreja é bem-vista no local	296	12,92%
a pregação	287	12,53%
a boa convivência comunitária	257	11,22%
ministras e ministros	250	10,91%
a doutrina evangélico-luterana	235	10,26%
acolhimento numa crise	185	8,08%
atividades para públicos específicos	178	7,77%
lideranças	161	7,03%
a oferta dos ofícios	160	6,98%
o louvor (grupos, coros)	144	6,29%
as orações	138	6,02%
Total Geral	2.291	100,00%

O número total de respostas (2.291) ultrapassa o número de respondentes (380) pois o formulário permitiu aos entrevistados marcar mais de uma alternativa de resposta nesta questão.

Fatores que motivam o ingresso de novos membros

X Sínodo

Sínodo	Fatores											Total Geral
	a Igreja é bem-vista no local	a pregação	a boa convivência comunitária	ministras e ministros	a doutrina evangélico-luterana	acolhimento numa crise	atividades para públicos específicos	lideranças	a oferta dos ofícios	o louvor (grupos, coros)	as orações	
Amazônia	3,38%	3,14%	3,89%	2,80%	3,83%	3,78%	1,69%	3,73%	3,75%	3,47%	3,62%	3,36%
Brasil Central	1,01%	2,09%	2,72%	2,00%	2,98%	2,70%	2,25%	1,86%	1,25%	1,39%	1,45%	2,01%
Centro-campanha-sul	5,41%	3,83%	4,67%	4,40%	4,68%	2,70%	3,93%	6,21%	6,88%	4,86%	2,90%	4,58%
Centro-sul Catarinense	6,42%	8,01%	5,06%	7,60%	4,68%	6,49%	10,67%	6,83%	4,38%	8,33%	5,80%	6,72%
Espírito Santo a Belém	10,81%	8,71%	10,12%	10,80%	11,91%	7,57%	6,74%	9,94%	9,38%	8,33%	9,42%	9,60%
Mato Grosso	3,72%	3,48%	3,89%	3,60%	4,68%	4,32%	2,25%	3,11%	3,13%	3,47%	4,35%	3,67%
Nordeste Gaúcho	8,11%	8,36%	8,56%	8,40%	6,38%	7,03%	8,99%	8,07%	6,88%	8,33%	7,97%	7,94%
Noroeste Rio-grandense	6,42%	5,57%	5,84%	5,20%	5,11%	6,49%	4,49%	4,35%	6,88%	2,78%	6,52%	5,50%
Norte Catarinense	10,81%	10,45%	12,06%	8,80%	9,79%	11,35%	15,17%	11,18%	14,38%	13,89%	10,14%	11,39%
Paranapanema	5,74%	6,97%	6,61%	8,00%	8,51%	7,03%	5,06%	7,45%	3,13%	7,64%	8,70%	6,81%
Planalto Rio-grandense	6,76%	6,27%	5,06%	7,20%	6,81%	5,41%	5,62%	8,07%	4,38%	4,17%	4,35%	5,98%
Rio dos Sinos	3,04%	2,09%	2,33%	2,00%	1,70%	1,08%	3,93%	0,62%	4,38%	2,08%	1,45%	2,27%
Rio Paraná	6,08%	5,92%	5,84%	4,40%	5,11%	6,49%	6,18%	4,35%	3,75%	7,64%	7,25%	5,67%
Sudeste	5,41%	7,67%	6,61%	4,40%	7,23%	8,11%	3,37%	4,97%	3,13%	4,86%	5,07%	5,72%
Sul-Rio-Grandense	4,73%	5,57%	6,23%	6,80%	5,11%	5,95%	7,30%	4,35%	6,88%	6,25%	8,70%	6,02%
Uruguai	2,70%	2,09%	2,33%	2,00%	2,55%	2,70%	1,69%	3,73%	3,13%	2,08%	2,17%	2,44%
Vale do Itajaí	4,73%	5,57%	5,45%	6,80%	5,53%	6,49%	7,30%	6,83%	7,50%	7,64%	6,52%	6,20%
Vale do Taquari	4,73%	4,18%	2,72%	4,80%	3,40%	4,32%	3,37%	4,35%	6,88%	2,78%	3,62%	4,10%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Sínodo X

Fatores que motivam o ingresso de novos membros

Sínodo	Fatores											Total Geral
	a Igreja é bem-vista no local	a pregação	a boa convivência comunitária	ministras e ministros	a doutrina evangélico-luterana	acolhimento numa crise	atividades para públicos específicos	lideranças	a oferta dos ofícios	o louvor (grupos, coros)	as orações	
Amazônia	12,99%	11,69%	12,99%	9,09%	11,69%	9,09%	3,90%	7,79%	7,79%	6,49%	6,49%	100,00%
Brasil Central	6,52%	13,04%	15,22%	10,87%	15,22%	10,87%	8,70%	6,52%	4,35%	4,35%	4,35%	100,00%
Centro-campanha-sul	15,24%	10,48%	11,43%	10,48%	10,48%	4,76%	6,67%	9,52%	10,48%	6,67%	3,81%	100,00%
Centro-sul Catarinense	12,34%	14,94%	8,44%	12,34%	7,14%	7,79%	12,34%	7,14%	4,55%	7,79%	5,19%	100,00%
Espírito Santo a Belém	14,55%	11,36%	11,82%	12,27%	12,73%	6,36%	5,45%	7,27%	6,82%	5,45%	5,91%	100,00%
Mato Grosso	13,10%	11,90%	11,90%	10,71%	13,10%	9,52%	4,76%	5,95%	5,95%	5,95%	7,14%	100,00%
Nordeste Gaúcho	13,19%	13,19%	12,09%	11,54%	8,24%	7,14%	8,79%	7,14%	6,04%	6,59%	6,04%	100,00%
Noroeste Rio-grandense	15,08%	12,70%	11,90%	10,32%	9,52%	9,52%	6,35%	5,56%	8,73%	3,17%	7,14%	100,00%
Norte Catarinense	12,26%	11,49%	11,88%	8,43%	8,81%	8,05%	10,34%	6,90%	8,81%	7,66%	5,36%	100,00%
Paranapanema	10,90%	12,82%	10,90%	12,82%	12,82%	8,33%	5,77%	7,69%	3,21%	7,05%	7,69%	100,00%
Planalto Rio-grandense	14,60%	13,14%	9,49%	13,14%	11,68%	7,30%	7,30%	9,49%	5,11%	4,38%	4,38%	100,00%
Rio dos Sinos	17,31%	11,54%	11,54%	9,62%	7,69%	3,85%	13,46%	1,92%	13,46%	5,77%	3,85%	100,00%
Rio Paraná	13,85%	13,08%	11,54%	8,46%	9,23%	9,23%	8,46%	5,38%	4,62%	8,46%	7,69%	100,00%
Sudeste	12,21%	16,79%	12,98%	8,40%	12,98%	11,45%	4,58%	6,11%	3,82%	5,34%	5,34%	100,00%
Sul-Rio-Grandense	10,14%	11,59%	11,59%	12,32%	8,70%	7,97%	9,42%	5,07%	7,97%	6,52%	8,70%	100,00%
Uruguai	14,29%	10,71%	10,71%	8,93%	10,71%	8,93%	5,36%	10,71%	8,93%	5,36%	5,36%	100,00%
Vale do Itajaí	9,86%	11,27%	9,86%	11,97%	9,15%	8,45%	9,15%	7,75%	8,45%	7,75%	6,34%	100,00%
Vale do Taquari	14,89%	12,77%	7,45%	12,77%	8,51%	8,51%	6,38%	7,45%	11,70%	4,26%	5,32%	100,00%
Total Geral	12,92%	12,53%	11,22%	10,91%	10,26%	8,08%	7,77%	7,03%	6,98%	6,29%	6,02%	100,00%

Fatores que motivam o ingresso de novos membros

X Número de membros

Fatores	Número de membros						Total Geral
	até 150 pessoas	de 151 a 500 pessoas	de 501 a 1.000 pessoas	de 1.001 a 1.500 pessoas	de 1.501 a 3.000 pessoas	acima de 3.001 pessoas	
a Igreja é bem-vista no local	11,11%	13,37%	12,53%	13,58%	13,11%	12,41%	12,92%
a pregação	12,70%	14,11%	12,93%	11,52%	12,24%	11,03%	12,53%
a boa convivência comunitária	11,11%	12,62%	11,31%	11,32%	10,31%	10,34%	11,22%
ministras e ministros	11,64%	11,39%	10,30%	10,49%	11,36%	10,34%	10,91%
a doutrina evangélico-luterana	12,70%	12,13%	9,90%	9,47%	8,74%	11,72%	10,26%
acolhimento numa crise	10,58%	8,42%	7,68%	8,23%	7,52%	6,90%	8,08%
atividades para públicos específicos	6,35%	7,18%	7,68%	7,41%	8,74%	8,97%	7,77%
lideranças	6,88%	5,45%	7,27%	8,02%	6,99%	7,59%	7,03%
a oferta dos ofícios	5,29%	4,70%	6,87%	7,41%	8,57%	8,28%	6,98%
o louvor (grupos, coros)	4,76%	6,44%	5,86%	7,41%	6,12%	6,21%	6,29%
as orações	6,88%	4,21%	7,68%	5,14%	6,29%	6,21%	6,02%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Visão 1

Número de membros X

Fatores que motivam o ingresso de novos membros

Fatores	Número de membros						Total Geral
	até 150 pessoas	de 151 a 500 pessoas	de 501 a 1.000 pessoas	de 1.001 a 1.500 pessoas	de 1.501 a 3.000 pessoas	acima de 3.001 pessoas	
a Igreja é bem-vista no local	7,09%	18,24%	20,95%	22,30%	25,34%	6,08%	100,00%
a pregação	8,36%	19,86%	22,30%	19,51%	24,39%	5,57%	100,00%
a boa convivência comunitária	8,17%	19,84%	21,79%	21,40%	22,96%	5,84%	100,00%
ministras e ministros	8,80%	18,40%	20,40%	20,40%	26,00%	6,00%	100,00%
a doutrina evangélico-luterana	10,21%	20,85%	20,85%	19,57%	21,28%	7,23%	100,00%
acolhimento numa crise	10,81%	18,38%	20,54%	21,62%	23,24%	5,41%	100,00%
atividades para públicos específicos	6,74%	16,29%	21,35%	20,22%	28,09%	7,30%	100,00%
lideranças	8,07%	13,66%	22,36%	24,22%	24,84%	6,83%	100,00%
a oferta dos ofícios	6,25%	11,88%	21,25%	22,50%	30,63%	7,50%	100,00%
o louvor (grupos, coros)	6,25%	18,06%	20,14%	25,00%	24,31%	6,25%	100,00%
as orações	9,42%	12,32%	27,54%	18,12%	26,09%	6,52%	100,00%
Total Geral	8,25%	17,63%	21,61%	21,21%	24,97%	6,33%	100,00%

Visão 2

Outros fatores que motivam o ingresso de novos membros, segundo os entrevistados (1/4)

Fatores	Citações
Visitação.	3
Cemitério.	2
Trabalho com crianças (escola), visitação hospitalar, programa radiofônico.	1
Investimento em contratação de uma pessoa jovem para o trabalho com jovens e confirmandos.	1
A igreja tem uma boa visibilidade no bairro em termos de ética, postura, valores e ações diaconais.	1
Cemitério luterano.	1
As promoções e nossas formas de nos organizarmos.	1
O fator determinante é que se tem gerado um impulso nos membros para a evangelização de seus amigos, familiares e colegas.	1
Cultos; igrejas (templos) bonitas e acolhedoras; ações diaconais (campanhas de solidariedade); hinos e cantos comunitários de bom conteúdo e participativos (a comunidade canta).	1
Pregação expositiva.	1
Diaconia, recepção e acolhimento.	1
Acolhimento nas celebrações, Visitação aos membros.	1
Em casamentos.	1
Transferência entre cidade.	1
Entrada para Bênção Matrimonial.	1
Trabalho diaconal.	1
Estamos em um contexto de muitas igrejas independentes. De modo geral, nestas igrejas os pastores são os respectivos donos. São eles que fazem as regras e determinam a linha teológica que, por vezes, é um emaranhado de doutrinas diversas. O resultado, pelo que percebemos, é a instabilidade e a rotatividade constante de membros. Assim sendo, acreditamos que estabilidade Confessional no anúncio do Evangelho de Jesus Cristo e comunitária de nossa Comunidade é um atrativo no ingresso de membros.	1
A nossa forma de ofertar. A oferta não fica sempre na Paróquia, mas sim, que vai ajudar alguém. Observação: este é o relato de um membro que ressalta bastante este diferencial em relação às outras igrejas.	1

Outros fatores que motivam o ingresso de novos membros, segundo os entrevistados (2/4)

Fatores	Citações
Eventos comunitários.	1
Estudos Bíblicos de Casais e de Senhoras.	1
Mídias sociais.	1
O acolhimento.	1
Mudança de outras cidades para Campinas.	1
Mudança de endereço.	1
Muitos procuram a Comunidade devido a oferta do Cemitério.	1
Curso ALPHA.	1
O acolhimento em uma nova cidade, visto que estamos em um local com um numero importante de pessoas que vem estudar ou trabalhar.	
Outro ponto importante é o trabalho com as crianças - culto infantil todos os domingos.	1
As pessoas se sentem bem acolhidas e gostam do jeito da gente celebrar o culto.	1
O uso do dialeto pomerano.	1
Almoços, evangelização, discipulado, visitação.	1
Os eventos organizados pela igreja e cultos especiais como jubileu de matrimônio, jubileu de confirmação, aniversário de Batismo. E a prática da visitação aos membros.	1
A acolhida em um todo.	1
Os eventos promovidos pela comunidade: cultos específicos, festas e festival de pizzas.	1
A clareza na pregação.	1
Pequenos grupos em casa, também denominado Células.	1
Convite, testemunho.	1
Por motivos de ética (falta de ética) de ministros que passaram pela paróquia (adultério, alcoolismo de ministros), esta não era bem vista na cidade. Porém, nos últimos anos, temos tido novamente aceitação na comunidade local.	
Não conseguimos excluir alguma alternativa, seria melhor ordená-las por prioridades.	

Outros fatores que motivam o ingresso de novos membros, segundo os entrevistados (3/4)

Fatores	Citações
Por mudança de endereço e por Bênção Matrimonial acolhemos novos membros.	1
Muitas pessoas têm se tornado membros por contato com membros ativos nas comunidades da Paróquia.	1
Profissão de fé para o casamento.	1
Análise de conjuntura: política, social, econômica do território.	1
Quando os membros convidam para participar.	1
Trabalho pastoral junto ao Colégio sinodal Rui Barbosa.	1
Somos uma comunidade de elite, centro da cidade, fator complicador e de grande desafio para uma comunidade centenária. Nunca devemos desmerecer o planejamento financeiro, mas a missão é a base da Igreja de Jesus Cristo.	1
Convívio familiar.	1
Valorização da história da igreja e uso da bíblia.	1
Missão Criança.	1
Visitação, eventos da Comunidade que fomenta a integração e exercício do voluntariado.	1
Atividades voltadas para as crianças, conduzido pelo culto infantil.	1
A celebração de sepultamentos a todas as pessoas que nos procuram (não somente a membros); acompanhamento a enlutados; acolhida de PPHMs e estagiários/as; eventos; diaconia comunitária (doação de roupas e cestas básicas) e institucional (CSHH); profissão de fé.	1
Trabalho de acolhimento das crianças batizadas pelo Conselho Missão Criança.	1
Bom acolhimento e pessoas vindo morar no município.	1
Casamento ou união estável.	1
Nunca entrou membro novo , a não ser por transferência. Daí a resposta: a oferta de ofícios e a doutrina evangélico.	1
Através do culto infantil.	1
A convivência na sociedade.	1
Um bom espaço físico amplo e acolhedor.	1
Acolhimento.	1

Outros fatores que motivam o ingresso de novos membros, segundo os entrevistados (4/4)

Fatores	Citações
A Igreja Luterana é bem vista, assim as pessoas chegam até nós através da internet.	1
Muitas pessoas têm vindo conhecer e participar da comunidade via evangelismo nas redes sociais. A questão é a que a fidelização é sofregamente lenta.	1
A organização da IECLB.	1
Atividades voltadas ao público infantil.	1
O testemunho diaconal pós tragédia de 2020 em Presidente Getúlio impactou a cidade.	1
Convite de pessoas que já fazem parte da Comunidade.	1
Grupo da Cozinha Solidária para as pessoas em situação de rua e o Música na Igrejinha no primeiro sábado do mês (projeto Igreja com a Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Paraná).	1
Muitos tornasse membros em virtude de casamento.	1
Acolhimento de forma geral e não apenas em momentos de crise.	1

Todas as respostas foram transcritas. Algumas aglutinadas por similaridade.

309 respondentes não inseriram “outros fatores que motivam o ingresso de novos membros”.

Ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária (1/13)

Pergunta:

Caso haja, mencionem até cinco ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária.

Celebrações matutinas com café comunitário.

Aplicação do discipulado. Revitalização. Fortalecer o trabalho com PGs.

Investimento do Culto Infantil e Empenho da diretoria.

Fortalecimento dos grupos e atividades já existentes. Construção do planejamento junto a um grupo com mais ou menos 80 colaboradores.

Ênfase no sacerdócio geral de todas as pessoas crentes e na pregação contextualizada do Evangelho.

Renovação do som da igreja para melhor o louvor, reforma do templo, trabalho com grupo de jovens, dia da família, visitação.

Grupo de reavivamento com encontro mensal, direcionado a pais de confirmandos.

Missão Criança, Grupo de casais, Culto infantil.

Atividades de integração, piquenique - acampamento - tema do ano.

Estudos Bíblicos, Retiros.

Formação de lideranças, curso Trilha 8, o cultivo fraternal entre lideranças/ministro/membros. Visitação aos membros fragilizados ou em situação de fragilidade.

Adaptação à realidade presente. Oferta de atividades cativadoras. Participação do ministro na vida social. Participações ecumênicas, etc.

1) Passeio Ciclístico; 2) Curso Trilha ; 3) Passa noite com a JE; 4) Encontros mensais com confirmandos; 5) Cultos em setores da Sociedade (escolas).

Almoço Comunitário, Cesta do Amor, Ação Confirmandos.

Culto cantado, celebrações temáticas.

Ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária (2/13)

Curso de Liderança, Encontro de Orações, Ações diversas de âmbito do município, projeto missionário em São Francisco de Paula.
Formação de lideranças, visitação, cursos.
Reativação da OASE / Pregações em Série / Momentos de Comunhão pós culto / Evangelização / Culto Infantil.
Missão Criança em todas as comunidades da Paróquia, Culto Infantil.
Festas e confraternizações, acolhimento, música, ações de diaconia, atividades dos grupos.
Missão Criança, Culto Infantil, integração de confirmandos e pais na vida comunitária.
1. Discipulado; 2. Pequenos Grupos nas casas; 3. Microgrupos de discipulado; 4. Capacitação de lideranças; 5. Revitalização do culto.
estabilidade financeira, bom relacionamento com todas as pessoas.
Atividades de louvor e música, celebrações em datas especiais e formação de lideranças.
Missão Criança, incentivo especial às atividades do culto infantil, retiros de grupos, planejamento estratégico.
Formação de liderança; Capacitação de presbitérios; visão missionária; engajamento diaconal; Sustentabilidade.
Visitação hospitalar e pastoral do cuidado (através dos ministros, cultos temáticos / aconselhamento pastoral).
Encontros Comunitários, Estudos Bíblicos, Formações, Grupos de Jovens, Confraternizações e Partilhas Comunitárias.
Trabalho com adolescentes, além foi Ensino Confirmatório, atividades extras para crianças, além do culto infantil.
Curso Alpha, ministério com jovens.
1 - Investimento no ministerio de música. 2 - Distribuição da palavra por meio digital. 3 - Investimento no ministerio infantil.
1. EVANGELISMO. Conectar novas pessoas a fé em Cristo e oferecer um ambiente de comunhão, acompanhamento e alimento espiritual para os novos crentes. 2. EDIFICAÇÃO. Não basta gerar filhos espirituais, mas se faz necessário oferecer recursos para o desenvolvimento na fé por meio de relacionamentos, prestação de contas, ouvir, apoiar, orar e aconselhar num processo “uns aos outros”. 3. MINISTÉRIO. Capacitar e direcionar cada crente a pôr em prática o princípio bíblico de que todos são ministros e devem em obediência a Cristo exercer seus dons e habilidades. 4. MULTIPLICAÇÃO. Ampliar os vocacionados por meio de seleção, incentivo e treinamento para a plantação de novas células e formação de novas comunidades “até os confins da terra”. 5. MOMENTOS DE IMPACTO. Como igreja temos impulsionado os membros a partir dos cultos, células, Discipulado e Retiros de impacto a viverem intensamente um estilo de vida que agrada a Cristo a partir de um relacionamento horizontal consigo mesmo, com pessoas e nisso uma espiritualidade emocionalmente saudável.

Ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária (3/13)

Regularidade dos encontros, eventos sociais, deslocamento para bairros mais distantes.
Passa dia com jovens e crianças/ culto aniversário batismo, jubilares, cultos campeiros.
Curso da fé - Trilha 8; encontro de advento e quaresma.
confraternização, programas alternativos, engajamento em campanhas.
Visitação, Formação musical, Programação Culto Infantil, Retiros, Acampamentos.
Grupo de louvor, grupo de oração e todos os outros grupos.
Reativação do grupo de jovens, com a banda de jovens; escola bíblica de Férias; Projeto Som do coração; A casa de retiros Lar da Amizade.
Cultos temáticos, Programa Missão Criança, visitação, resgate histórico da Comunidade.
Formação bem inicial para lideranças, pois renovou-se as lideranças - acolhimento as pessoas - organização da parte burocrática com mais transparência - Organização das questões patrimoniais da paróquia - fomento na gestão transparente das contas das comunidades e departamentos - estudos bíblicos - Ênfase na formação de lideranças capazes de transmitir seus cargos com passagem clara de documentos para as novas lideranças - ênfase no culto infantil e preparo bíblico - continuidade na qualificação da organização da paróquia para talvez implementar uma secretaria paroquial.
Jantares e almoços comunitários, ações diagonais (bazares beneficentes, acolhimento de estrangeiros), grupos pequenos, fomentação de espaços de convívio e diálogo.
Missão Criança; Tarde da Amizade com crianças; Trabalho com jovens; Eventos; Ofícios; Diaconia; Celebração de sepultamentos a todas as pessoas que nos procuram (não somente a membros); Acompanhamento a enlutados; TRE; Yoga; Visitas; Criação do Núcleo de Psicotraumatologia.
Missão Criança, jovens assistidos por um líder ou ministro específico.
Contato - grupos - nas redes sociais.
Grupo de Estudo e Reflexão, melhorias de acessibilidade, encontros com partilha de alimento, Interação entre ministro e lideranças e novas atividades.
A paróquia entende que as atividades acontecem e são boas. Mas temos tido muitas dificuldades para realizar ações missionárias.
Encontros paroquiais (de mulheres, intercâmbios entre as comunidades) Comunidades que se visitam entre si.

Ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária (4/13)

1. visitação; 2. acompanhamento aos membros e moradores do bairro; 3. trabalho com crianças/adolescentes; 4. trabalho diaconal com famílias em necessidade.

Celebrações especiais, encontros comunitários com palestras, estudos bíblicos (também nas casas), formação de lideranças.

Ações de graça. Auxílios para APAE, para Asilo, apoio para a família de alguém doente.

Aproximar e buscar aproximação das pessoas através da visitação. Espaço no culto para as crianças. Meditações Diárias através do grupo de Watts em todos os grupos da comunidade e Paróquia. Ações Diaconais.

Reativação dos grupos, visitas à membros, Curso ofertado a membros do livro: Quem é a IECLB?

1. Ação Missionária e Diaconal com imigrantes venezuelanos e outros; 2. Almoço/Janta de confraternização, sem fins lucrativos, para integração e interação das pessoas; 3. Passa-dia da Paróquia e tardes recreativas.

Troca de Ministros; Troca de lideranças; Planejamentos; Avaliações.

1 - Dinâmicas em grupo; 2 - Mutirões; 3 - esforço das comunidades para se manterem em dia com a paróquia; 4 - confraternização e comunhão; 5 - amizades.

1. Dinâmicas em grupos 2. Mutirões 3. Esforço das Comunidades para se manterem em dia com a Paróquia levando a ações 4. Confraternização e comunhão 5. Amizades.

Atividades com as crianças, retiro de jovens, formação de lideranças, diaconia e motivação geral de membros, comunidades, lideranças e ministros.

Reforma do templo e adjacências, Formação de lideranças, aprimoramento litúrgico.

Programas evangelísticos - Trabalho Social - Estudo Bíblico - Discipulado - Visitação.

Programa Semente de Esperança, doações de alimentos a pessoas em vulnerabilidade social.

Juventude evangélica, liturgia, pastoral do batismo, jubileu de confirmação.

Culto Infantil e Missão Criança, Grupo de Jovens e Grupo de estudos Bíblicos.

Festas Comunitárias, Cafés comunitários, Acampadentro, Gincana/passa dia pais e confirmandos, Passeios dos Grupos.

Renovação de lideranças; Visitação; Missão Criança.

Missão Criança, CNPJ para as Comunidades, Visitação.

Ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária (5/13)

Ênfase no trabalho da Diaconia, Música infanto juvenil, adolescentes.
1. Visitação 2. Curso de Lideranças 3. Cultos temáticos temático.
Capacitação de líderes, pastoreio, sacerdócio universal, comunicação e inserção na sociedade.
Seminário dos presbiteros
Participação e compartilhamento de conhecimento do curso de revitalização, renovação de lideranças, participação nas capacitações oferecidas pelo Sínodo.
Treinamento de lideranças por meio de cursos paroquiais, projeto de pequenos grupos (discipulado), encontros em nível paroquial (famílias, jovens).
Curso de Capacitação para Lideranças (curso de revitalização de comunidades - FLT/Sínodo).
Convites direcionados/individuais para participação em grupos da comunidade; celebrações de rememoração do Batismo; renovação de presbíteros e presbíteras através da elaboração do PAMI Paroquial.
O engajamento nas redes sociais; o Projeto Missionário em andamento.
Diálogo permanente com movimentos sociais, movemtno ecumênico.
Encontro de Famílias 2023; Desde 2019, temos sofrido com a covid-19, como grandes perdas na atuação missionária e edificação da comunidade. Nós desejamos reativar todos os trabalhos e fortalecer essas atividades que tanto sofreram.
Dia Paroquial da Igreja.
Culto Infantil, Estudos de grupos de advento.
Trabalho de formação de lideranças do Culto Infantil, para desenvolverem um bom trabalho com as crianças. Atividades específicas para a Juventude; Atividades específicas para os grupos de OASE; Tríduo Pascal; Missão criança.
Trabalho de escola bíblica, discipulado com jovens, grupo de oração, grupo de casais.
Culto dinâmico, inspirador e compreensível; Série Alpha; Discipulado.
Implementação do Programa Missão Criança, Flexibilização do valor da contribuição, Equipe que visita e convida para as atividades.
Visitação (após o período de isolamento da pandemia); - Nucleação (novos pontos de encontro para a comunhão: Ex.: Estudos Bíblicos e Círculos de Oração); - Acolhimento a adolescentes para Ensino Confirmatório

Ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária (6/13)

Apoio do presbitério às atividades. Incentivo a atividades com crianças e jovens.

Retiro Comunitário anual. Curso de fé (trilha8). Café da Manhã comunitário e Ações Diaconais.

Grupos fortes, atividades especiais com públicos diversos (escolas, asilos, ..), trabalho ecumênico bastante engajado.

Noite especial para casais, Curso de fé, trabalho do culto infantil, trabalho pastoral do batismo/missão criança.

Diferentes grupos de louvor; cultos com liturgia simples; contribuição voluntária/Fé, gratidão e compromisso; sacerdócio geral e uso de dons.

Aposta em novas Canções e Cantos dos Corais nas celebrações! Visitas aos membros. Recepção nos cultos dos participantes!

1. Formação de lideranças; 2. Apoio da paróquia para a participação nas formações; 3. Investimento na formação musical; 4. Trabalho com adolescentes na Paróquia e no Núcleo do Sínodo; 5. Planejamento Missionário.

Engajamento nas redes sociais, visitas domiciliares, pequenos grupos de apoio e cuidado mútuos.

Novos hinos; louvor mais espiritualizante; dinamicidade; acolhimento.

Culto festivo de Natal, café da manhã da Páscoa, "Juventude", Ciclo de Palestras, retiros.

Almoços comunitários partilhados, encontros de estudo bíblico em blocos temáticos ao longo do ano, engajamento com projeto diaconal Missão aos Marinheiros.

Encontros Paroquiais, retiro de jovens, trabalho com crianças, assistência social, visitas pela OASE e ministra.

Maior diálogo acerca da doutrina do sacerdócio geral de todas as pessoas que creem, e busca por maior envolvimento dos membros em ministérios da comunidade.

Encontros, almoços e eventos.

Dentre as ações citamos: momentos de comunhão após o Culto (cafezinho), os diversos grupos de interesse, utilização do espaço comunitário (jogo de vôlei), Cultos temáticos, uso e atualização do planejamento.

Visitação, Encontros de Famílias, Lideranças engajadas, celebrações "atrativas".

Iniciando um trabalho com jovens a partir das turmas que confirmaram recentemente e buscando casais jovens que estão um pouco afastados da comunidade, por não terem um trabalho específico para esse público.

Cultos especiais, grupo de música.

Dia família / encontros de massa de grupos / arrecadação de alimentos.

Ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária (7/13)

Feira do amor ao próximo, Culto Infantil, Cultos especiais.

Visitação, cultos especiais, estudos bíblicos.

Visitação, acompanhamento a doentes e enlutados, atividades ecumênicas a nível municipal.

- Missão Criança- com grupo de voluntárias muito engajadas desde o Culto Infantil , passando pela Missão Batismo até início do ensino confirmatório; - Missão Jovem: - Ministra focada no fortalecimento das relações com os jovens; - Suporte aos grupos de estudos bíblicos e criação de novos grupos: - Identificação e preparação de lideranças: - Melhoria da comunicação interna e externa.

Curso Fé em Ação; Missão Criança e Grupo de Jovens.

Curso trilha oito / Palestras para casais / Diaconia / Projeto de Música.

Alpha, discipulado.

Comemoração do dia da Reforma.

Formação de lideranças, atividades de integração para famílias, celebrações especiais para diferentes momentos da vida.

Missão Criança, retiro de jovens, retiro de confirmandos, encontro paroquial do culto infantil e encontro paroquial da oase.

Igrejas bonitas com pátio, jardim, pintadas.

Passeio ciclístico/ ecológico. Realização de curso de Fé. Visitação realizada pelo Ministro.

Missão Criança.

Curso Formação de líderes, Curso Revitalização de igreja, Culto de mulheres, Café dos homens, Café para novos membros, Cursos específicos para faixas etárias e situações.

Cultos especiais como "Culto de Tomé", eventos festivos, cultos de ação de graças.

A pastora sendo mediadora em conflitos. Visitas a membros afastados. Visitas com as senhoras da oase.

1) Cursos para formação de lideranças. 2) Investimento no trabalho com adolescentes e jovens. 3) Encontros e eventos com o público alvo de fora da Comunidade.

Trabalho com Casais, renovação de lideranças, trabalho com a juventude, acolhimento nas atividades, visitação.

Seminários Internos para Lideranças.

Ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária (8/13)

Confraternizações após os cultos. Encontros Paroquiais (mulheres, jovens, casais, aniversários de comunidades). Visitas pastorais. A realização de Conselhos Paroquiais em comunidades diferentes. Festas da Colheita.
Grupo de música, crianças e jovens, dia da comunidade com esportes prá família.
Os grupos: OASE, LELUT, Culto das Crianças, Estudo Bíblico e comemoração semestral dos aniversariantes.
Grupo de canto/coral; almoços/confraternizações comunitárias.
Missão criança, eventos celebrativos pontuais, atividades especiais com o culto infantil, estudo bíblico, atividades com adolescentes e jovens.
Fortalecimento dos grupos/departamentos, acolhimento, visitação, almoços comunitários.
Ações específicas a partir das necessidades do contexto (Nem Tão Doce Lar); Realização de Retiro anual; Criação de pequenos grupos de discipulado; Trabalhos de grupos para a execução do planejamento estratégico; Trabalhos e grupos.
Cultos especiais, promoções festivas (Biergarten, almoços, etc).
Espiritualidade e música; Eventos comunitários; novo horário do culto na Apóstolos; Acolhimento.
Visitação de famílias, sejam membros ou não, convite para crianças e jovens, atividades para crianças e jovens, Missão Criança, Culto Infantil e JEPOC. Envolver LELUT, OASE, Grupo de Casais, Coral... No trabalho de missão da comunidade, comunhão da palavra é o fundamento, o alicerce, as paredes serão levantadas com os tijolos, que são as pessoas.
Trabalho com casais, trabalho com crianças e adolescentes, trabalho com idosos, Coral.
1- curso e revitalização; 2. curso Alpha.
Missão Criança e Culto Infantil.
Cultos atraentes e com linguagem compreensível a todos os públicos, louvores alegres e envolventes, grupos de jovens e adolescentes atrativos e focados no relacionamento, pequenos grupos acolhedores e evangelísticos.
Retiros gerais.
Pontos de Pregação, Bazar da Diaconia.
Grupos de estudo bíblico, visitas do coral nas casas, grupo de diaconia, culto infantil e juventude.
Fortalecimento das Comunidades através do Programa Missão Criança. Encontros de meditação com momentos de confraternização entre os membros.

Ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária (9/13)

Retomada de todos os grupos pós pandemia, melhorias na estrutura física, resgate de membros afastados e acolhimento.

Trabalho com crianças e jovens, trabalho de casais, Ofícios, Grupo de enlutados.

Ações que estão sendo elaboradas e colocadas em práticas paulatinamente. Primeiro passo é o acolhimento. Preparar as lideranças e a comunidade para que acolham as pessoas que vem participar dos cultos, seja por relacionamento amoroso com pessoas membro, ou por outros motivos. 2) Fortalecimento dos grupos comunitários como casais, culto infantil, missão criança. 3) Criatividade e capacidade das lideranças e ministros de compreenderem o contexto social onde estão inseridos e também a relação disso com as características históricas e culturais da comunidade. 4) É fundamental que as comunidades trabalhem outras concepções de convívio comunitário para além da germanidade. Ser luterano não pode significar ser descendente de alemão. O racismo estrutural presente na sociedade brasileira se expressa na dificuldade que nossas comunidades tem de enxergar e acolher as pessoas negras. Essa dificuldade nem sempre se expressa de forma explícita, mas no simples fato de perguntar se elas falam alemão, pomerano... O olhar de estranhamento, o distanciamento, o estranhamento mostram que é preciso caminhar. 5) juntamente com isso, a formulação de uma reflexão teológica e missionária em diálogo contínuo com as comunidade, que inclua decisivamente ser luterano no Brasil.

Trabalho ecumênico, festas comunitária, culto ecumenico dia da reforma.

Na nossa comunidade é o desinteresse das famílias mesmo, a igreja está em últimos planos.

Encontro de famílias, chá de mulheres, retiro de jovens, palestra nas escolas, jantar de casais.

Criação de grupos com lideranças; Discipulado; PPHM; Apadrinhamento de estudante de teologia de origem da comunidade; Cursos de formação.

Dia da Igreja 2022; Eventos comunitários; Grupo de Jovens; Propostas diaconais (cursos de capacitação) e Cultos comunitários.

Cultos participativos e diversificados; grupos para diferentes faixas etárias; Canto e louvor.

Melhora na dinâmica das atividades e eventos.

Comemoração dos centenários das comunidades.

Temos ofertado cultos semanais, e conscientizado pessoas a participarem dos cultos. Conscientização de que comunidade não é apenas uma sociedade, que vive apenas para festas e eventos. Trabalhamos arduamente pelo ensino da Palavra.

Principalmente a visitação e acompanhamento no luto ou crises familiares.

Ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária (10/13)

Almoço Comunitário, Encontros de Advento.
Cultos temáticos (família, Primavera, Unção...), Missão Criança, Projeto de música, engajamento social.
Projeto de música, Grupo de visitação, EBFs (Estudo Bíblico de Final de semana para Crianças).
A formação de lideranças; celebrações temáticas; o louvor; o envolvimento dos grupos; encontro paroquial de grupos.
Visitação, grupo de canto, missão criança, grupo de apoio a pessoas enlutadas.
Ênfase na unidade só corpo e na doutrina bíblica.
Refeições comunitárias (almoços; cafés/lanches pós-encontro de grupos); mutirão para eventos e programações das comunidades.
Culto festivo de aniversário de batismo; palestras com temáticas atrativas.
Projetos com crianças e jovens, visitação a membros, encontros paróquias comunitários.
Estudo Bíblico, trabalho com casais, Culto Infantil e visitação.
1. Culto Infantil 2. Grupo de Adolescentes e Jovens.
Missão Criança, acolhimento pessoas enlutadas, projeto de canto e instrumentos.
Alpha, Pequenos Grupos, o investimento nas gerações mais jovens, eventos comunitários.
1-Trabalho semanal de pequenos grupos realizado por líderes, 2-Cursos de fé: alpha, cenários da vida, curso Crown. 3- Capacitação de líderes.
Curso da fé trilha 8, Grupo de mulheres(a noite como alternativa), cultos(tríduo pascal, cuidado enlutados, ágape).
Missão Criança, JE, Ensino confirmatório, presbitérios.
Trabalho com jovens, casais, missão criança.
Discipulado, trabalho com casais, estudos sobre missão.
Grupo de dança de músicas folclóricas e alemãs; O grupo de música; Missão Criança.
Em nosso contexto, a mudança de ministro somou para uma renovação, fortalecimento e vitalidade.
Jubileu de 50 de confirmandos.
- Investimento e contratação de ministro de louvor; - Investimento com Jovens; - Ministério da acolhida;
Projeto das Marmitas Solidárias.
Encontros de famílias, visitação, Partilha de mesa, Boa pregação aulas de instrumento.

Ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária (11/13)

Encontros especiais, Passa tarde entre comunidades. Celebração e confraternização em datas especiais (dia das mães, dia dos pais, dia das crianças).

Acampamento de adolescentes e jovens. Visitação aos membros. Programa de rádio via whatsapp.

Encontros especiais para jovens; festejos do centenário da comunidade; LELUT.

Investimento e cuidado para com o culto (culto como ação missionária essencial); Melhora no processo de acolhimento das pessoas (chegada nos cultos, interesse em ofícios, busca de informações sobre a comunidade); celebração de eventos significativos para a comunidade (aniversário de fundação, ação de graças, etc.) com a intenção de melhorar a autoestima e a compreensão da comunidade sobre si mesma e sua missão; investimento constante no trabalho com crianças.

Curso de Revitalização; Eventos Comunitários; Ciclo de palestras; Cultos especiais.

Missão Criança; trabalho interparoquial com Juventude; cultos de confirmação temáticos com intenso investimento na decoração e musicalidade (bom pastor, semeador, videira, etc., para que os jovens lembrem com carinho desse momento importante para sua fé; engajamento de casais e jovens em ações diaconais (recolhimento de lixo nas estradas, etc.); engajamento dos grupos nos eventos da comunidade com repasse de uma parte do lucro para os mesmos.

Atividade do ministro muito positiva, não envolvimento em ideologias/política, atividades com grupos específicos.

Formação do Missão Criança, Investimento da área da música, Sustentabilidade, educação cristã (através de grupos) nas diferentes fases da vida.

1. Missão Criança; 2. Cursos diversos (CRE, "identidade Evangélico-Luterano", etc); 3. Bazar e ações sociais; 4. "noite das meninas" e "noite dos meninos".

Trabalho com Crianças; Trabalho com Adolescentes; Estudos Bíblicos; Trabalho com homens; Visitação Pastoral.

Cursos com ênfase em discipulado; Projeto Missionário Araquari; Trabalho com as crianças; Transição dos jovens do ensino confirmatório para a juventude.

Partilha do texto de pregação e respectivo áudio de preparação para o culto; explicação de uma das passagens das senhas diárias; compartilhar, diários, de áudio e mensagens que contribuem para o crescimento e amadurecimento na fé; possibilidade de aconselhamento pessoal e familiar; revitalização da comunidade.

Ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária (12/13)

Almoços, festas, eventos, coral, retiro, viagens.
Atividades musicais para cativar crianças, adolescentes, jovens e adultos. Encontros de jovens e egressos do Ensino confirmatório. Campanhas de solidariedade... Cursos acolhida, visitação...
louvor, trabalho com crianças, adolescentes, jovens, idosos, mulheres/homens.
Acolher as pessoas visitantes com hospitalidade, carinho e respeito.
Todas as atividades realizadas têm, direta ou indiretamente, esses objetivos. Algum destaque pode ser dado à entrega do calendário na casa das famílias, especialmente das afastadas.
Todas as atividades realizadas têm, direta ou indiretamente, esses objetivos.
1. Início do Programa Missão Criança; Trabalho mais "cativante" com o Ensino Confirmatório.
- Renovação de lideranças no presbitério, - Atuação de lideranças no culto infantil.
Aumento da visitação.
Integração em festas de resgate da história das comunidades pomeranas através de integração entre comunidades de diferentes lugares.
Encontros paroquiais de grupos e setores de trabalho.
discipulado, visitação, capelania, estudo bíblico, oração.
1. Despertar e desafiar colaboradores para o serviço a Deus em comunidade. 2. Formar e capacitar lideranças no conhecimento. 3. Formar e capacitar lideranças na prática. 4. Intensificar o acolhimento fraterno nos cultos. 5. Incentivar a harmonia comunitária.
Dia da família; Ação de Graças; Reforma; Momentos de Comunhão pós culto; Curso Alpha.
Fortalecimento do grupo de Jovens; Criação de um grupo de visitação à membros afastados, membros novos, enlutados e acamados; melhoria da estrutura física e tecnológica.
Visitações membros afastados, enlutados, atenção especial ao assunto violência doméstica, conflitos familiares; encontro paroquial família.
Temos o trabalho CONECTA - que visa estabelecer uma aproximação dos adolescentes com o grupo da JE, afim de que, com a confirmação da fé, eles se conectem à Cristo e ao grupo da JE na comunidade.
Discipulado, encontros de fortalecimento de líderes, encontros com outras comunidades.

Ações desenvolvidas para a renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária (13/13)

Um trabalho e um projeto para trazer um pastor/a que queira ficar junto de nós e anunciar o evangelho aqui em Apuí.

Atividades de inclusão, porque muitos são acolhidos mais muitas vezes não incluídos.

Missão Criança; Casais; Evangelização; Buscar as pessoas afastadas; Criar atividades e programas especiais para jovens e confirmandos/as e Novas formas de celebrar presencialmente e online.

Todas as respostas foram transcritas.

170 respondentes não preencheram esta parte do formulário.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (1/23)

Pergunta:

Comentem sobre como imaginam a caminhada da Igreja no período 2025-2030: para que direção há o desejo de caminhar como Igreja em seu local?

Comunidade com Sustentabilidade Financeira e crescimento de número de membros.

Fortalecer a doutrina, a pregação bíblica e cristocêntrica.

Mais integração dos jovens.

Penso que a igreja deve caminhar para satisfazer a vontade de Cristo. Minimizando as crises de ego e de vontade de própria.

A caminhada da igreja em Três Coroas irá na direção da pregação sólida do Evangelho de Jesus, em acolhimento, cuidado e desafio à missão. Para isso, toda pessoa crente em Cristo será envolvida e capacitada para esta missão, sempre baseada no Evangelho e não em preferências pessoais, para honrar e exaltar aquele que deu a sua vida para que a nossa salvação se tornasse possível.

Evangelização, Incentivo à usar a Bíblia na igreja e em casa, projeto para comprar Bíblias.

Tentar melhorar e fortalecer os grupos existentes e trabalhar em cima de novas lideranças.

Precisamos motivar as pessoas a se engajar nos trabalhos e atividades das comunidades. Temos como desafio assegurar a sustentabilidade, resgatar membros afastados.

Que a Igreja realize suas ações missionárias com base no Evangelho sendo Sal e Luz.

Imaginamos que neste tempo, a Igreja deveria enfatizar as reais preocupações de seus membros para que possamos ser Igreja que está junto com as pessoas nas suas dificuldades para assim ser uma Igreja que edifica Comunidades e é relevante para seus membros.

Necessidade de continuidade do reavivamento comunitário, através de novas programações que cativem e chamem as pessoas à participação e comprometimento.

Trabalhar o testemunho cristão num mundo dividido e valorizar a ética e responsabilidade cristãs.

Ser uma igreja acolhedora, continuar sendo uma Igreja com boas programações, pessoas mais conscientes da realidade da Igreja, uma Igreja que cuide da espiritualidade e num período de polaridade política não piore através do seu posicionamento.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (2/23)

Continuar pregando Jesus Cristo como centro de nossa fé, administrar os sacramentos de forma pura e reta, dessa forma envolvendo as famílias, desde as crianças até os idosos, proporcionando espaços de convivência, de comunhão, aprendizado e fortalecimento da fé.

O modelo de atrair novos membros para a Igreja de Jesus Cristo (IECLB) não é atrativo do jeito que está atualmente. Precisa melhorar e muito. É um modelo de quinhentos anos atrás. O modelo de formação de ministros precisa ser repensado e com urgência. Precisamos de uma Igreja menos tradicionalista.

Maior envolvimento dos membros na vida da comunidade, trazer mais jovens para vida comunitária, trazer palestras com temas voltados para família, fortalecer a área da música, fortalecimento de lideranças jovens, crescimento na compreensão na contribuição em gratidão, trazer mais tecnologia, fortalecer a missão diaconal, envolver/acolher pessoas não luteranas.

Imaginamos recuperar um bom numero de novos membros. Imaginamos modernizar e crescer de acordo com as ações missionárias integrativas da IECLB. Imaginamos uma igreja modernizada, de acordo com cada exigência temporal.

Com crescimento espiritual na doutrina evangélico-luterana no número de membros para tornar a paróquia auto sustentável.

Uma Igreja mais inclusiva, com mais lideranças envolvidas nos trabalhos da Comunidade.

Uma caminhada que desperte novas lideranças, numa Igreja apaixonada, com membros que ouçam a palavra de Deus e se mantenha firmes ao evangelho com tudo o que este representa, sendo sal e luz enquanto Igreja de Jesus Cristo e que testemunhe com alegria e orgulho a respeito de si mesma, cumprindo a sua missão.

Fortalecer o trabalho inclusivo além dos membros.

Estamos investindo no crescimento espiritual dos membros, desenvolvimento de novos líderes, avivamento da comunidade.

Motivar os membros cada vez mais para a participação nas diferentes atividades da igreja, tirando da acomodação. Motivar e capacitar novas lideranças. Melhorar o louvor nos cultos.

Para uma igreja diaconal. Estamos em um local onde há muitas pessoas empobrecidas.

Ser uma igreja evangelística e relevante para o bairro.

O fortalecimento das atividades com crianças buscando atingir casais mais jovens, renovando as lideranças comunitárias.

As questões de falta de segurança, geradas pela localização da Igreja, na região central ora urbanística e socialmente degradada, tem afetado muito os membros da Comunidade de forma que possíveis mudanças de infraestrutura ou, até mudança de local da Igreja, precisarão ser abordadas no próximo quinquênio.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (3/23)

Uma igreja dinâmica, participativa, terapêutica. Motivar as pessoas a perceberem que são importantes, especiais no todo.
Diversidade e acolhimento como Comunidade Cidadã.
Adaptar as estruturas físicas, expandir o trabalho com Crianças, Adolescentes e suas famílias, expandir a ação diagonal e a evangelização.
Sempre acolhendo e olhando as necessidades das pessoas.
Que mais e mais pessoas sintam-se engajadas pela missão de Deus, que precisa ou deve ser acolhida por todos com paixão. Missão de Deus, nossa paixão.
Igreja missionária, atrativa e relevante para a cidade.
Focar mais no membro, nas pessoas e menos na estrutura. Se tornar menos burocrática. Olhar também para fora das suas fronteiras com vistas à inclusão de novas pessoas.
Como paróquia imaginamos uma caminhada conjunta. Caminhada como corpo de Cristo. Uma Igreja viva é que vive a missão que Cristo nos incumbe. A partir desse ponto pensamos que as ações missionárias estejam comprometidas com formação de lideranças para que pensem como um todo, para que, mesmo sendo de paróquias diferentes, possamos ter bem claro que estamos a caminho e que Cristo é quem nos une.
Menos burocracia mais ações efetivas na Missão e no Discipulado.
Fortalecer os membros através do conhecimento bíblico e teológico.
Igreja atrativa e mais inclusiva, que saia de dentro do tradicional e seja mais aberta, não fugindo da confessionalidade luterana, com inserções nas redes sociais, nas mídias de comunicação, que mostre sua essência.
Continuar anunciando o evangelho e partilhando a fé.
Uma igreja renovada com mais crianças, adolescentes e jovens. Um trabalho direcionado para pessoas em fase de produtividade.
Deveríamos ter maior preocupação com a convivência comunitária e testemunho do evangelho e não tanto com questões burocráticas.
- Crescimento na participação e envolvimento dos membros nas atividades. – Menos estrutura e burocracia. - Menos ideologias políticas e mais bíblia.
Envolver mais as crianças e os jovens.
Menos divisão por causa de política. Mais engajamento por parte das lideranças.
Que a igreja volte para os princípios básicos : Somente a Graça, somente a Fé, somente a escritura, somente Cristo. A igreja precisa levar as pessoas a aceitar Jesus como Senhor e Salvador e causar mudança de vida sendo: integradora, educadora (que ensina a palavra), terapêutica e participativa.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (4/23)

Com a igreja trabalhando firmemente os fundamentos/pilares da doutrina luterana e abandonando ideologias e teologias contrárias aos nossos princípios bíblicos cristãos.

Igreja acolhedora e que se mantém fiel à pregação da Palavra de Deus.

Pregação e vivência clara do evangelho e testemunho sem questionamento ou seja a palavra vivida.

Com a graça de Deus sonhamos ter conseguido dobrar mais uma vez o número de membros, arrecadação financeira. Pensamos em um crescimento urgente e orgânico. Ampliar a estrutura predial, ampliar cada vez recursos humanos. Pois, para cada novo grupo formado requer lideranças formadas e capacitadas a exercerem a liderança com excelência. O segredo principal para todo esse êxito está no mover do Espírito Santo no pastor e as lideranças administrativas e de cuidado das pessoas. O grande segredo é a oração. Se tem dado grande ênfase na comunidade na oração.

Quebrar tabus; não perder a identidade da confissão luterana; planejamento missionário.

Desafiadora.

Desejamos caminhar unidos, em comunidades atrativas e que facama diferença na vida das pessoas. Por isso, estaremos em conjunto traçando o planejamento estratégico para os próximos anos.

Imaginamos a caminhada da Igreja no período de 2025-2030, firmada nas Sagradas Escrituras, com fidelidade ao Evangelho, com consciência de nossa confessionalidade e da natureza de nossa mensagem. Pensamos que Igreja, para ser missionária, deverá mobilizar os dons dos membros, engajando-os na missão como membros do Corpo de Cristo. Igreja, para ser missionária, deverá ser hábil em motivar as pessoas a contribuir com a sua parcela financeira no plantio do Reino de Deus. " Plantando Dá". Esse provérbio se aplica também ao Evangelho e, por conseguinte, à IECLB e sua Missão. Está aí a lavoura de Deus (1Co 3.9), quem não semeia também não vai colher (2 Co 9.6). Quem não investe no esforço de despertar a fé, o amor e a esperança, terá pesados gastos no futuro. Da sementeira material pode brotar o fruto espiritual. Almejamos dessa forma que através dos objetivos do PAMI possamos caminhar para o objetivo de tornar as Comunidades cada vez mais vivas e atuantes. Que a formação musical realizada em nossa paróquia possa despertar dons para servir em grupos de louvor das comunidades.

Queremos tornar nossos espaços de convivência uma oportunidade para alimentar a espiritualidade e a diaconia.

Uma igreja viva, atuante na comunidade local.

Queremos continuar sendo uma igreja aberta e acolhedora, onde as pessoas podem continuar ouvindo o evangelho de Jesus Cristo.

Igreja acolhedora/diaconal, ecumênica, dinâmica, confessional.

Formação de lideranças - cuidado com crianças e resgate da história de cada comunidade.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (5/23)

Ser uma igreja relevante no testemunho do evangelho, através do discipulado e vivência dos membros na sociedade, gerando transformação. Crescer quantitativa e qualitativamente.

Uma Igreja em crescimento numérico e de fé. Para que isto aconteça, é necessário ser acolhedora, presente nos lares e sociedade.

A Igreja precisa aprender a olhar para fora. Lista de membros pode ser um veneno para a igreja. Enquanto nós nos preocupamos com quem, há vinte anos, não pisa mais na igreja, perdemos pessoas pelas portas do fundos. A igreja são os que participam da vida da mesma, a partir daí precisamos olhar pra fora, para os que temos acesso e contato. Ensaiar a arte de convidar e ser Igreja com os outros. Essa é a nossa linha mestre por aqui e trabalhamos para que a Igreja caminhe esse caminho. Ali a revitalização começa.

Inclusiva; aberta; acolhedora; missionária; ecumênica; inter-religiosa; sustentável; com mais membros; aumentando a visibilidade; ampliando a comunicação.

Buscar sempre o acolhimentos através de uma Igreja do Cuidados.

1. Uma Igreja que seja bem vista, pelos membros e que procure pontuar as fortalezas e trabalhe as fraquezas dos seus membros; 2. Que seja acolhedora, e envolvente, respeitando a opinião de todas as linhas de pensamento (inclusive política), evitando tomar lado, pois isto não agrega em nada; 3. Que promova espaços de estudos e construa espaços de uma boa convivência comunitária; Em rodas de conversa, cafés, chás, também se constrói vínculos de amizade e de fé comunitária! 4. Que possamos REVISITAR os princípios luteranos que estão um pouco esquecidos, promovendo valores como a solidariedade, o voluntariado e a participação efetiva na vida comunitária. Cremos que isso daria “o chamado” necessário para engajamento, fé, e, principalmente tornar os membros participativos e ativos nas comunidades e demais âmbitos. 5. Que a Igreja possa ser um espaço para REDESCOBRIR as boas novas do Evangelho, dentro de cada canto, em cada comunidade.

Ágil, inovadora e com maior presença no vasto espaço do litoral paranaense. IECLB com mais solidariedade e apoio para as pequenas comunidades.

Esperança de manter os membros que tem, com vistas ao aumento no quadro de membros de maneira orgânica e sustentável.

Há o sonho de crescer cada vez mais. Trazer novos membros, criar mais comunidades e não fechar comunidades. Que os adolescentes e jovens sejam mais engajados. Voltar a ter encontros animados.

A Comunidade tem necessidade de crescimento quantitativo. Os esforços estarão focados nesta necessidade, pois é caso de sobrevivência.

Para a caminhada futura, trabalho importante na busca por quantidade e qualidade de lideranças no âmbito comunitário e paroquial. E por segundo, um trabalho mais acentuado na missão com objetivo de trazer novas pessoas à comunidade.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (6/23)

Fortalecer a incidência da Comunidade no âmbito municipal, dar mais visibilidade através da utilização de mídias (mídias, redes sociais, etc.), ampliação das relações ecumênicas, estruturação e fortalecimento do trabalho Missão com Mulheres (grupo de apoio a mulheres em situação de violência).
A nossa paróquia é nova, tem apenas um ano. Esperamos consolidá-la, fortalecer as comunidades, com membros ativos e participativos.
Marcar/mostrar a presença da IECLB. Retornar/buscar convivência ecumênica, tentar seguir o planejamento da Paróquia e engajamento para que motivações e atividades planejadas pelo Sínodo aconteçam e tenham participação das comunidades.
O desejo é de nos fortalecermos como igreja, tendo membros mais participativos e ativos nas diversas atividades.
Investimento em lideranças. Atenção para casais e especialmente crianças.
Tendo em vista o sacerdócio geral, qualificação e motivação de novas lideranças, pregação reta do Evangelho.
Fortalecimento de grupo e ministérios dando ênfase na formação de lideranças capacitadas. Precisamos dar ênfase ao trabalho com homens, jovens, adolescentes e crianças.
Fortalecimento de grupos e Ministérios dando ênfase na formação de lideranças capacitadas. Precisamos dar ênfase ao trabalho com homens, jovens, adolescentes e crianças.
Crescer qualitativamente e quantitativamente. Conseguir mais lideranças comprometidas, capacitadoras e equipes multiplicadoras.
Uma igreja inserida na cidade e em seu contexto, uma Igreja cada vez mais unida como povo de Deus, crescimento e fortalecimento, uma Igreja acolhedora, aberta e receptiva para que as pessoas conheçam as boas-novas da salvação. Um maior envolvimento como um todo dos membros, onde todos tenham um sentimento de pertença ao povo de Deus.
Igreja que prega o evangelho, acolhe a diversidade, curadora, inclusiva e profética.
Crescimento quantitativo e espiritual dos membros.
Uma igreja mais atraente, mais inclusiva e mais acolhedora e que continue a pregar com responsabilidade o evangelho de Jesus Cristo.
Que possamos continuar oferecendo o que temos hoje.
Ser igreja focada somente focada nos 4 pilares da Reforma: Somente Cristo, Somente a Fé, Somente as Escrituras e Somente a Graça.
Realizar o planejamento Missionário.
Continuar sendo transparente, acolhedora, inclusiva.
Ser uma igreja mais aberta e acolhedora, contextualizada com a sociedade brasileira.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (7/23)

Buscamos caminhar em conformidade com o evangelho. Sendo sal e luz e fazendo a diferença na cidade. Nossa missão é: fazer a diferença na sociedade, transformando relacionamentos por meio da palavra de Deus, fortalecendo as pessoas na fé e levando-as a servir e adorar a Deus.
Imaginamos uma comunidade forte, com um ministro apoiando e orientando as ações.
Dificuldades pois a igreja envelheceu e os jovens são cada vez menos na igreja. Exemplo neste ano não ingressou nenhum jovem no Ensino Confirmatório e isto é a primeira vez desde 1960.
Centrada no Evangelho de Jesus Cristo, falando sempre de juízo e graça de Deus.
Autoridade das Escrituras como única e exclusiva Palavra de Deus, interpretação da Escritura como Lei e Evangelho à partir da centralidade de Cristo, a Igreja local sendo o Corpo de Cristo, parcerias formais e orgânicas com outras instituições e igrejas cristãs, transparência na administração dos recursos, compromisso missionário, liberdade de iniciativas e experiências na articulação da vida comunitária, pregação do Evangelho com integridade e fidelidade aos quatro pilares da Reforma, louvor como expressão de adoração e gratidão, valorização da família, amor as pessoa e serviço ao próximo.
Como uma igreja atrativa, inclusiva que acolhe.
Permanecer firme na confessionalidade luterana, promover evangelização, fortalecer o trabalho com crianças e jovens.
Discipulado, Evangelismo, Diaconia, Capacitação de Lideranças.
Se mantendo fiel a Palavra de Deus; Livre de influências ideológicas e político partidárias; Que haja renovação de lideranças em todas as instâncias da Igreja.
A Igreja são as pessoas!
Uma igreja aberta aos de fora, com proposta familiar que não negocia os valores e princípios do Evangelho.
O trabalho de diaconia, especificamente o "Grupo Repartir", que envolve pessoas com deficiência e seus familiares, aponta para a oportunidade que a nossa Igreja de Confissão Luterana tem para cativar e acolher pessoas esquecidas e sem vínculo comunitário, migrantes em busca de dignidade de vida. Com isso, o desafio, numa reflexão inicial, tem a ver com manter a solidez da Igreja local (que completa 120 anos em 2024), bem como acolher em diaconia solidária, na dinâmica que o cotidiano apresenta, as pessoas indistintamente. Sempre na perspectiva da ação amorosa-transformadora de Jesus, Kyrie e Salvador.
Sendo uma paróquia engajada, fortalecida, com possibilidades de ofertar atividades e espaços acolhedores para que as pessoas se sintam pertencentes à paróquia e motivadas a viverem em comunidade. A partir disso, alcançarmos a sustentabilidade financeira e maior presença na região.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (8/23)

Trazer temas que são de interesse da base, do chão da igreja, como por exemplo: educação, saúde, terra, proteção social, cidadania plena entre outros.
Buscar ser uma igreja atual, em palavras, ações. Baseados no Evangelho e na confesionalidade seguir nosso testemunhar.
O grande desafio é motivar as pessoas a participarem ativamente da vida comunitária colaborando com dons, tempo e bens. A IECLB precisa continuar trilhando o caminho indicado por Jesus Cristo, aprendendo a conviver com as diferentes opiniões, evitando conflitos e sempre buscando o diálogo e a paz.
Manter os Grupos existentes e continuar crescendo gradualmente, manter o bom relacionamento entre lideranças e ministra, manter a identidade Luterana sendo comprometida com o Evangelho de Cristo promovendo espaços de paz e acolhimento, e reconciliação.
Acolhimento, formação de lideranças - discipulado - , crescimento.
Tornar a Igreja cada vez mais atrativa e inclusiva e tentar evitar perda de membros devido ao êxodo rural.
Incentivar cada vez mais os membros em geral para participar da missão da Igreja. Temos uma Igreja mais viva, acolhedora e participativa.
Continuar Planejando para que as Comunidades se tornem sempre mais atrativa, inclusivas.
Manter e fortalecer para adiante.
Uma igreja totalmente submissa a palavra de Deus "Bíblia", e totalmente direcionada pelos planos e agir de Deus.
Uma igreja mais conhecida e reconhecida na cidade; com liderança madura e atuante; membros engajados em ministérios, especialmente no discipulado.
Queremos ser uma igreja mais acolhedora e aberta, investir em atividades atrativas para diferentes públicos (jovens, crianças, visitação a membros), formar pessoas líderes, ter uma caminhada comunitária e coletiva, não perder a qualidade das pregações e manter-se firmes no Evangelho.
Queremos nos manter como uma igreja aberta a todas as pessoas, e lideranças ativas em conjunto com ministros e ministras.
Há o desejo de muito maior inclusão (ex.: bênçãos a casais homoafetivos) e ampliação de nosso "atendimento" (aumento da membresia quantitativa e qualitativamente).
Queremos continuar sendo um "braço" de Deus amparando e conduzindo a caminhada das pessoas para que encontrem sentido para suas vidas e compreendam que a vida em comunidade é vida em abundância, pois somente sob os cuidados de Deus podemos ter paz e harmonia em nosso mundo. Acreditamos que a Igreja tem uma missão que transcendo o tempo, pois seu fundamento é Deus e o seu Reino é nosso propósito.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (9/23)

Manter fidelidade a Palavra; ser sal e luz no nosso contexto; Fomentar o trabalho de base com as crianças; Acolher todas as pessoas em suas necessidades; ser uma igreja relevante na vida das pessoas; Alcançar as pessoas por meio da Palavra transmitida através das ações diaconais; Cativar jovens e adolescentes a permanecer no convívio comunitário.

Coerente com o evangelho, sustentável, olhando para os muros externos e comunitariamente engajada.

Termos pessoas mais engajadas e comprometidas com o evangelho. Auxiliando e motivando pessoas para a vida de fé em comunidade.

Uma maior aproximação com os membros, ações para fora da Igreja, maior envolvimento de pessoas no Sacerdócio geral.

Como Igreja aberta e receptiva que olha para as necessidades das pessoas do lugar.

Igreja viva e atuante. Com membros amando a Igreja de Jesus Cristo com fidelidade. Com Comunidades acolhedoras. Com membros vivendo e conhecendo a Palavra de Deus e valorizando a IECLB, que é uma Igreja séria e comprometida com o Evangelho.

Desejamos seguir sendo uma igreja sólida e engajada com as necessidades comunitárias e locais. Seguir anunciando o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

nossa comunidade caminha a mais de cem anos. Altos e baixos fizeram e continuarão fazendo parte. queremos que siga firme. Claro que tem seus desafios. mas com a força Divina vamos seguir. azendo parte. qu

Queremos que os membros sejam engajados nos pequenos grupos para vivenciar a comunhão, estejam num processo de discipulado, e celebrem com fervor a Deus nos cultos.

Uma igreja capaz de contextualizar o evangelho e ir ao encontro da necessidade das pessoas, com palavra clara e liturgia eficaz.

Manter ao máximo a IECLB ativa, buscando novos atrativos atualizados e investimento em tecnologia, promover ações comunitárias.

Maior intencionalidade nos convites e programas da comunidade, para pessoas que ainda não conhecem o amor de Deus em Cristo Jesus, ou que não estão vinculados a uma comunidade/família de fé

Promover maior acolhimento com membros, proporcionar mecanismos para que os membros obtenham maior conhecimento sobre a igreja.

O futuro se apresenta como incerto. As mudanças têm sido rápidas e bruscas em nossa sociedade. Mesmo assim, desejamos que mais pessoas participem e se engajem junto conosco. Que mais pessoas sejam atraídas e acolhidas, especialmente, aquelas que não participam de nenhuma igreja.

Sonhamos com pessoas suficientes, de tal forma que possamos ter grupos diferentes para diferentes atividades, onde todas as pessoas são valorizadas da mesma forma. Desejamos que haja vitalidade, que a comum-idade seja ativa. Tendo a sustentabilidade como consequência.

Trazer todos os membros para a vivência comunitária. Há pessoas distantes.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (10/23)

Acreditamos que nosso desafio segue sendo o compromisso, a participação e o envolvimento dos membros e que nossa missão permanece voltada a esses aspectos

Formando lideranças jovens que possam assumir funções futuramente.

Caminhar na busca de novos membros e fortalecer os laços dos membros com a igreja, paróquia e comunidades. Continuar o trabalho com os jovens e crianças para que esses estejam sempre presentes em nossas atividades, assim como na vida comunitária da igreja.

Nossas comunidades estão cada dia com menos membros, precisamos usar mais o lema que aqui você tem lugar, acolher com amor e carinho as pessoas para que nossa igreja seja uma extensão do nosso lar. Respeitar o/a próximo/a como ele/a é, filho/a de Deus. Também precisa haver uma mudança de percepção do que é ser membro da igreja de Cristo, mudança de comportamento do que é ser igreja. Além de convidar, a captação de novos membros precisa ser feita através de atividades e ações atrativas para todas as idades. Ela precisa se tornar um local de acolhimento real, para que as pessoas que precisam encontram na igreja o conforto que buscam. Em nosso local precisamos desta mudança e deste novo jeito de ser e viver igreja.

Valorização dos ministros e ministras / formação de lideranças / valorização das bases confessionais.

Uma igreja ousada e corajosa, fiel ao evangelho.

Imaginamos uma igreja fiel ao evangelho e que se faça conhecer em todo território nacional.

Procuraremos manter o número de membros pois temos percebidos que muitas paróquias próximas, mas tem decrescido. A Paróquia nos últimos 15 anos manteve os mesmos números de membros, apesar da saída de algumas famílias, outras entraram na comunidade vindos de outras denominações religiosas, via batismo, casamento, etc. Além disso acontecem em média de 15 a 30 falecimentos por ano

Buscar novos membros, fortalecer o convívio entre os membros e renovar a faixa etária buscando a adesão de jovens Uma igreja engajada no evangelho, com acolhimento com excelência, com atividades cristãs e vários grupos e convivência diferenciados. Engajamento dos jovens na comunidades, pois são as futuras lideranças. Formação e fidelização de lideranças, ações diaconais mais abrangentes, fortalecimento e manutenção de trabalho com jovens Divulgação das paróquias e comunidades luteranas Evangelização e diaconia Com erros e acertos, trabalhar sempre. O desejo da caminhada em conformidade aos princípios da IECLB, procurando realizar as ações planejadas no PAMI e cada vez mais ser uma Comunidade presente e atraente à membresia e para sociedade para melhor levar a Mensagem do Evangelho, Uma maior participação dos membros, mais espaço para membros mais jovens e com ideias inovadoras.

Investir ainda mais no trabalho com crianças, jovens, casais jovens e famílias enlutadas.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (11/23)

Igreja alegre, atrativa, dinâmica e motivante. Que seja uma Igreja mais dinâmica, participativo e inclusiva. Aprimorar a participação instrumental na vida em comunidade.

Mais Engajamento dos membros / Fortalecimento de Lideranças / Convivencia Comunitaria.

Focado no evangelho atraindo pessoas a Cristo.

Mais união, igualdade, menos burocracia da IECLB.

se concretize a politica de genero, envolvimento nas questões ambientais, educação para valores de vida, edificar comunidades capazes respeitar a diversidade.

Desejamos que a nossa caminhada, seja de uma igreja acolhedora, preparada para trabalhar com a diversidade (homoafetividade), bem como, promotora da paz, buscando o acolhimento das vitimas de violência. Tudo isso baseado no Evangelho e na ação humana de Jesus.

Acolhedora, aberta, inclusiva e ecumênica.

Vamos manter o que temos de bom e buscar viver em comunidade como a família de Jesus Cristo aqui em Guaramirim.

Queremos continuar crescendo, fortalecendo o que já realizamos.

Renovação de Lideranças, convidar novas pessoas para participar, investir na quantidade e qualidade das ações para fidelizar membros, investir em atividades para o publico infanto juvenil, continuar investindo em infraestrutura para ampliar a realizar ação de eventos.

Rumo a paz e ao diálogo. Como tem sido até aqui.

Uma igreja viva que pratique a palavra de Deus. Gênesis 1.1-31 "Honrar a criação de Deus". Uma igreja no conceito de pequenos grupos (PGM- Pequenos Grupos Multiplicadores)

Uma igreja acolhedora que tenha participação de pessoas de todas as faixas etárias e que faça a diferença na sociedade.

Temos muitos sonhos para a Comunidade. Queremos continuar sendo autênticos, fazendo diferença no mundo evangélico da cidade, mantendo nossa neutralidade político-partidária, incluindo muitas pessoas em nosso meio, com programas cada vez mais acolhedores e agradáveis, onde a Palavra de Deus possa ser bem pregada. Queremos, também, aumentar nossa presença na sociedade, por meio de ações que façam diferença, com uma ênfase na assistência social e amparo a pessoas em situação de fragilidade.

Através das atividades/cultos dar testemunho público da fé em Jesus, gerando boas experiências a quem participa.

Sermos uma igreja mais evangélica de confissão luterana, com menos bandeiras (ideologias).

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (12/23)

Queremos uma igreja acolhedora, que sempre seja respeitada e que o seu crescimento seja em qualidade, porque só ter mais gente não adianta. Precisamos ter membros que vistam a camisa do ser luterano.

Uma igreja mais acolhedora, missionária e que dá testemunho concreto e relevante para o município onde se localiza Uma igreja mais consciente da sua doutrina e que valoriza sua confessionalidade Uma igreja que investe em formação de novas lideranças para o sacerdócio geral Uma igreja que instrui e prepara suas comunidades a utilizar melhor os meios de Comunicação, pois compreende esta como uma área importante para o crescimento de sua missão e aumento de sua visibilidade Que tem a Música como um espaço prioritário no planejamento para o acolhimento, engajamento, fortalecimento da comunhão e despertar da vocação.

Uma igreja unida, em paz, apolítica, com maior ênfase no evangelho.

Uma Igreja que olha para as pessoas. Por isso, pretendemos investir no processo do discipulado e pequenos grupos.

Em nosso local há o desejo de que a caminhada seja na direção coletiva, onde os membros participem ativamente das atividades propostas e que se sintam parte dela sendo "sal e luz" sempre.

Formação de lideranças e fortalecimento da comunhão entre os membros.

há o desejo de fortalecer a igreja na sua ação missionária, pois somos IECLB no interior e padecemos com êxodo rural , especialmente da população mais jovem. manter o trabalho atual por si só já é um desafio. mas vislumbramos um futuro com esperanças de fazer a diferença onde estamos, sendo sal e luz aqui na Paróquia Buriti

Uma igreja que repense sua maneira de agir e atuar. Não se chega à objetivos diferentes agindo sempre da mesma forma.

Caminhando em direção do Evangelho de Jesus Cristo.

Melhora na formação das lideranças.

Acreditamos que precisamos continuar vivenciando as Metas Missionárias da IECLB, com o objetivo de abranger ainda mais a nossa Igreja e continuarmos pregando o Evangelho de Jesus Cristo. Nosso desejo é de que as pessoas que hoje estão afastadas das comunidades, possam novamente retornar para o seio comunitário e fortaleçam a sua fé e comunhão na comunhão dos santos. Falamos de missão e sabemos que é importante; contudo, não podemos nos esquecer das pessoas dentro de nossas comunidades. Precisamos alimentar estas ovelhas com solidez, e daí então, buscar as que estão afastadas.

Ser uma igreja mais inserida com o contexto local (considerar aspectos de relacionamentos sociais, ambientais)..

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030

(13/23)

Desejamos para 2025-2030 caminhar para a plena proclamação da Palavra de Deus, para o fortalecimento da missão em nosso contexto, para um maior acolhimento e convivência entre os membros, para a sustentabilidade financeira.

Aproximação da linha de pensamento entre membros e igreja

Manter o que temos, fortalecer sempre mais o vínculo comunitário e ser um espaço de acolhida e cuidado, dando ênfase na espiritualidade e na música.

Criação de espaços acolhedores com vivência comunitária; Sala de Educação Cristã Contínua.

Uma igreja acolhedora; maior oferta de formação e capacitação para lideranças; preparação de novos líderes; contextualização de novos paradigmas; planejamento e implementação das metas e ações missionárias.

Fortalecer Pontos Pregação para que viam comunidades. Ser Igreja que vai ao encontro de todas as pessoas, promovendo a inclusão. Ser Igreja Ecumênica que pratica um testemunho centrado em Cristo e não partidária política.

Crescimento da Paróquia. Renovação de lideranças. Engajamento.

Preocupação de como conquistar e fazer os jovens permanecerem na igreja, o que preocupa é a crise de fé que se vive.

A IECLB tem se demonstrado cada vez mais ativa e engajada na construção de uma sociedade mais justa e igualitária o que reflete diretamente nas ações das igrejas locais. Entendemos, todavia, que ainda há um caminho a se percorrer com relação à diversidades. Como comunidade desejamos uma IECLB cada vez mais acolhedora de forma plena. Pensamos que a bênção de casais homoafetivos representa perfeitamente como a igreja pode tornar-se inclusiva de fato. Sonhamos com uma igreja que continue se preocupando em ser contextualizada e que valorize os campos de missão de forma bem concreta. Isso implica em aportes financeiros, em valorização das suas ações e das pessoas que neles trabalham e vivem.

Precisamos buscar preparar pessoas/ministros que tenham condições de melhor atender a necessidade de formação de lideranças para o exercício da missão como compromisso comunitário.

Ser igreja missionária que está sensível realidade dos bairros, cultos acolhedores, diaconia que atende as necessidades,

Fortalecimento da fé das pessoas; Formação de lideranças; Excelência e qualidade nas ações; Crescimento consistente.

Fortalecimento das famílias; crescimento numéricos de membros; avanço na infraestrutura da comunidade.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (14/23)

Nossa IECLB precisa voltar a ser fonte de inspiração pelo comportamento dos seus ministros e membros, opções políticas e de gênero não estão contidas nas Palavras Sagradas, aprendemos pela Bíblia a respeitar e amar nosso próximo, nossos líderes, sem julgar ou tomar partido, isso está ficando pelo caminho, seja pelo à direita ou esquerda, seja pelo feminismo, machismo, hetero ou homossexualismo. A Bíblia é clara e transparente, não precisa de atualização. Desejo que nossa IECLB utilize o retrovisor (que é pequeno) para ajudar, e olhe para frente e para dentro das páginas da Bíblia como base do planejamento estratégico. A pobreza espiritual é pior do que a pobreza econômica, pois esta primeira fomenta a segunda, pois a pobreza espiritual causa cegueira social e econômica, administrar as riquezas que Deus nos dá requer equilíbrio espiritual, ético e moral. Gerar riqueza para uma nação consiste em formar pessoas para pescar, não apenas entregar o peixe, mas este último também faz parte da nossa missão. Queremos resolver as mazelas da nossa igreja e nação pelo WhatsApp, milhares de ideias, sugestões e críticas, mas na hora de ir para rua, fazer missão, trabalhar na obra do Senhor, queremos terceirizar e dizemos que é trabalho do Pastor, do presbitério, dos líderes de OASE, LELUT, Culto Infantil, JE,.. Somos os Corpo de Cristo, cada um tem uma função, do ministro ao membro recém nascido. Que Deus nos conceda sobriedade, sabedoria e muita saúde nessa caminhada.

Desejamos poder continuar a chamar as pessoas a servir ao Senhor Jesus por gratidão e fé. Desejamos poder continuar na mesma direção e com a mesma unidade com a qual Deus nos trouxe até aqui. Desejamos poder estar atentos para as mudanças que se fazem necessárias para que o evangelho alcance as pessoas que estão no entorno de nossa Paróquia. Desejamos uma maior imparcialidade dos posicionamentos públicos da IECLB nas questões políticas, proporcionando mais harmonia nas diferentes instâncias, especialmente nas comunidades locais.

Gostaríamos de ser uma Igreja que, comunitariamente e também individualmente, desafie e, alguns momentos, apoie a cultura existente com base no Evangelho. Precisamos dar frutos. Para isso acontecer, é necessário entender melhor sobre o contexto onde estamos inseridos. Não queremos só fazer alguma coisa, mas saber o que estamos fazendo e porque estamos fazendo. Só assim daremos frutos.

Como igreja hoje, o mais importante é o resgate de uma geração onde a tecnologia leva a muitos horizontes e não leva ao caminho da fé.

1- sem enveredar para âmbito de ideologia de gênero; 2- fixar na Palavra de Deus; 3- Igreja deve se mantida coerente com proposito de evangelizar e não pender para o meio politico partidário.

Para que cada vez mais as pessoas sintam como Deus é importante na vida de todos...não deixando a igreja e Deus para segundo plano, mas tratando sempre como principal na vida.

Que a Igreja continue indo ao encontro dos anseios dos membros, preservando sempre a fidelidade ao Evangelho.

Que surgisse novas lideranças, trazendo novas ideias.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (15/23)

É hora de voltar-se a Cristo e a Palavra e deixar de pregar ideologias e políticas que negam a Palavra Bíblica e a centralidade de Cristo.
Oferecer acompanhamento para melhor desenvolvimento das atividades pastorais, com oportunidades coerentes que despertem vontade e interesse dos membros a participar ativamente da igreja. Oferecer alternativas aos membros para fortalecê-los e fazer com que se sintam amparados pela igreja neste mundo que carece de paz e amor. Oferecer um oportunidade coerente que desperte vontade e interesse nos membros a participar ativamente da igreja.
Com o trabalho em conjunto de ministros e ministras e lideranças, chegar mais e mais junto ao membros, suas dificuldades e seus anseios espirituais, para cativar e fortalecer os laços das pessoas com Deus e com a Igreja, para que a Igreja deixe de ser a ultima opção.
Continuar sendo uma igreja acolhedora, viva e atraente.
fortalecimento e renovação das lideranças nos grupos e presbitérios, atrair pessoas que não tem vínculo com nenhuma igreja ou que estão procurando uma nova igreja para participar.
Para o período 2025-2030, pensamos em uma igreja que permaneça viva, onde não hajam desânimos, uma igreja acolhedora, missionária, onde cada vez mais os membros assumam seus compromissos com a Comunidade, em gratidão a Deus.
O norte da caminhada será manter os membros participantes, resgatar os membros afastados
Com o envolvimento sempre de mais pessoas no trabalho e com celebrações atrativas.
Pregação real do evangelho, com ação do Espírito Santo, alcançando pessoas, transformando vidas.
Concretizar projetos, solidificar as iniciativas, formação de lideranças.
Tornar-se uma igreja mais inclusiva.
Resposta da 26 a igreja como um todo precisará de muito empenho e perseverança para enfrentar os inúmeros desafios impostos pelo sistema político e econômico da atualidade Mas percebemos que apesar das dificuldades a nós impostas a maioria dos membros ativos tem como objetivo fazer com que nossa e IECLB continue presente aqui com esse jeito de fazer missão conectando contextos diferentes mas que tem o mesmo objetivo transformar pessoas e comunidades com um Espírito Criador e renovador transformando o meio em que vivemos
É necessária e especial a Igreja pensar na base. Percebemos que muitas coisas são pensadas na teoria mas na prática são difíceis de concretizar!
Sentimos falta da Igreja mais perto das comunidades do Interior.
Tendo as Igrejas cheias em todas as programações.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030

(16/23)

Acredito que vai ser muito difícil colocar na cabeça das pessoas que precisamos de Deus ao nosso lado , o mundo está se revoltando contra nós por causa de tantas maldades, e com isso a igreja deve estar preparada para agir contra todo este desinteresse do povo pela igreja, Sinto que não vai ser um trabalho muito fácil para nossos ministros .

Trabalho sobre fortalecimento da fé e sobre violência.

Trabalhar os relacionamentos, discipulado, alcançar os jovens, fortalecimento de lideranças.

Foco no Planejamento Missionário. Fortalecimento no discipulado como cultura da comunidade local, visando a direção de Cristo. Fortalecimento das iniciativas evangelísticas, formação teológica mais consistente dos membros (ECC), juventude mais engajada e uma comunidade envolvida no cuidado com o meio ambiente.

Uma igreja autossustentável; acolhedora; dinâmica; formar e capacitar novas lideranças; Culto infantil; Fortalecimento do grupo de jovens; Casais; Recadastramento e atualização dos membros e Resgate aos membros afastados.

Implementação da missão urbana para proporcionar o crescimento e renovação da igreja.

Nosso objetivo é conseguir abraçar projetos fora dos muros de nossas comunidades, ter um maior envolvimento social. também desejamos ampliar o trabalho voltado para com as crianças, e o espaço das mesmas nas celebrações, reforçando que igreja é local de criança.

Centrada e pautada única e exclusivamente no evangelho de Jesus Cristo, e rejeitando todo tipo de ideologias ou filosofias que não correspondem ao evangelho de Cristo.

Seguindo as metas definidas pelo PAMI da IECLB

Imaginamos abrir novas frentes de atividades, cuja dinâmica converse com a realidade atual da nossa área de abrangência.

Entendemos que temos um desafio grande na manutenção dos membros, bem como a busca de novos membros. Estamos num período de troca de ministro e vemos isso como positivo para que com novas ideias, incrementar a convivência dos membros na comunidade.

Implementação cada vez maior do PAMI; Tornando os passos teológicos numa prática mais comum.

Crescimento qualitativo e quantitativo de membresia. Ter lideranças capacitadas e comprometidas. Grupos alinhados.

Trabalhamos pela revitalização das comunidades e paróquia. Entendemos que a revitalização passa pela revitalização dos ministros, das lideranças para, a seguir, redundar em comunidades e paróquias revitalizadas.

Uma Igreja inclusiva, baseada nas Sagradas Escrituras e sem manifestação político partidária.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030

(17/23)

Que haja um aumento de membros, com atividades frequentes, com melhora nos orçamentos, e a evangelização da população.
continuar a caminhada , procurando dinamizar ainda mais e nos tornarmos mais fortes na sustentabilidade financeira para podermos realizar mais ações de acolhimento e divulgação
O nosso objetivo é ser uma Igreja atrativa onde as crianças e jovens tenham uma Educação Cristã Contínua.
Que permaneça e se fortaleça cada vez mais a partir da teologia da graça.
Que sejamos igreja viva, atuante, acolhedora e aberta a todas as pessoas na sua diversidade cultural.
A Comunidade de Niterói, situada na região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, enfrenta os desafios da “Missão Urbana”. A vida corrida em decorrência dos múltiplos afazeres e demandas do cotidiano, a dificuldade de deslocamento em função do trânsito pesado em horários de pico e a violência são exemplos que devem ser avaliados e são condicionantes para o acesso das pessoas até a Igreja. Além das muitas opções no campo da fé no assim chamado “mercado religioso”. Portanto uma Comunidade na realidade urbana não pode ficar separada do que acontece na cidade- precisa estar em movimento em direção a vida das pessoas e seus problemas existenciais. A Comunidade tem como base a Confessionalidade Luterana, que valoriza a diversidade individual e busca a unidade na diversidade, ou seja, seguindo o princípio bíblico que a Igreja é o corpo de Cristo. Esta característica permite termos uma expressão integradora, acolhedora e alegre a todas as pessoas, sem pré-conceitos. Hoje somos uma Comunidade heterogênea, deixando de ser composta apenas por famílias tradicionalmente luteranas, de origem germânica, como era inicialmente. Atualmente, fazem parte também de nossa comunidade pessoas de origens étnicas e religiosas bastante diversificadas, o que implica em uma vivência de expressão cultural variada. Esta diversidade intrínseca converge na compreensão de sermos uma unidade em Cristo. Procuramos vivenciar, no dia a dia, o estudo e o conhecimento pessoal da fé para o testemunho na vida cotidiana.
Maior inserção nas ações sociais/diaconais da cidade. Focar no trabalho de discipulado para preparação de lideranças; trabalho com adolescentes, jovens e crianças.
Fortalecimento da igreja (número de membros), com pessoas mais engajadas (liderança), ações contextualizadas e modernas; investimento nas crianças e jovens; observar com mais dedicação as metas missionárias.
Direção no cuidado daquilo que temos de mais precioso: as pessoas.
Uma igreja que se sustente com quantidade de membros, participação na vida comunitária, financeiramente, etc. Que sejamos cada vez mais uma igreja acolhedora, inclusiva, que alcance novas pessoas a partir do nosso jeito de ser.
1. Enfatizar a práxis da fé; 2. Ser grão de trigo ch. Jo 12.24 e 3. Confiar nas promessas de Deus.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030

(18/23)

Foco no Evangelho. Igreja está preocupada com tantas outras coisas e a preocupação com a pregação do evangelho, conversão e mudança de vida tem ficado de lado. Em vez de ficar escrevendo textos, impondo que composição de diretoria precisa ser "inclusiva" chamem para a vivencia verdadeira da fé. quem vive a fé verdadeiramente vai respeitar homens, mulheres, jovens, crianças....

Na formação de lideranças jovens.

Fortalecer os Ministérios Infanto-juvenis.

Direção da vontade de Deus, sendo uma comunidade missionária inclusiva atrativa e diaconal.

Uma Igreja comprometida com o Evangelho, acolhedora e que se renova pela Palavra de Deus.

Igreja Sede estar bem próxima dos Sínodos. Ênfase ainda maior no trabalho com jovens e crianças - Formação; ênfase em mídias.

Uma igreja fiel a Palavra, contemporânea nas suas ações e relevante no seu contexto.

Não sucumbir diante dos desafios que tem se colocado diante de nós como Igreja.

Há o desejo de crescimento numérico de membros, implementação de novas ações e dinâmicas para atrair mais membros e lideranças par ao trabalho

Desenvolver nós membros a idéia que estamos aqui para uma missão:mostrar que Deus nos ama, e independente da maldade humana precisamos cumprir nosso propósito.Criar e trabalhar ações e atrativos para crianças, jovens,e para cativar membros e líderes e algumas atividades como cursos de lideranças, exemplo: Escola de Líderes

No momento cremos que a igreja não irá ter grandes mudanças no seu jeito de ser. Mas, há um desejo de ser uma igreja, acolhedora, missionária e que ama a Deus e as pessoas.

Fortalecer o trabalho diaconal; buscar e acolher pessoas e crianças em contraturno com música.

Caminhar para uma continuidade da missão da Igreja de Jesus Cristo.

O sonho que se torne realidade a realização do planejamento missionário, fortalecimento e criação de novos setores de trabalho.

De manter as portas abertas professando a fé na confessionalidade luterana, tendo o centro do evangelho de Jesus Cristo como linear de nossas atitudes e ações com nossos membros e sociedade. Com certeza teremos grandes desafios frente as novas crenças que vem surgindo com força e momentaneamente parecendo mais atrativas.

Buscamos nos esmerar para sermos uma comunidade atrativa, inclusiva e acolhedora, com ênfase na pregação da palavra e administração dos sacramentos e ofícios.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (19/23)

Cursos de fé, investimento no louvor, investimento em tecnologia.

Seguir crescendo em união e qualidade, de forma a viver o testemunho do Evangelho, amando a Deus e as pessoas na Igreja, sociedade e no mundo.

Priorizar ser e fazer discípulos.

Uma igreja animada, renovada, acolhedora pensando o bem comum de todas as pessoas, onde membros e visitantes queiram estar e participar. Onde nossa Paróquia se apaixone pela missão da IECLB e abra as portas para a paixão que vem do nosso coração.

Vivencia em mais união e comunhão.

Imaginamos a Igreja seguindo os ensinamentos de Cristo e desenvolvendo ações que mantêm os membros ativos e alcançando novos membros.

Fortalecer as atividades comunitárias; buscar membros afastados; oferecer cursos bíblicos; implantar o Missão Criança

A paróquia e suas comunidades desejam continuar na caminhada para serem cada vez mais igreja atrativa, inclusiva e missionária, com cultos atrativos e bem frequentados, acolhendo as pessoas membros e não membros, respeitando diferenças, valorizando o nosso patrimônio estrutural e teológico, promovendo espaços de comunhão, serviço e celebração na diversidade da vida comunitária.

Uma igreja mais leve, relacional e disposta ao diálogo.

Igreja que busca a palavra e comunhão e que sugere crescimento.

Que a Igreja não perca a sua identidade evangélico-luterana para seguir tendências de Igrejas de "mercado"; que os dons das lideranças sejam lapidados com cuidado para serem usados na edificação das comunidades; que as demandas sinodais não 'sufoque' as lideranças, que muitas vezes já estão sobrecarregadas de atribuições; que o contexto de paróquias pequenas seja levado em consideração quando se pensam em ações missionárias: as pessoas fazem o que podem, nem tudo pode ser aplicado em todos os contextos. Paróquias pequenas se sentem 'atropeladas' com planejamentos que não encontram 'chão' em sua realidade.

Nosso desafio é manter a união dos membros existentes, uma vez que há poucas possibilidades de crescimento significativo do número de membros. Como um todo temos preocupação com o rumo da igreja. Temos o sentimento que a palavra da forma que se encontra descrita na Bíblia está perdendo espaço para ideologias e políticas que estão trazendo desunião na IECLB de maneira que nada acrescenta. Tememos pelo futuro como igreja cristã.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (20/23)

Ser uma Igreja viva. Que as pessoas membros cada vez mais se fortaleçam na fé. Ser uma igreja que vai ao encontro e chama para fazer parte. Como pessoas luteranas nos mantemos com a força do Espírito Santo e com o engajamento de pessoas que servem com gratidão e alegria. Divulgar e ajudar para que as pessoas se apropriem da força da união da Fé, Gratidão e Compromisso, garantindo sustentabilidade no ofertar e no desenvolver de atividades. De que forma ou quais ações poderíamos desenvolver para ocupar mais e melhor o espaço em nosso bairro, fazendo a diferença onde estamos: algo que nos perguntamos e estamos alinhavando possibilidades. Despertar mais ações diaconais. Investimento em uma comunicação voltada ao público que, por ora, não se está alcançando.

Uma Igreja menos burocrática, com maior incidência social, com visão mais sistêmica, financeiramente sustentável, com mais pessoas jovens e com visibilidade nas principais mídias.

Uma Igreja fiel ao Evangelho de Jesus Cristo no contexto local. Fundamentada na Palavra de Deus a partir de uma hermenêutica evangélica luterana - Lei e Evangelho

Foco no ensino Bíblico.

Discipulado.

Pode ser petulância comentar sobre a caminhada da Igreja em caráter nacional. Aqui temos enfatizado que precisamos rebuscar o culto em família. É inadmissível terceirizar a doutrina e ensino para o pastor, por exemplo. Se a casa é um cemitério do Evangelho, isto tem reflexos no todo da vida da comunidade e Paróquia.

Solidez no Evangelho, Manter os princípios e valores da Reforma.

Desejamos ser igreja dinâmica, diaconal, missionária e comprometida com os valores do evangelho e a base confessional luterana.

Uma Igreja animada, viva, atraente e acolhedora. Renovação de lideranças. A centralidade das Escrituras.

Renovação e fortalecimento de lideranças atuais e a busca por novas lideranças.

que a igreja não se torne uma prestadora de serviço e não perca a essência da vida comunitária.

"Prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus." (Filipenses 3.14)

Desejamos uma comunidade com mais pessoas participando ativamente dos cultos e outras atividades; renovação e fortalecimento das lideranças

- Investimento em estrutura física e revitalização na comunidade de Chapada dos Guimarães e Nobres.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (21/23)

Os desafios são grandes, mas caminharemos conforme as possibilidades que temos e as estruturas físicas que temos.
Igreja inclusiva, acolhedora e com uma pregação pautada no Evangelho, falando a linguagem das pessoas. Pregação levando em conta a realidade das pessoas.
Comunidades ativas. Comemorações de datas importantes como celebração de 100 anos dos grupos de metais. Jovens ativos como lideranças comunitárias. Pregação do Evangelho de forma clara e animadora. Músicas novas e atrativas. Cultos temáticos.
Nosso desejo é que nossa igreja continue sendo reconhecida como a igreja da palavra, mas de uma forma renovada, que atraia as pessoas mais jovens tenham vontade de continuar participando... E que os princípios bíblicos deixado pelo nosso Senhor Jesus Cristo, seja respeitado e pregando pelas nossas autoridades luteranas.
Estamos planejando iniciar novos pontos de pregações em bairros - visando a edificação de comunidade; focar no estudo e prática da Palavra de Deus.
Buscar trabalhar rumo a uma comunidade mais engajada na busca de novos membros, fidelizando-os na vida comunitária. Fortalecer e capacitar lideranças, tendo como ponto fundamental o foco no evangelho.
Consolidação do numero de membros e sustentabilidade financeira da paróquia. Investimento na ampliação do espaço físico, bem como fortalecimento dos grupos de trabalho.
Que as pessoas que lideram o Fórum nos visitar um dia e conhecer a nossa realidade.
A igreja fiel a Jesus Cristo e ao Evangelho, crescendo em número de membros.
Capelania Hospitalar (Cacoal); Revitalização das Comunidades; Missão Urbana; Acolhida e Inclusão.
A Paróquia deve investir sempre no discipulado cristão para promover uma vivência de fé autêntica e enraizada nos princípios bíblicos. Dessa forma, os frutos aparecem no participar, no servir, e no contribuir dos membros.
Ter maior visibilidade de quem somos; o que fazemos; tornar-se mais conhecida na cidade e região.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (22/23)

Posso afirmar que existe um “duplo desejo” a partir de nosso contexto. O desejo do que se quer e do que não se quer. 1º) Há o desejo de continuarmos a ser uma igreja alicerçada na Palavra de Deus, na doutrina dos apóstolos, no partir do pão, na comunhão e nas orações, cf. a Igreja primitiva. Ser uma igreja cada vez mais identificada com a pessoa e a ordem missionária de nosso Senhor Jesus Cristo. Cremos no seu amor, seu perdão, e no poder de inspirar, salvar, libertar e transformar vidas. Nesse sentido, queremos ser propositivos e práticos nas ações diaconais, e na valorização da dignidade humana a partir da vida em comunhão. 2º) O que NÃO queremos imaginar, nem ver prosperar, são as identificações da nossa IECLB com ideologias progressistas, marxistas e partidárias. Entendemos que não há consenso teológico, regimental e nem apoio do guia Comunitário Nossa fé, Nossa vida para esta práxis. Nossas bases teológicas, regimentais e nossa práxis comunitária não necessita de cabrestos filosóficos, ideológicos e partidários para exercício de sua práxis missionária.

Queremos ser igreja que vive e prega o evangelho, cuidando e ensinando aqueles que Deus nos acrescenta e preparando novos líderes para auxiliarem na Missão de Deus para nós. Esperamos estar fortes espiritualmente e animados para ser uma boa referência de igreja de Cristo para as cidades onde estamos localizados.

Gostaria muito de Caminhar com a igreja, mas vejo cada vez menos interesse das pessoas em se envolver em assuntos da igreja.

Uma igreja que pensa para frente. Investindo na qualidade da alimentação das suas ovelhas e não pensando em adquirir cada vez mais ovelhas e esquecendo das que já estão no aprisco

Busca por um perfil de comunidade mais pessoal e menos institucional.

Construção do templo e duplicar o número de membros.

Queremos ser uma igreja missionária e discipuladora, que anuncia o evangelho em Santa Fé do Sul.

Queremos ser uma igreja missionária, que olha para as pessoas da cidade, que é sustentável e ajuda a sustentar outras comunidades missionárias.

É preciso buscar um planejamento detalhado de caminhos a serem buscados para a sobrevivência da IECLB na Transamazônica. O problema é que isso deve acompanhar as políticas públicas para a região.

Desafiadora! Queremos crescer! Temos ótimas estruturas, lindos espaços celebrativos.

Perspectivas para a caminhada a Igreja no período 2025-2030 (23/23)

Crescimento acentuado com a possível vinda de ministro, que trabalhe formação de liderança, de presbitério, que o ensino cristão contínuo e o sacerdócio das pessoas que creem possa acontecer. As lideranças e os membros têm vontade de participar. Tudo é possível a quem crê e confia no Senhor da Igreja.

Continuem sendo uma igreja seria e comprometida com o Evangelho.

Viver e testemunhar o evangelho de Cristo com fidelidade e de acordo com o ensino das Escrituras. Novos membros se envolvam com alegria na missão da Igreja.

O diagnóstico foi feito a partir da pergunta: Onde estamos e aonde queremos chegar? Neste trabalho avaliativo ficou evidente que precisamos ser comunidade contextual, onde as pessoas possam encontrar espaço para as suas demandas e vivências - Marcos 10.45. Ser comunidade sustentável, membros participantes ativos garantidores da vida da comunidade no presente e no futuro, cada qual, participando com seu tempo, talento e tesouro - 2ª Coríntios 9. 7. Temos bons e amplos espaços. Necessitamos abri-los para receber e acolher as pessoas que chegam com suas necessidades e dores. A nossa forma de trabalhar tem como base os grupos e estes se reúnem normalmente com o objetivo de servir a si mesmos. O grupo também colocou que queremos ser comunidade de Jesus Cristo em São Leopoldo, formada pelos pontos de pregação no Cristo Rei, na São Borja, na Campestre-Orpheu e na Fazenda dos Prazeres e pelos membros a ela filiados. Que seja, Igreja Corpo de Cristo com olhar poimênico, onde um cuida do outro, pastor e pastora cuidam das ovelhas e as ovelhas cuidam do seu pastor e da sua pastora tendo o compromisso mútuo do amor – 1ª Coríntios 12 e 13.

Todas as respostas foram transcritas.

83 grupos de respondentes não preencheram esta questão do formulário.



MARCELO BLUME



**MICHELE D. M.
GHELLAR**

REFERENDA[®]
CONSULTORIA

Marcelo Blume



Esta pesquisa foi coordenada pelo consultor Marcelo Blume, Bacharel em Administração, Especialista em Marketing, Mestre em Engenharia da Produção, com linha de pesquisa em Marketing e dissertação em Marketing de Relacionamento. É fundador da Referenda Consultoria, com experiência de 25 anos em consultoria empresarial, atendendo clientes nas áreas de planejamento estratégico e marketing. Pesquisas de opinião e percepção é umas das especialidades da empresa e do consultor, desde o início das atividades. Marcelo Blume também é professor universitário há 24 anos, e atualmente integra o corpo docente e a equipe diretiva da FAHOR, sendo ainda, docente convidado em cursos de especialização em diversas IES. Como escritor e pesquisador, possui vários artigos acadêmico-científicos publicados em eventos nacionais, 4 livros como autor e co-autor, sendo colunista semanal de 9 jornais do interior do RS e SC e articulador do blog Gestão Negócios & Cia.

www.gestaonegociosecia.blogspot.com.

Acesso ao currículo lattes

<http://lattes.cnpq.br/5073154293976311>

Contatos: marcelo.blume@referenda.com.br e 55 9 9961 3243 e 55 9 9128 1055.

Michele D. M. Ghellar



A Adm. Michele Diane Much Ghellar - Bacharel em Administração, habilitada em Projetos e Empreendimentos Turísticos, pós-graduada em Marketing pela FGV, consultora de marketing e pesquisadora, colaborou com a coleta e análise de dados.

Contatos: michele@referenda.com.br, 55 99922 0365.